ANO IV
N.º 686
QUINTA-FEIRA
20 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA





Diretor CARLOS LACERDA

"O GOVÊRNO É A DESORDEM EM MARCHA"

Boatos de sublevação em Natal, e de lutas corporais no Gabinete do Ministro da Guerra e no Clube Militar ● O Exército de prontidão e a Marinha e a Aeronáutica de sobreaviso ● O Presidente da República responsabilizado pela tensão existente ● Hoje, a entrega da carta de Zenóbio ao Chefe do Govêrno ● No caso da maioria absoluta, a raiz da crise militar ● O presidente da UDN paulista acusa Vargas de desmoralizar o Exército

"O presidente da República oferece um exemplo da desordem dos espíritos e desencadeia a desordem, porque o govêrno é a própria desordem em marcha" — afirmou na Câmara o sr. Soares Filho, líder da bancada udenista, que assim falou por delegação de seus liderados. Os deputados da UDN, reunidos, concordaram em que êle falasse, na Câmara, comentando a crise militar agravada com o pedido de demissão do general Zenobio da Costa.

"Seria melhor para o país que o sr. Getúlio Vargas não insistisse na sua velha tática de deixar que os problemas se agravem, evitando seguir uma política firme, capaz de preservar a legalidade e manter a Constituição".

FOMENTA A CONFUSÃO

Prosseguiu o sr. Soares Filho dizendo que o govêrno fomenta a confusão e deixa que se agravem as crises.

"Difícil seria analisar as causas da crise. Mas os sintomas são suficientes para que se possa dizer no Parlamento Nacional uma palavra de advertência ao presidente da República, porque se os problemas não forem resolvidos, teremos quebra da legalidade, lançando a nação nos horrores da guerra civil".

A CRISE DO CLUBE MILITAR

O sr. Soares Filho analisa depois a crise do Clube Militar. Define-a, em primeiro lugar, como uma sociedade civil, abrangendo 12 mil militares.

"As divergências que separavam os seus membros transbordaram das finalidades naturais do Clube, para que se tornasse possível a reivindicação de direitos contrários às próprias disposições da Constituição Federal".

"Os dirigentes do Clube passaram de uma hora para outra a ditar diretrizes à política externa do país".

BARRETO ACUSA GETULIO

O discurso do sr. Soares Filho foi constantemente aparteado pelos srs. Barreto Pinto, Felix Valois e Osvaldo Orico.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

LEIA NA QUARTA PÁGINA

O elaborador das crises

- GOVÊRNO QUE NAO QUER OUVIR
- GOIS VOLTA A INSULTAR A IMPRENSA
- O RESPONSAVEL PELA CRISE MILITAR.

Estillac leva hoje a carta de Zenobio a Vargas

FILA DA SOMBRA O NOVO MARTIRIO

SEM ÁRVORES E SEM ABRIGOS, O CARIOCA SE PROTEGE DO SOL ATRÁS DOS POSTES — NÃO CONSTRUIDOS OS ABRIGOS PROMETIDOS PELA PREFEITURA — UMA SUGESTÃO



A sombra do poste, for ma-se a fila da sombra

A fila da sombra é a nova fila da cidade, nestes dias de calor. Quase sem arborização e sem abrigos, especialmente nas ruas centrais e na avenida Presidente Vargas, o carioca, para fugir do sol, abriga-se atrás da sombra fina de um poste da Light, à espera do ônibus, bonde ou lotação. E o poste esguio, é disputado como árvore frondosa.

OS ABRIGOS NÃO VIERAM

Logo depois de ser nomeado, o sr. João Carlos Vital, por intermédio da Secretaria de Viação, anunciou que seriam construídos abrigos nos pontos dos ônibus.

Mas até agora nada foi feito, não obstante ter sido divulgado que as plantas já estavam aprovadas pelo secretário de Viação.

Esses abrigos, especialmente na praça Mauá, Lapa, Saenz Pena, prestariam imenso serviço à população, protegendo-a do sol.

IRRACIONAIS

Os abrigos existentes nos principais locais de pontos de bondes são insuficientes e feitos de maneira irracional, pois só foram construídos, na maioria, de um lado, como nas praças da Independência e da Bandeira.

Outros pontos importantes, como a rua Mestre Valentim, as praças fronteiras à Central e à Leopoldina, não contam com êsses abrigos.

E' impossível à Prefeitura construir abrigos em todos os pontos de parada de bondes e ônibus na cidade.

Mas as emprêsas comerciais poderiam ofertar grandes guarda-sóis e toldos à Prefeitura para instalar nos pontos, como fêz uma grande camisaria há tempos, que ofereceu ao Serviço de Trânsito vários abrigos para os inspetores.

OS COMISSARIOS DE POLICIA VÃO DELIBERAR SOBRE A GREVE

Em sinal de protesto contra decisão de um Juiz – Declarações do presidente do Centro dos Comissários de Polícia

DIA 28 os comissários de Polícia vão, em assembléia já convocada pelo presidente Valdemar Gomes de Castro, deliberar sôbre a greve branca que pretendem fazer, visando observar cem por cento o artigo da Constituição que manda prender exclusivamente em caso de flagrante delito ou mediante ordem escrita judicial.

Para a população isso vai significar que ladrões, vigaristas, assaltantes "mariposas", todos poderão andar à vontade na cidade e praticar delitos, contanto que estejam longe das vistas policiais, que, segundo a deliberação que deverá ser tomada, só prenderão em flagrante.

Tudo isso porque o juiz Pinto Falcão, condenando um comissário, ameaçou de condenar todos os comissários e demiti-los indiretamente, caso prendam sem ser em flagrante delito.

A TOGA

O comissário Valdemar Gomes de Castro, no documento em que convocou a assembléia, disse:

— A preeminência da toga não se nega. Pelo contrário, até a proclamamos, nós que a cremos cupula de tôda a nossa organização democrática. O que, porem, se tem em vista ultimamente é, sem dúvida, um desdobramento hipertrofiado de um pequeno grupo de novos juizes que, esquecidos da função constitucional que lhes é destinada transformam às vêzes, de modo desarrazoado, a curul de julgador.

NÃO JULGAM

— Não julgam, — continua o presidente do CCR. Atacam. Não sustentam. Decidem até mesmo sem serenidade, esquecidos muitas vêzes dos mais comezinhos princípios de urbanidade, espalhando-se em generalizações que a Lei e a Toga de forma alguma aconselham.

DOIS CHOQUES

E concluindo:

— Esta semana já se registraram dois choques, dois "circuitos" Justiça versus Polícia. O caso Breiner versus delegado Brandão Filho e o caso Justiça versus delegado Pinto Machado. A situação tem de ser esclarecida e definitivamente delimitada. Temos que saber até onde vai Poder de Polícia e Polícia preventiva. Pretendemos cumprir cem por cento a lei. Do contrário estaríamos nos expondo à condenação criminal e à demissão da função, conquistada tão duramente, e à que servimos não raro expondo nossa própria vida e segurança costumeiramente.

LIBERTAÇÃO DE PRESOS

O comissário Gomes de Castro revelou-nos ainda que na assembléia do dia 28 deverá ser designada uma comissão cuja finalidade será a de fiscalizar o cumprimento do artigo constitucional, providenciando a liberação de todo e qualquer preso, à disposição de qualquer autoridade, que não seja em flagrante ou mediante ordem escrita de autoridade competente.

O Centro dos Comissários de Polícia, segundo ainda seu presidente, deverá se manter em sessão permanente, até ser resolvida definitivamente a questão.

SOLIDARIO

O delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, disse-nos:

— Estou solidário com o presidente do Centro dos Comissarios. Dou-lhe meu apoio. E' preciso trabalhar com segurança e num ambiente de compreensão. Justiça e Polícia, em benefício geral, devem entender-se melhor.

LER NA PÁG. 6

A FALTA D'AGUA AJUDOU O FOGO A DESTRUIR O LABORATORIO



Os bombeiros, à espera da água, tiveram de assistir à destruição do laboratório pelo fogo

AMEAÇADO DE COLAPSO O COMÉRCIO COM A FRANÇA

LICENCAS DE IMPORTAÇÃO NAO UTILIZADAS — DESINTERÊSSE DE FORNECEDORES FRANCESES — MERCADORIAS DO ACÔRDO NÃO SÃO LICENCIÁVEIS

— "**A**s trocas comerciais franco-brasileiras estão bastante desequilibradas, havendo perigo de se agravar a situação nos próximos meses se não encontrarmos solução para os casos surgidos, declarou ontem na Associação Comercial o senhor Oswaldo Ballarin, representante do comércio na Comissão de Acôrdos Comerciais do Itamarati.

E continuou: — "Êsse desequilíbrio decorre de vários fatores que necessitamos apurar com a maior urgência. Sabemos que inúmeras licenças de importação concedidas pela CEXIM para mercadorias francesas não estão sendo utilizadas pelos beneficiados. Decorre daí que nossas compras na França estão caindo muito, fazendo com que os franceses, que não querem aumentar o seu "deficit" com o Brasil, ameacem reduzir as importações".

ENTENDIMENTOS

— "Estou em entendimentos com a direção da CEXIM e com o presidente da Câmara de Comércio Francesa, para que possamos estabelecer os motivos do desequilíbrio. Posso adiantar, no entanto, que vários fornecedores franceses não se interessam mais por exportar determinadas mercadorias incluidas no acôrdo comercial.

Existem também mercadorias incluidas no acôrdo e que não são licenciáveis pela CEXIM.

Esperamos que o comércio, a CEXIM e a Câmara de Comércio Francesa, possam com a maior brevidade fornecer os mais detalhados esclarecimentos à Comissão de Acôrdos do Itamarati, para que possamos tomar as devidas providências no sentido de impedir um colapso nas trocas com a França, concluiu o sr. Oswaldo Ballarin".

Trinta e seis dias nos porões

O navio Santa Helena, de porte médio, vem aumentar a lista dos barcos de cabotagem que, carregados de gêneros trazidos do Sul, aqui chegam com parte da mercadoria deteriorada.

O Santa Helena saiu de Porto Alegre a 12 de fevereiro, tendo chegado ao Rio há dez dias. Só agora êle atracou no armazém 16. E' fácil calcular o estado dos gêneros, quase todos perecíveis, pois estão nos porões do navio há TRINTA E SEIS DIAS.

Agitação na Maçonaria

Estão agitados os circulos maçônicos com a próxima realização da assembléia do Grande Oriente do Brasil, marcada para o dia 24 do corrente.

Motivo: será examinada a situação do sr. Rodrigues Neves, grão-mestre há vários lustros, pretendendo ocupar o cargo por mais tempo ainda e que terá de defender-se de uma série de acusações graves.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A assembléia terá o caráter de uma reunião de prestação de contas: caberá ao sr. Rodrigues Neves dizer o que tem feito e o que pretende fazer. Admite-se, em meios maçônicos, que seja forçado a renunciar, logo que encerrados os trabalhos da assembléia, entregando o cargo de grão-mestre.

Para ouvi-lo, estarão presentes representações de quase tôdas as lojas do país.

ACUSAÇÕES

Uma das acusações mais graves ao sr. Rodrigues Neves, é a de que teria modificado a constituição do Grande Oriente, possibilitando sua continuação como grão-mestre.

A situação do sr. Rodrigues Neves, perante seus irmãos maçons, é difícil.

As lojas maçônicas do Estado do Rio, por exemplo, desligaram-se do Grande Oriente do Brasil e fundaram o seu próprio Grande Oriente — o Grande Oriente do Estado do Rio.

Comenta-se, inclusive, que o sr. Rodrigues Neves há muito tempo não visita as lojas de São Paulo e de Minas, receioso de não ser bem recebido.

ENTREVISTA

Procurado para falar sôbre a assembléia, o sr. Rodrigues Neves recusou-se a responder às perguntas que lhe foram dirigidas. Perguntou, porém, como o jornal conseguira saber de sua próxima realização.

E admitiu:

— Deve ter sido telefonema de um dos meus adversários.

Estava terminada a entrevista.

PRIMEIRO PLANO CONCRETO PARA A RECUPERAÇÃO DAS FAVELAS

- **Além da Prefeitura e da Fundação da Casa Popular, cooperarão também os proprietários de terrenos ocupados por favelados.**
- **A reunião de hoje no Ministério do Trabalho.**

Será estudado hoje o primeiro plano concreto para a recuperação das favelas. Participarão da reunião, no Ministério do Trabalho, o ministro Segadas Viana e os srs. Guilherme Romano (Prefeitura) e Jorge Matos (presidente da Fundação da Casa Popular).

PRELIMINAR

O presidente da Fundação da Casa Popular conseguiu a cooperação de alguns proprietários de terrenos em favelas, o que possibilita iniciar a execução do plano. Concordaram êles em ceder a metade dos terrenos em que estão localizadas as favelas, desde que elas sejam retiradas. — "Até agora, informa o próprio sr. Jorge Matos, tenho a palavra de 4 proprietários da zona sul".

Nessa cooperação se apoia todo o plano.

PRIMEIRA REMOÇAO

O início do plano consiste no seguinte: acabar primeiro com uma única favela, localizando seus habitantes em terreno da Prefeitura, ou por ela desapropriado, em casas que serão construidas pela Fundação da Casa Popular.

Retirada a primeira favela e doada a metade do terreno à Fundação, essa metade, geralmente de terrenos altamente valorizados, será vendida e a importância apurada revertida em benefício de outra favela, onde será aplicado o mesmo processo. E assim, sucessivamente, gastando a Fundação dos seus cofres, apenas o necessário para a construção das casas da primeira favela.

AS CASAS

As casas serão de madeira, com duração prevista para 15 anos. Dependências: 2 quartos, sala, cozinha e quarto de banho. Serão construidas em blocos de 30, geminadas.

Preço provável: Cr$ 10 mil, amortizáveis em 15 anos.

Será estudado também a condição do favelado, sendo provável que só tenham direito os artesãos e artífices, residindo no Rio há mais de 5 anos.

Praticada a incisão, procede à tarefa de "embutir" a "tigelinha", pequena vasilha de fôlha de Flandres, cujo bordo êle introduz ligeiramente na seringueira

BRASILEIROS ESCRAVIZADOS EXTRAEM A BORRACHA

- **Exploração e morte nos seringais.**
- **A dívida que começa grande e o saldo que nunca é conseguido.**
- **TRIBUNA DA IMPRENSA revela notas de compra nos seringais.**

Reportagem de NEWTON CARLOS
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CERCA de cem mil nordestinos emigraram para os seringais da Amazonia nestes últimos dez anos, nos quais viveram praticamente escravizados.

A sua sorte é desconhecida. Uns poucos fizeram pequenas fortunas e voltaram aos Estados de origem. Os demais, a grande maioria, ou morreram vítimas da febre, do beriberi, dos índios ou dos animais, ou continuem até hoje presos a dívidas que se eternizam, à espera de um saldo que lhes permita a liberdade.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4

Insistencia dos funcionários na tabela do memorial

NAO HOUVE REUNIAO ONTEM, POR CAUSA DO DESPACHO DO MINISTRO DA FAZENDA — POSIÇÃO DE LICIO HAUER — FAVORAVEIS AO AUMENTO E A INCLUSAO DE TODOS OS FUNCIONARIOS, BRITO PEREIRA E CARLOS DE PAIVA — PREOCUPAÇÃO DE MELLO FLORES, NÃO COMETER INJUSTIÇAS.

NÃO foi feita a entrega dos votos relativos ao aumento de vencimentos do funcionalismo, porque, ontem, não houve reunião da Comissão, pois o sr. Lazari Gueden, chefe do gabinete do ministro da Fazenda e um dos membros da Comissão Governamental, subiu a Petrópolis por ser dia de despacho do ministro com o presidente da República.

Também o sr. Mello Flores não foi encontrado pelos demais membros da Comissão apesar de ter sido muito procurado pelo sr. Licio Hauer, pois, segundo infor-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

O Brasil bebe mais "whisky" do que a Inglaterra

Declarações do diretor do jornal londrino "Daily Mail"

— "NO Brasil bebe-se mais whisky do que na Inglaterra" — afirmou o sr. G. Ward Price, um dos diretores do "Daily Mail", jornal londrino que possui uma das maiores tiragens do mundo (2 milhões e meio por dia), além de uma edição especial feita em Paris.

Explicou o fato como resultante do esfôrço desenvolvido pelo seu país no comércio de exportação.

GUERRA AOS CASADOS

Price é um jornalista cem por cento, dominado pelo "vício" do jornalismo. Já foi correspondente de seu jornal em tôdas as capitais européias, no Oriente e no Norte da África.

Agora, encontra-se na América Latina, em uma espécie de fé-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3



O sr. G. Ward Price, lendo a TRIBUNA DA IMPRENSA — (Foto Agência Nacional)

Prezado leitor

As reportagens sôbre remodelação da cidade, que vinham despertando tanto o interêsse de nossos leitores, não acabaram ainda.

Foram, apenas, suspensas por uns dias porque o redator que as fazia, especializado em gráficos e em pesquisas, adoeceu e precisou de repouso total.

Breve reiniciaremos a publicação.

O REDATOR DE PLANTÃO

MINEÁPOLIS, 20 (U.P.)

Espetacular vitória moral de Eisenhower


Eisenhower

O general Eisenhower obteve o que os seus partidários qualificaram de vitória surpreendente e extraordinária e que os observadores, em Washington, consideram uma grande vitória moral.

Ao conseguir uma alta votação nas eleições preliminares do Estado de Minnesota, sem que seu nome figurasse já na candidatura oficial do Partido Republicano, Eisenhower ficou muito próximo do candidato oficial republicano neste Estado, Harold Stassen, ex-governador de Minnesota, e em comparação com a candidatura democrata, obteve quase a metade dos votos que obteve Truman, o que, na opinião dos observadores, é importante pelo fato de Eisenhower, não figurando oficialmente como candidato, todos os votos a seu favor foram dos chamados votos escritos, em que o eleitor registra especialmente o nome de seu candidato.

Eisenhower, que se manteve a par da votação em seu quartel general de Paris, recusou fazer declarações, porém, esferas chegadas ao general qualificaram a votação de extraordinária e surpreendente e disseram que o comandante supremo aliado estava muito satisfeito.

Informações de 3.030 dos 3.769 centros eleitorais do Estado indicavam que Stassen havia obtido 121.950 votos e Eisenhower 102.909.

Nas eleições preliminares do Partido Democrata, o senador Hubert Humphrey, que apoia Truman, obteve uma vitória fácil. De acôrdo com os escrutínios de 2.422 centros eleitorais, Humphrey obteve 88.314 votos; o senador Kefauver, 17.831; o presidente Truman, 2.796 votos escritos, e Eisenhower, 1.314 votos escritos.

Outros candidatos republicanos obtiveram os seguintes votos, todos escritos, de vez que o candidato oficial era o senador Harold Stassen: Robert Taft — 19.128; Edward Slettedhal, partidário do general Mac Arthur — 18.128; general Mac Arthur — 1.329 votos.

Stassen, aparentemente, ganhou os 28 delegados desse Estado à Convenção Nacional Republicana.

Entretanto, os partidários de Eisenhower, que esperavam receber quando muito 50 mil votos escritos depois de uma campanha de apenas quatro dias, estavam "extraordinariamente satisfeitos", segundo declarou um deles.

TEERÃ, 20 (U.P.)

Mossadegh desafia o Senado iraniano

O PRIMEIRO ministro Mohammed Mossadegh desafiou os senadores iranianos a que derrubem seu govêrno por meio de um voto de censura e disse que as propostas do Banco Internacional "impedem que se chegue a uma solução" sôbre o problema do petróleo.

Respondendo à pergunta de uma delegação de três senadores para que esboçasse seus planos para resolver a crise econômica do país, Mossadegh disse que primeiro era necessário equilibrar o orçamento e depois de utilizar tôdas as rendas que possam ser obtidas do petróleo.

O primeiro ministro, em tom sarcástico, manifestou que o Senado poderia voltar a admitir a "Anglo-Iranian Oil Company" e "ao fazê-lo, renunciar à liberdade e à independência do país por alguns milhões de esterlinos".

Mossadegh disse que "sabotadores estrangeiros nos impedem de resolver nossos problemas econômicos" e acusou os elementos da oposição de causarem distúrbios e provocar inquietação no país. Insistiu em que o povo iraniano deve preparar-se para realizar sacrifícios, a fim de conseguir libertar-se da dominação estrangeira.

Depois de ouvir o informe de Mossadegh, o Senado celebrou uma sessão secreta que durou duas horas e decidiu adiar qualquer decisão até depois do Ano Novo iraniano, que dura até 10 de abril.

Algumas horas antes, Mossadegh havia acusado o presidente Truman de negar-se a facilitar um empréstimo ao Irã, porque êste país se recusava a aceitar as propostas britânicas sôbre o problema do petróleo.


Mossadegh

NOVA YORK, 20 (U.P.)

"Mambo-Jambo" e liberalismo, pecados mortais

O jornal "El Tiempo", de Bogotá, publica na primeira página uma pastoral de Quaresma do bispo de Santa Rosas de Osos, em que declara "pecado mortal" várias danças modernas e antigas, entre as quais o mambo, a valsa e a polca, e ataca o liberalismo, identificando-o com o protestantismo.

A edição de 8 de março do citado jornal, chegada agora a Nova York, reproduz o texto parcial da pastoral daquele bispo, monsenhor Miguel Angel Builes, e comenta: "Monsenhor Builes, em sua ultima pastoral, chega a todos os graus de fúria partidária e quer tambem acabar com as diversões de sociedade".

Apoia-se a pastoral no decreto do cardeal Guevara, de Lima, que proibe o mambo, ordenando aos sacerdotes que neguem a absolvição àqueles que o dançarem. Finaliza a pastoral de monsenhor Builes fazendo uma série de recomendações, entre as quais a seguinte:

— "Que os fiéis peçam à Virgem da Misericórdia proteção contra os ataques das seitas anticatólicas, especialmente do comunismo, da maçonaria, do protestantismo e do liberalismo".

LONDRES, 20 (AFP)

Retirados da Bôlsa os títulos da Light

Em mais uma de suas revisões periódicas dos títulos paralisados ou não-cotados, a Bolsa de Títulos resolveu retirar de sua lista oficial os títulos de cem dólares da "Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company".

Virtualmente, tôdas essas ações já são, há anos, de propriedade da "Brazilian Traction, Light & Power Co.", mas por conveniência d inversionistas britânicos que possam surgir como proprietários de pequenos grupos das mesmas, as ações vinham sendo mantidas na lista oficial.

Outras ações hipotecárias, ao tipo de 5 por cento, ainda mantém o preço de cêrca de 174 1/2 esterlinos.

ZURIQUE, 20 (AFP)

Conheça a cidade por 10 centavos

Novo aparelho automático de orientação, a primeira instalação dêsse gênero feita na Europa, acaba de ser colocado na praça fronteira à estação desta cidade. Bastará aos viajantes que não conhecem a cidade introduzir uma moeda de 10 cêntimos numa fenda e a máquina dará um boletim contendo tôdas as informações sôbre a rua ou edifício para onde desejam ir.

O aparelho representa um grande plano da cidade e divide-se em 100 pa[illegible]s às quais corresponde um botão. Apertando um dêles, o interessado recebe um plano dessa parte da cidade com indicações, em vários idiomas, sôbre todos os meios de comunicação para lá chegar.

O aparelho é obra do engenheiro E. P. Hoch, que durante longos anos se especializou no problema da orientação nas grandes cidades.

ROMA, 20 (U.P.)

Documentos oficiais as cartas de amor de Mussolini e Claretta Petacci

— O govêrno deseja reter as cartas de amor escritas por Claretta Petacci a Benito Mussolini, por considerar que as mesmas pertencem aos arquivos do Estado, já que Claretta era "secretária confidencial" do desaparecido ditador italiano.

O assunto está pendente de decisão da Côrte de Apelações, à qual recorreu o govêrno contra a sentença do tribunal de primeira instância estipulando que as cartas pertencem à familia Petacci.

Claretta escreveu uma série de apaixonadas cartas ao ditador durante os oito anos de duração de seu romance, em cujo transcurso ela descobriu que o seu "caro ben", como chama a Mussolini, era "grosseiro, violento, indiferente e cruel" como amante.

Claretta Petacci, por sua vez, qualifica-se a si mesma de "criatura deliciosa e digna de ser amada" e com frequência queixou-se porque Mussolini a humilhava, "convertendo-me em alvo de mofa, em virtude de sua indiferença e frieza".

HOLLYWOOD, 20 (U.P.)

Franchot e Bárbara vão se divorciar

— A ruiva Barbara Payton e o ator cinematográfico Franchot Tone resolveram acabar sua agitada vida conjugal, segundo revelou Charles Gleis, advogado do ator.

Gleis disse que Franchot Tone apresentou novamente ação de divórcio contra Barbara, já que fracassou sua tentativa de reconciliação. Acrescentou que "êles tentaram reconciliar-se, porem Tone comunicou-se comigo, de Nova York, e disse que tudo havia terminado em fracasso".

RECIFE, 20 (Asapress)

Gravemente ferido o juiz pelo deputado

NO momento em que passava uma procissão conduzindo o arcebispo Dom Antonio para tomar posse na arquidiocese, registrou-se uma cena de sangue no Café Lafaiete, entre o deputado Manoel Cordeiro Filho, do Partido Social Progressista da ala aliada ao govêrno e o juiz Pessoa Lima, da comarca de Lagoa dos Gatos. Juiz e deputado, se fizeram desafetos por questões ignoradas e ao se encontrarem no Café Cordeiro, o deputado julgando que o juiz iria tomar satisfações, sacou de seu revólver e desferiu vários tiros que atingiram o magistrado no abdomem. O deputado, prêso em flagrante pela Rádio Patrulha, ia sendo linchado pela multidão que julgava tratar-se de um atentado ao arcebispo.

O juiz foi conduzido ao Pronto Socorro, sendo submetido a intervenções, achando-se em estado grave.

SAO PAULO, 20 (Asapress)

NÃO SATISFEITOS OS COTONICULTORES

O sr. Acácio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura da Sociedade Rural Brasileira, declarou que o decreto do Executivo incluindo o algodão entre os produtos beneficiados com a garantia do preço minimo não satisfez plenamente às classes agrícolas. O memorial por estes entregue ao govêrno federal tomava como base para o prêço de custo aquele que foi levantado pelo secretário da Agricultura de São Paulo, e que não incluia qualquer margem de lucro para os produtores. Esperava-se, assim, que, pelo menos aquela margem fôsse a adotada pelo govêrno federal para a fixação do prêço minimo. "Temos tão sòmente que nos congratular com o govêrno federal por ter afinal tomado a providência que pleiteavamos, ou seja, a inclusão do algodão entre os produtos beneficiados pela lei 1.506. A providência de qualquer modo foi tomada em virtude do efeito psicológico que forçosamente determinará no mercado do produto" — frisou o sr. Acácio Gomes.

CAMPOS, 20 (Asapress)

COMISSÃO DE PREÇOS

O prefeito de Campos recebeu radiograma do governador Amaral Peixoto comunicando ter designado os membros que constituirão a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, que tem a incumbência de nomear a Comissão Municipal de Abastecimento e Preços, através de listas tríplices fornecidas pela Prefeitura Municipal.

SAO PAULO, 20 (Sucursal)

VIAJOU AOS EE. UU.

— Em viagem de negócios seguiu ontem para a Europa, devendo depois visitar os Estados Unidos e Canadá, o dr. B. M. Lobo Rosa, gerente-geral de Alberto Lee S/A. — Comércio e Representações, firma desta Capital.

O dr. Lobo Rosa, que viaja acompanhado de sua senhora, deverá voltar meados de junho.

TERESOPOLIS, 20 (Correspondente)

FALECIMENTO

Faleceu, vitimado por colapso cardiaco, o sr. Virgilio Pereira, ex-combatente da FEB e que era funcionário do Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

FÉRIAS

Em gôzo de licença-prêmio, partirá para o Sul do país o sr. Renato Francisco de Paula, redator-chefe do "Teresópolis Jornal".

Também em gôzo de férias, excursionará pelo Espírito Santo o sr. César Vieira Bastos, chefe da Cooperativa dos Rodoviários.

OPERAÇÃO

Acamado há uns 15 dias, deverá o deputado Carvalho Janotti submeter-se a uma operação cirúrgica, no Rio.

CONGRESSO

No encerramento do VI Congresso das Classes Produtoras Fluminenses, visitou Teresópolis o prefeito de Petropolis, sr. Cordolino Ambrosio.

MAIS LUZ

Informou o deputado Salo Brand que a Prefeitura adquiriu 2 novos transformadores para melhoria dos serviços de fornecimento de energia elétrica. Vários bairros, há 3 meses, estavam com o fornecimento reduzido por 5 horas diárias.

AVOLUMA-SE A OPOSIÇÃO

O diretório do PSP resolveu não admitir o sr. Roger Malhardes, apesar do convite que a êste fôra feito pelo sr. Ademar de Barros. Há descontentamento em todos os partidos que se coligaram em tôrno do sr. Malhardes.

S. PAULO, 20 (Asapress)

EM PLENA EXECUÇÃO O REAPARELHAMENTO DA CENTRAL BRASIL

O coronel Eurico de Souza Gomes declarou ontem a um matutino que já estão em plena execução o plano de reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil. Acrescentou que cêrca de 150 quilometros da ferrovia, entre Rio e São Paulo, já foram reconstruidos, tendo sido portanto aumentado em muito o índice de segurança dos transportes nesse importante trecho. A substituição de trilhos em todo o percurso da estrada já se eleva a 190 quilômetros, devendo atingir 300 quilômetros até o fim do ano. Ao mesmo tempo, ataca-se a retificação de linhas, o reaparelhamento das oficinas, a reforma dos pátios e a aquisição de vagões e locomotivas. Cêrca de 90 por cento dos novos vagões da Central deverão ser produzidos pela indústria de material ferroviário do país. Ainda êste ano entrarão em funcionamento, em São Paulo, 50 trens elétricos, que servirão aos subúrbios paulistas.

Após dois dias de permanência nesta capital, o coronel Eurico de Sousa Gomes regressou ontem ao Rio de Janeiro, comparecendo ao seu embarque autoridades civis e militares.

NATAL, 20 (Asapress)

VIROU UM CAMINHÃO CARREGADO DE AÇÚCAR

Notícias correntes informam haver virado, na madrugada de ontem, um caminhão carregado de açúcar, na Ponte Igapó, alguns quilômetros desta capital. Conforme as notícias, teriam sido, a carga e os passageiros, atirados a trinta metros abaixo do rio Potengi, não se sabendo, entretanto, o número de vitimas. O motorista do veículo desapareceu, supondo-se que o mesmo fôsse vitima do referido desastre.

CURITIBA, 20 (Asapress)

ÊSTE BRIGA MESMO

A "Gazeta do Povo" publicou uma reportagem sôbre um curioso galo de raça "Rodsland", nascido na "Fazenda Capitão", nas proximidades de Apucarana, trazido a esta capital pelo jovem Expedito Zanotti e o qual tem quatro pernas. O referido jornal estampa diversos clichês, onde se pode constatar perfeitamente que o "galo quadrupede", no poleiro, se apoia nas pernas normais, conservando distendidas para trás as outras duas, que lhe outorgou um capricho da natureza.

MACEIÓ, 20 (Asapress)

ASSASSINADO UM FISCAL DE RENDAS

Em Quebre Muro, um fiscal de rendas foi assassinado, somente porque denunciara um funcionário como ladrão. O criminoso, apesar de haver tentado fugir, foi detido pela polícia e está respondendo processo, não sendo apurado, ainda, se realmente foi aquêle o motivo do crime.

MACEIÓ, 20 (Asapress)

ESTUDADO O O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE ÁGUAS E ESGOTOS

Os vereadores em comissão designada pelo governador do Estado, estudaram o regulamento do Serviço de Águas e Esgotos de Maceió, opinando pelas reformas necessárias.

Moça de Santa Catarina, falando português e alemão, oferece-se para dama de companhia para senhora só ou doente ou tomar conta de crianças. Tem prática de enfermagem e dá referências. Tel. 37-6710 — Chamar Maria.

WASHINGTON, 20 (AFP)

Ratos e macacos na estratosfera

Uma experiência, em que ratos e macacos foram enviados à estratosfera, foi descrita pelo médico americano J. P. Henry aos seus colegas da Associação de Médicos da Aviação, que se reúne atualmente nesta capital.

O objetivo da experiência foi o estudo das reações dos seres vivos na estratosfera, no momento em que a aceleração do foguete em que os animais foram encerrados anulou a fôrça de gravidade da terra. Os ratos se portaram admiravelmente e estão todos sãos, disse o dr. Henry. Os macacos foram menos felizes, pois quatro deles morreram por ocasião da aterrissagem, quando seus paraquedas não abriram e um quinto morreu de calor, no deserto em que caiu.

Mas, nem por isso foram menos concludentes os resultados da experiência, porque os resultados dos instrumentos de medida da respiração, dos batimentos cardiacos e da pressão arterial, fixados nos macacos, foram enviados automaticamente pelo rádio. Os ratos estavam livres em suas gaiolas e seus movimentos foram cinematografados automaticamente. Pôde-se ver, assim, como "voaram" na caixa, quando "perderam o pêso", durante o período em que se não fez sentir a fôrça da gravidade.

ROMA, 20 (U.P.)

Morreu o grande inimigo da "Mão Negra"

O procurador geral, Francesco Lolacono, faleceu ontem aos 64 anos de idade.

Lolacono tornou-se famoso por sua luta, durante 30 anos, contra a "Mafia", a "Camorra" e outros grupos de criminosos do sul da Itália.

MANILHA, 20 (U.P.)

Vulcão e maremoto ameaçam as Filipinas

UM vulcão submarino existente ao largo da costa setentrional de Luzon, e cuja idade é calculada em 95 anos, entrou hoje em erupção, lançando rolos de fumaça e fagulhas a 10 mil pés de altura. Enquanto isso, mais para o sul, registram-se tremores na ilha de Camiguin, onde, em dezembro último, uma erupção do vulcão do Monte Hibok, matou 400 pessoas.

Os geólogos advertiram de que o vulcão submarino, cujo topo emerge 200 pés do mar, poderia provocar um maremoto que poria em perigo a região setentrional de Luzon.

As autoridades civis e policiais da área avisaram à população que esteja pronta para deixar as localidades costeiras a qualquer momento.

As últimas notícias dizem que o vulcão continua lançando cinzas e matéria incandescente que podem ser vistas a 3[illegible] milhas de distância.

PARIS, 20 (AFP)

O primeiro relógio eletrônico

Foi apresentado ontem, no Centro das Relações Internacionais de Paris, a um grupo de cientistas e representantes da vida econômica nacional, um relógio "eletrônico", que funciona com o auxilio de um gerador de energia eletrônica, revolucionando tôda a técnica da cronometria.

Esse relógio, inventado pelos dois engenheiros franceses Paul Dargier Saint Vaulry e Jean Laviolette, foi construido com o auxilio de técnicos dos Estados Unidos, sendo submetido a provas, coroadas de êxito, no Observatório Nacional Cronometrico de Besançon.

LONDRES, 20 (AFP)

Vai ser demolida a casa de Liszt

Westwood House, a casa de Sydenham, na qual viveu durante certo tempo, no seculo passado, o grande compositor Franz Liszt, vai ser demolida.

O imóvel, que compreende cêrca de 50 peças, contém, segundo a emprêsa que tomou a si o contrato da demolição, "numerosos tesouros de arquitetura", assim como toneladas de chumbo, que é presentemente "metal precioso".

A casa de Liszt é guardada por policiais, dia e noite, a fim de evitar roubo de materiais; a demolição deverá estar terminada dentro de três meses e meio. É situada a casa no meio de uma campina de dois hectares de superficie.

No local, após a demolição, serão construidos edificios de apartamentos e casas isoladas, que permitirão proporcionar residências para uma centena de famílias.

PARIS, 20 (UP)

Eleições livres para a Alemanha, exigem os ocidentais

Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França resolveram enviar à Rússia, neste fim de semana, uma nota clara e firme, expressando-lhe que deve aceitar a convocação de eleições livres em tôda a Alemanha antes de ser considerada sua proposta para que sejam efetuadas conversações entre as quatro grandes potências sôbre o Tratado de Paz com a Alemanha.

As nações ocidentais concordaram também em que não se deve permitir que essa última manobra de Moscou dificulte o cumprimento das decisões tomadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Lisboa.

Por sua vez, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, que se encontra nesta capital, disse que é favorável à realização de conversações entre os "quatro grandes" para solucionar o problema alemão, porém sob a condição de a Rússia cumprir, primeiro, as garantias que forem solicitadas pelo Ocidente.

Antes do envio da nota a Moscou, os representantes ocidentais — Anthony Eden, Robert Schuman, o embaixador norte-americano James C. Dunn e o ministro norte-americano em Londres, Julius Holmes — voltarão a reunir-se, hoje.

Q.G. da ONU na COREia, 20 (U.P.)

"Temos o melhor exército da nossa história"

Diz o general Van Fleet

O general James van Fleet, comandante do 8.º Exército, disse hoje no seu 60.º aniversário, que as fôrças comunistas na Coréia poderiam reunir homens bastantes em determinado ponto da linha para romper as posições aliadas, — desde que se dispusessem a pagar o preço. Mas afirmou que as fôrças das Nações Unidas têm potencial bastante para contra-atacar e repeli-los.

Disse ainda van Fleet que os aliados devem estar preparados para uma eventual ofensiva de primavera comunista, embora esta seja muito pouco provável. Suas fôrças da ONU são hoje mais poderosas que em qualquer outro momento desde o inicio da luta na Coréia, 21 meses atrás.

"A a[illegible]ncia da concentração de poderio aéreo vermelho no Norte está drenando importante material de guerra da Rússia e aliviando a situação em outros setores tensos do mundo, inclusive a Europa. — assegurou van Fleet. Mesmo as supostas massas de aviões ao norte do rio Yalu não valem a pena que a gente se preocupe com êles. O inimigo que os use, e será varrido da terra como do céu".

Depois de dizer que os comunistas ainda estavam sofrendo os efeitos da sua ofensiva do verão último, e temiam o poderio de fogo norte-americano, o comandante do 8.º Exército disse que êste esta tendo o melhor apoio dos Estados Unidos. "Temos o melhor exército da nossa história", disse, frisando contudo que os chineses também estão com o melhor exército na história da China, malgrado a miscelânia que constitui seu equipamento.

PARIS, 20 (U.P.)

Schuman, Adenauer e a questão do Sarre

O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer e o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, fizeram mais outro esfôrço no sentido de chegar a uma fórmula conciliatória para a solução do problema do Sarre, que vem ameaçando perturbar as relações franco-alemãs.

Adenauer e Schuman, que haviam se reunido na têrça-feira à noite para uma entrevista de uma hora de duração sôbre o Sarre, reuniram-se novamente hoje de manhã no Quai d'Orsay no que foi qualificado de "uma atmosfera amistosa".

Segundo se informa, ambos os lados estão prontos em principio a resolver o problema do Sarre por meio de negociações bilaterais antes da conclusão do tratado de Paz com a Alemanha.

Sabe-se que tanto os americanos como os ingleses já solicitaram a ambos os lados que tratem de resolver o assunto a fim de não deixar que êsse litígio se transforme num obstáculo à rápida conclusão dos planos de defesa da comunidade européia.

NOVA YORK, 20 (AFP)

Malik faz apenas propaganda

Intervindo na Comissão de Desarmamento, o sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, propôs a retirada do plano de trabalho apresentado pelos Estados Unidos e sua substituição por novo plano prevendo uma decisão imediata no sentido de proibir a arma atômica, e simultaneamente o controle dessa proibição.

A proposta soviética prevê uma reunião ministerial para confirmar essas decisões, e estabelece, ademais, a divulgação de informações sôbre os armamentos, inclusive atômicos, sôbre as fôrças militares, etc. O plano propõe também uma decisão sôbre a interdição da arma bacteriológica.

O delegado americano, sr. Cohen, a respeito da proposta soviética, declarou: — "Essas propostas não são novas. De fato o representante soviético deseja que a comissão aceite propostas já submetidas, e tome uma decisão prévia sôbre a interdição da bomba atômica e a redução dos armamentos, antes do estabelecimento de garantias suficientes sôbre a execução dessa interdição. Nenhuma nação se desarmará confiando em uma promessa feita no papel por uma outra nação".

QUALIDADE determina PREFERÊNCIA

As grandes organizações preferem as ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

QUALIDADE, sob multiplos aspectos de utilidade, é o fator que determina a preferência das grandes organizações pelas Armações de aço BÉRGOM. Estudos prévios de local, para instalações funcionais, planejamentos e perfeita assistência técnica, — são também fatores que explicam a posição impar das Armações de aço BÉRGOM no mercado consumidor do Brasil.

TODA INSTALAÇÃO INTERNA É UM PROBLEMA FUNCIONAL. SOLUÇÃO: BÉRGOM

Um departamento técnico se encarrega de estudar, dentro de uma orientação racional, o tipo mais adequado de armações para cada caso.

FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.



Exp. e Vendas: Av. Pres. Vargas, 463, A 8.º - Tel. 23-3030 Rio de Janeiro

S. PAULO L. Paissandú, 51 - S/ loja, sla 1 - Tel. 33-5981/2

B. HORIZONTE R. Espirito Santo, 500 5.º - S 505/6 Tel 4-1756

Orf-Léne TINGE MELHOR

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliária Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Ander Bakar, Raul S. Vieiras

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6536 e 32-3239

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS HOMENS NEGATIVOS

Para a direção do PSD, agora, a salvação nacional está em Cirilo Júnior. Êle vale tudo, um lugar de ministro do Tribunal de Contas para Ranieri Mazzili ou uma Carteira do Banco do Brasil para Marino Machado.

O suplente Cirilo vale tudo. E' o império dos homens negativos.

Houve um tempo, no Brasil, em que ser político era ser como Cirilo, uma raposa, homem de transigências, de cochichos, sem palavra, enganando aqui e ali, maleável, cínico, insensível, tortuoso.

Matemática Pereira Lobo, acôrdo Camboin, eleitos que eram lenço ou esquenta-lugares eram os processos correntios dessa época política. Então, vigorava a ata falsa como instituição, o reconhecimento doloso, como norma.

Houve homens afirmativos nessa época política. E houve os negativos, como Cirilo Júnior. Cirilo é um remanescente, uma escoria, um resto de gente, um fim de raça. E' um megaterio conservado enterrado nas geleiras, dos pólos.

Hoje, há voto secreto, há uma grande massa eleitoral que pensa e decide e que pode reconhecer os homens-raposa, os homens negativos. Deixa-os em suplencia, como deixou Cirilo.

Pois o PSD, em crise aguda de dissolução, sentindo que sua bancada, na Câmara, deixou de ser agrupamento disciplinado, quer enfrentar a crise, que é de morte, trazendo Cirilo como anteparo à onda de dissolução e revolta que está crescendo cada dia mais, na maioria.

E' o império dos homens negativos. Um chama outro. Amaral chama Cirilo, como já chamou Benedito porque não precisa ser nenhum Einstein para saber que a matéria atrai a matéria.

E o PSD é um partido onde há homens afirmativos, sérios, graves, austeros, respeitados. Homens que impõem respeito e disciplina só com ação de presença.

Uma vez, numa crise, êsses homens negativos venceram, no PSD. Cirilo foi para a presidência. E o homem afirmativo que o presidia, então, desceu à planície, ficou em minoria. E nunca se viu minoria com tanta fôrça moral, com tanta disciplina, imprimindo tanto respeito.

Agora, dissoluto e dissolvido, o PSD quer enfrentar a crise da indisciplina com êsses mesmos homens negativos. E vem Cirilo, o homem raposa, colocado em suplencia pela consciência de um eleitorado evoluído.

E ainda acham que Capanema deve renunciar. Êle não foi, efetivamente um grande líder. Foi, entretanto, o maior líder que a bancada pessedista da Câmara poderia ter tido ou poderá vir a ter sob a presidência de Amaral Peixoto, durante o império dos homens negativos.

Quando Getúlio quiser, realmente, fortificar-se com uma maioria disciplinada e íntegra, quando quiser encarar com lucidez êste problema — se êle ainda pode ver com lucidez alguma coisa — verá, então, que a crise do PSD não é parlamentar, não é de disciplina ou indisciplina na bancada, não é de liderança ou falta de liderança na Câmara. Verá que a crise única é uma crise de direção, verificará que estamos no império dos homens negativos.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

Não há trabalho de comissões, na Câmara, para recolher a lista dos faltosos. Não há nem ao menos comissões. Também não há líderes, à exceção de Soares Filho, pois a UDN foi o único partido que até agora indicou, como manda o Regimento, o seu líder.

Os homens negativos estão em beco sem saída. Não sabem se reconduzem Capanema, nem ao menos sabem se Capanema aceita a recondução. Também não sabem se devem, ou podem, reconduzir Brochado.

E enquanto discutem, passam os dias sem que a Câmara possa fazer nada, porque os deputados da maioria, como boiada em pânico, estão desarvorados por falta de líderes.

OS DOIS LIDERES

Parece que encontraram a fórmula para a solução da crise de liderança da maioria: tornar o líder do govêrno independente dos líderes partidários.

Primeiro, terão que arrumar uma designação própria para o líder do govêrno, e enquadrá-lo, depois, nos nossos hábitos parlamentares. Somente com êste título de líder do govêrno na carteirinha de identificação, ninguém entrará na Câmara, porque o porteiro não deixa. Não há isto no Regimento e o Regimento é cumprido inflexivelmente.

Vai ser preciso, portanto, reformar o Regimento. Quanto à designação, não parece própria a de líder do govêrno. Tradicionalmente, em nossos costumes parlamentares, o líder é das representações, das bancadas.

Propomos, então, que se oficialize outra designação: "porta-voz do govêrno".

Fica melhor, distingue mais e, no caso, é designação muito mais apropriada, desde que se pensa em indicar Benedito para o novo pôsto.

Como porta-voz do govêrno atual Benedito é o homem perfeito: dignifica e dignifica-se.

BALBINO

No fim desta crise da maioria — fiquem certos disso todos os descrentes — Antônio Balbino, da Bahia, sairá com alguma coisa. O homem não pára, não descansa e também não se apressa. Devagar e sempre, como o passo da girafa, êle está em todos os cantos, ao lado de Capanema, junto de Brochado, atrás dos deputados, quase debaixo do sovaco de Benedito, sempre conversando baixinho, ao pé do ouvido de cada um.

Fiquem certos que êle vai ganhar qualquer coisa, no fim desta crise.

Benedito está mais perto da liderança da maioria

Atitude irrevogável de Capanema — "Quero descansar", disse o líder resignatário — Reeleição de Brochado e escolha de três vice-líderes para a bancada do PTB

AUMENTARAM as possibilidades do sr. Benedito Valadares vir mesmo a assumir a liderança da maioria, em virtude do caráter irrevogável da renúncia do sr. Gustavo Capanema.

O caso deverá ser resolvido hoje na reunião do Diretório Nacional do PSD, convocado pelo sr. Amaral Peixoto.

FIRME CAPANEMA

O sr. Capanema está firme no propósito de não reassumir a liderança da bancada. "Quero descansar das atribulações e aborrecimentos por que passei no ano de 51" — disse êle, ontem, a várias pessoas que com êle conferenciaram na sala do seu gabinete.

AGE BENEDITO

Enquanto isso, o sr. Benedito Valadares age com o objetivo de levar os dirigentes pessedistas a aceitar sua indicação para o comando da maioria parlamentar.

Quase todos os deputados do PSD já foram sondados pelo sr. Valadares, que, com o fracasso das *demarches* para a volta do sr. Cirilo Junior à Câmara e com a atitude irredutível do sr. Capanema, tem a pista desimpedida para apossar-se da liderança.

AFASTADO JOEL PRESIDIO

Depois de vários dias de guerra de nervos, o sr. Joel Presidio foi, ontem, finalmente, afastado da vice-liderança do PTB na Câmara.

ELEITOS TRÊS VICE-LIDERES

A bancada, por votação secreta, reconduziu o sr. Brochado da Rocha, recebido com aplausos ao entrar na sala da reunião, e elegeu três vice-líderes, na seguinte ordem de precedência, determinada pela votação obtida: Vieira Lins, Aziz Maron e Lúcio Bittencourt.

Joel Presídio substituído por Vieira Lins

BROCHADO INCOMPATIVEL COM O PSD

Hoje, o sr. Brochado da Rocha embarcou para o Rio Grande do Sul, onde assistirá à convenção estadual do PTB, dando, assim, segundo êle próprio, oportunidade ao partido de resolver as suas dificuldades com a maioria, com quem o deputado gaúcho reafirmou a sua incompatibilidade.

AFASTAMENTO DOS INEFICIENTES

Assumiu a liderança o sr. Vieira Lins, que convocou uma reunião da bancada para amanhã, a fim de discutir a participação do PTB nas comissões.

O novo líder em exercício declarou-nos a sua intenção de afastar dos órgãos técnicos da Câmara os representantes do partido que se tenham mostrado ineficientes ou faltosos.

Benedito Valadares

VOZES da cidade

O sr. Aluízio de Lima Campos, chefe de Gabinete do sr. Guilherme da Silveira, suplente de senador do sr. Vitorino Freire, que fôra indicado para o Conselho Nacional de Economia e, teve a sua nomeação rejeitada pelo Senado Federal, acaba de ser nomeado para exercer o cargo de Corretor de Fundos Públicos.

O sr. Danton Coelho, conversando com amigos, estranhou que o sr. Getúlio Vargas, com pouco mais de um ano de Govêrno, já se encontre na contingência de ter que fazer presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o sr. Benedito Valladares, coordenador da candidatura Cristiano Machado, e líder da maioria o sr. Cirillo Jr., que exerceu as mesmas funções e mais as de presidente do PSD no Govêrno do general Dutra.

Para que o sr. Cirillo Jr. possa ser reconduzido à Câmara dos Deputados, o Govêrno está na iminência de nomear um dos membros do Tribunal de Contas para Diretor do Banco do Brasil na vaga que se dará com a nomeação do sr. Moreira Salles para Embaixador dos Estados Unidos. Para aquele Tribunal seria nomeado o sr. Marino Machado.

O deputado mineiro Uriel Alvim, do P.S.D., em conversa no Gabinete do Ministro da Justiça, declarou que não via razão para que o seu partido, que não elegera o sr. Getúlio Vargas, estivesse votando incondicionalmente com o Govêrno no Parlamento, principalmente quando o Presidente da República não tinha a menor consideração pelos deputados pessedistas. Contou, que há poucos dias, solicitara ao Presidente, por meio de uma carta, um favor em nome de um seu correligionário, servente da cadeia pública da sua cidade natal. Depois de muitos dias recebeu um telegrama do Secretário da Presidência da República, acusando o recebimento da carta, e teve o desprazer de saber que telegrama idêntico havia sido passado ao servente, o que, no seu modo de ver, é prova da maior desconsideração.

JOSE' DO RIO

A Paz Social e a Esclarecida e Patriótica Orientação das Classes Conservadoras

Mais uma vez, no cumprimento dos seus deveres para com o Brasil e encarando com clarividência e segurança os graves problemas da atualidade nacional, as classes conservadoras da Nação, por intermédio do seu orgão mais representativo e autorizado, acabam de lançar palavras de advertência e de conselho que precisam ser ouvidas e ponderadas e que por certo estão destinadas a largas e profundas ressonâncias.

E' o que desde logo cumpre salientar em relação à nota distribuida à imprensa pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro e que, com as credenciais que possui e com a autoridade que todos lhe reconhecem, interpreta o pensamento da indústria, do comércio, da lavoura e de outros importantes setores da nossa vida econômica, manifestando-se com serenidade, equilíbrio e desassombro sôbre as magnas e complexas questões que se oferecem à ação renovadora e construtiva dos poderes públicos responsáveis pelos destinos do Brasil, questões essas que caracterizam êste delicado período da nossa história.

Juntando as suas vozes de advertência às de outros órgãos da Nação, as classes econômicas não se limitam a revidar a críticas injustas e tendenciosas, de nítida inspiração demagógica e que procuram mistificar e intoxicar a opinião pública e falsear, ao sabor de interêsses inconfessáveis, a realidade brasileira, atribuindo, por exemplo, uma responsabilidade descabida e indemonstrável às fôrças produtoras pelo encarecimento da vida e pela deficiência, dos transportes e contribuindo para a formação de um ambiente de intranquilidade, de desconfiança e de temor.

Não é possível transigir com a propaganda comunista e a dos que se servem dos mesmos desleais e ineptos argumentos que colimam a destruição do regime vigente no país e o solapamento das instituições democráticas. Que visa essa propaganda? Convencer o povo brasileiro de que a culpa da carestia da vida e da escassez de gêneros alimentícios e de outras utilidades incumbe ao comércio, à indústria e à lavoura. E' em tôrno de semelhante exploração que se processa a campanha utilizada para iludir o povo e em consequência da qual já se chegou à absurda e perigosa inovação da instituição do júri especial para o julgamento dos acusados de crimes contra a economia popular e a outras providências que estão sendo preconizadas e que significariam, incontestavelmente, o advento de uma fase de repúdio dos princípios constitucionais e de deturpação das leis.

Ora, como com tôda razão acentua a nota do órgão representativo das classes produtoras, "as elevações de preços dos meios de subsistência não são causas, mas simples reflexos e consequências tanto da deficiência de transporte, do aumento dos fretes, da escassez da produção em certas regiões, como ainda das pesadas incidências do fisco, que dificultam e oneram as nossas atividades mercantis. Se a procura ultrapassa de muito a oferta em todos os mercados e as margens de lucro do comércio que são a razão de ser de suas atividades, apresentam-se cada vez mais absorvidas por uma infinidade de encargos, só lhe restaria uma solução: deixar de vender ante a impossibilidade de vender por menos".

E' a essa solução que se pretende compelir o comércio? E' através dêsse caminho insensato que se pretende levar o desestímulo à produção industrial e agrícola? São interrogações que se impõem diante da maneira pela qual se desenvolve a campanha demagógica movida pelos que se obstinam em atribuir às classes produtoras a responsabilidade das crescentes dificuldades em que se debatem as nossas populações, fingindo esquecer que essa responsabilidade cabe em grande parte à atitude de indecisão e de omissão do Govêrno e do próprio Congresso.

Este é o momento para dizer corajosamente a verdade em defesa do comércio, sôbre cujos ombros se premedita e se pretende lançar culpas com as quais não é lícito concordar em sua plenitude. Essa coragem, teve-a a alta direção da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ao advertir que "o mais elementar bom senso nos induz a compreender que a condição "sine qua non" do comércio é o lucro e que nenhum comerciante poderia revender a sua mercadoria pelo mesmo preço da aquisição nas fontes de produção. Desde que êsse preço agravado duramente por uma série de fatores, e muitos deles anotados constantemente por nós, não com simples e vagas palavras, mas à base de uma argumentação fartamente documentada, é lógico que a margem de lucro da mercadoria terá forçosamente de cobrir os gastos do comerciante ao adquiri-la para revenda nos centros consumidores. Não é outro o drama que estão vivendo a indústria e a lavoura".

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 19-3-52)

"Cinco anos para consagrar o calote"

Alencastro volta a atacar Lafer - Pilhas de processos até o teto no terceiro andar do Min. da Fazenda

O sr. Alencastro Guimarães voltou ontem a criticar o ministro da Fazenda, realejando velhos argumentos. Demorou-se no capítulo dos "Restos a Pagar", focalizando a declaração do sr. Lafer, segundo a qual tem êle cinco anos para liquidar o débito arrolado nessa conta.

"Não tem cinco anos para pagar — disse o orador — tem cinco anos para consagrar definitivamente o calote".

PILHAS DE PROCESSOS

Contou o sr. Alencastro que no terceiro andar do Ministério da Fazenda acumulam-se, até o teto, processos relativos a exercícios findos, a maioria dos quais referentes a pequenas quantias devidas a funcionários, diferenças de vencimentos, reposições e semelhantes que totalizam Cr$ 750.000.000,00.

MEMORIAL DE EMPREITEIROS

Antes de deixar a tribuna, o sr. Alencastro Guimarães leu um memorial firmado por 14 firmas de empreiteiros ferroviários, apresentando suas queixas e reclamações contra o sr. Lafer.

Um inquérito em Santos

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DE ALENCASTRO

O sr. Alencastro Guimarães apresentará hoje, no Senado, um requerimento de informações dirigido ao ministro da Fazenda, indagando quais as razões da paralisação de um inquérito administrativo numa repartição fazendária de Santos, cujas irregularidades foram denunciadas pelo jornal "A Epoca", de São Paulo.

Uma Comissão de Inquérito irá a São Paulo

Viaja hoje para São Paulo a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as compras de gado efetuadas pelo sr. Benjamin Cabello na região da Alta Sorocabana.

Já se encontra em Presidente Prudente o deputado Castilho Cabral, que é o presidente da Comissão. Hoje, seguem os deputados Dilermando Cruz, Tancredo Neves, Alberto Bottino, Joaquim Viegas, Napoleão Fontenele e Guilherme Machado.

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

ORDEM DO DIA

Atividades do SAM

O sr. Heitor Beltrão, em requerimento de informações dirigido ao ministro da Justiça, indaga quais as conclusões a que chegou a inspeção mandada proceder nas atividades do Serviço de Assistência a Menores e quais as providências do Ministério para apuração e punição, quanto a fatos graves denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA e outros jornais.

"Tais fatos — revela o sr. Beltrão — consistiram em documentos falsos, pagamentos indevidos a agências fantásticas e recibos fraudulentos".

A apresentação dos comprovantes de despesa do SAM, referentes à suposta internação de alunos inexistentes, deu ensejo à inspeção e fiscalização do Ministério da Justiça. "E' de pasmar, — declara o deputado carioca — mas está provada, a completa inverdade dessa custosa e fantasiosa assistência a mil cruzeiros por cabeça imaginária... Alunos que são fantasmas... Ninguem jamais os viu. Reais entretanto, são as sangrias no Tesouro. E realíssimas as fraudes. O diretor do Serviço de Assistência a Menores, justificando-se, mas confessando a ocorrência, falou, com tôda a naturalidade, em "química" nas comprovações, o que atenta contra a moral e o Código de Contabilidade".

O requerimento de informações foi despachado pela Mesa da Câmara para o ministro da Justiça e agora está com a palavra o sr. Negrão de Lima, a fim de esclarecer irregularidades tão graves e que comprometem sèriamente a administração pública.

Redator d Debates

Os paulistas querem uma grande comissão

Constituída uma comissão superpartidária para defender os interêsses de São Paulo

AS bancadas de São Paulo vão reivindicar a presidência de uma das tres grandes comissões da Câmara.

Realizou-se ontem uma reunião dos representantes de São Paulo na Câmara, ficando constituída a seguinte comissão para conduzir os entendimentos: Lauro Cruz (UDN), Antônio Feliciano (PSD), Euzébio Rocha (PTB) e Arnaldo Cerdeira (PSP).

COM CAPANEMA

Os componentes da Comissão já estiveram com Capanema para fazer-lhe a necessária comunicação.

Mas o líder esclareceu que não estava no exercício da liderança e aconselhou a Comissão a esperar a escolha do novo líder.

VITÓRIA CERTA

Os paulistas têm como certa a vitória de suas pretensões, porque a bancada é a mais numerosa e não pode mais ficar em situação inferior à de Minas, que além da liderança, detinha, no ano passado, a presidência das Comissões de Justiça e Finanças.

COMISSAO DE SERVIÇO PUBLICO

Para substituir o sr. Rui Almeida na presidência da Comissão de Serviço Público, está sendo esboçado na Câmara um movimento em favor da indicação do sr. Lopo Coelho.

Sabe-se, porém, que a indicação está sofrendo certa resistência de parte dos petebistas, que reivindicam a presidência daquela comissão e de deputados getulistas, que consideram o sr. Lopo Coelho muito ligado ao general Dutra.

O Brasil e a energia atômica

Declarações do diretor do Conselho Nacional de Pesquisas

O problema da produção de energia atômica para fins industriais representa, para o Brasil, um interêsse excepcional e muito maior do que para outros paises, que dispõem de amplas fontes naturais de energia — é o que declara o professor Costa Ribeiro, diretor do Conselho Nacional de Pesquisa.

Somos um país de limitados recursos em carvão e em petróleo e as nossas principais fontes de energia hidrelétrica encontram-se muito afastadas dos centros econômicos e industriais mais desenvolvidos — acentua.

CUSTO

Mesmo no estado atual da tecnica, continua, a energia produzida por meio de reatores nucleares pode ser comparada à energia hidrelétrica, no sentido de que a parcela de combustível nuclear representa, no custo unitário da energia, uma proporção tão pequena, que é pràticamente desprezível. Apresenta, porém em relação à energia hidrelétrica, a vantagem de poder localizar-se nos próprios centros de consumo, ao passo que a energia hidrelétrica tem um raio de aplicação econômica muito limitado, que é de cerca de 100 a 200 quilômetros, em torno da queda d'Agua que alimenta a estação geradora.

TORIO

Prossegue o professor Costa Ribeiro:

— Tudo leva a crer que o tório virá a desempenhar, em futuro próximo, papel tão ou mais importante do que o urânio, na produção de energia atômica. Esses fatos devem ser confrontados com a circunstância de que o Brasil e a India são os dois países do mundo que possuem depósitos importantes de monazita, que é o único mineral, até hoje conhecido, de onde se pode extrair o tório.

Concluindo:

— Não se deve esquecer, porém, que as atribuições do Conselho Nacional de Pesquisas não se limitam ùnicamente a êsse setor específico, mas abrangem numerosos outros setores de investigação, nos domínios da Matemática, da Física, da Química, da Biologia, da Agronomia, da Tecnologia, etc....

Baixa de fretes na Central

Foi cancelado, pela Central do Brasil, o aumento de frete de retôrno dos vagões frigoríficos vazios.

Além do cancelamento, resolveu a Central que os preços sejam os mesmos que vigoravam em 31 de dezembro do ano passado, para os seguintes produtos: Açúcar, feijão preto, carnes congeladas, resfriadas, verdes ou frescas e charque.

Propagação das Bibliotecas Infantis

Reuniram-se, no Instituto de Educação, os bibliotecários interessados em bibliotecas infantis e escolares, presentes o sr. Miguel Daddário, chefe do Serviço de Bibliotecas da Prefeitura, a bibliotecária Teresa Massow, da Biblioteca Castro Alves, a professora Risoleta Cardoso, do Departamento de Educação Primária, Maria Angélica Rangel, da Biblioteca Central de Educacao e professores primários interessados no assunto.

No sentido de propagar as bibliotecas infantis e escolares foram aprovadas numerosas recomendações dirigidas aos governos, aos bibliotecários de bibliotecas infantis e juvenis e à Assembléia de Bibliotecários das Américas.

Também foi aprovado o seguinte temário para o I Congresso Brasileiro de Bibliotecários, a se reunir em julho, em Recife: 1) seleção de livros para bibliotecas infantis; 2) funcionamento de rêdes de bibliotecas escolares; e 3) atividades nas bibliotecas infantis.

Conferência sôbre petróleo

Hoje, às 17,30, na sede do Clube de Engenharia, esquina da rua 7 de Setembro com a avenida Rio Branco, será realizada uma conferência do presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso.

A conferência versará sôbre o tema: "As possibilidades em petróleo do xisto do Vale do Paraíba".

Entre outras autoridades, comparecerá o vice-presidente da Republica.

O SECRETÁRIO DA CÂMARA NÃO QUER PERSEGUIR JORNALISTAS

O secretário da Câmara desmentiu-nos hoje as notícias sôbre medidas que estariam sendo tomadas por êle para restringir a liberdade de ação dos jornalistas acreditados no Palácio Tiradentes.

Disse êle que não pretende tomar qualquer providência e antes, pelo contrário, está interessado em melhorar as condições de instalação da Sala de Imprensa.

"Recomendei aos contínuos da Câmara que no elevador privativo dos deputados e na sala do café só tivessem ingresso, além dos parlamentares, os jornalistas credenciados".

"Quem faz estas recomendações não está perseguindo os jornalistas".

MÁQUINAS para MINERAÇÃO
CONJUNTOS DE BRITAGEM
britadores - peneiras
Caminhões de 10 a 50 toneladas da DART TRUCK COMPANY
TRANSPORTADORES DE ESTEIRA, CANECAS
ESCAVADEIRAS de ½ a ¾ jarda da The Hanson Clutch & Machinery Co.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio: R. Mexico, 31 - 4.º - Tel. 32-5833 - B. Horizonte: Av. Parana, 329 Tel. 2-8731

Tosse?
Bronquite? Rouquidão?
PEITORAL DE SCOTT
E' a salvação!

Pacificação no R. G. do Sul

Encontra-se nesta capital o sr. Egídio Michaelsen, novo secretário do Interior no govêrno gaúcho e componente da bancada do Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados.

Tendo substituído o sr. João Goulart naquela Secretaria, veio ao Rio, credenciado pelo governador Ernesto Dorneles, para conduzir os entendimentos necessários à pacificação política do seu Estado.

Já ontem manteve conversas com vários deputados gaúchos.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 - Tel. 22-2938

O Gás aumentou de preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

DEPENDE DA JUSTIÇA A REESTRUTURAÇÃO NA CAIXA ECONOMICA

Declarações do advogado dos caixas

ESPERAMOS que o Supremo Tribunal Federal mantenha a sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, mandando à Caixa Econômica do Distrito Federal e às outras Caixas fazer as reestruturações dos "caixas" beneficiados pelas leis 488, de 50, e 1.095, de 51, — declarou-nos o advogado Carvalho Santos, patrocinador desde 48 da causa de muitos daqueles funcionários das Caixas Econômicas e que já obteve uma sentença favorável aos seus constituintes.

CAUSA GANHA

"O direito de meus constituintes à reestruturação, prosseguiu o advogado, é coisa tão liquida e certa que posso declarar que espero mantenha o Supremo a decisão do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, que obrigou a Caixa Econômica do Distrito Federal a fazer reestruturação imediata de todos os servidores ocupantes do cargo de caixa e indeferiu recurso da Caixa que tentava anular outra sentença, também favorável aos funcionários e que fôra anteriormente concedida".

A CAUSA NO SUPREMO

"Pelos jornais soube que tanto o Conselho Superior das Caixas Econômicas, como a Caixa Econômica do Distrito Federal, vão reclamar e recorrer da decisão proferida pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública. Não acredito porém que obtenham qualquer êxito", concluiu.

Sala de Imprensa na Leopoldina

Hoje, às 17 horas, será inaugurada a Sala de Imprensa da Estrada de Ferro Leopoldina, no escritório central daquela Estrada, destinada exclusivamente aos jornalistas ali acreditados.

O ato deverá contar com a presença de autoridades federais e municipais, além de representantes de órgãos de nossa imprensa escrita e falada.

Serviço Social
BÔLSA ESCOLAR

A Bôlsa Escolar, que a TRIBUNA DA IMPRENSA criou para ajudar os estudantes pobres, forneceu livros para os seguintes alunos: M. V., do Colégio Piedade, que recebeu uma Gramática Francesa, dois livros de Latim, um de História do Brasil, um de Ciências Naturais, um de Matemática, um de Geografia do Brasil, um de Inglês e um de Português.

A. C., do Colégio São Francisco de Sales, recebeu: Curso de Matemática, de Moacir Munhoz Maeder; História do Brasil, de Joaquim Silva; Manual de Religião, do Padre Alvaro Negromonte; Mon Livre de Français, de Milton Cabral de Melo.

A. A. C. recebeu: Livro de Latim, de Paulo Ronai; Matemática, de Carlos Galante.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica iniciou dia 17, às 19,30 horas, as aulas do corrente ano, para as três séries do curso de Serviço Social.

A direção da Escola resolveu excepcionalmente admitir ainda, nos primeiros dias de aula, as matrículas para a 1.ª série, atendendo, dêste modo, à situação dos servidores dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e outras entidades públicas, que dependem de concessão de bolsas por essas instituições.

GRAVATAS "EMBAIXADOR"
ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE
PEÇA NAS BOAS CASAS

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

O elaborador das crises

ADVERTIAMOS, ontem, o Govêrno sôbre os perigos a que está exposta a Nação, pela sua reiterada displicência em face do caso do Clube Militar.

Advertimos em vão, é quase certo. Os ouvidos do Catete estão surdos às palavras de crítica leal, entupidos como andam com o tilintar louvaminheiro das vozes mercenárias.

Mas, insistimos. E insistimos porque não nos fatiga o cumprimento do dever, mesmo quando êle se exerce, isolado e esquecido, entre o delírio dos que conduzem êste país para acontecimentos que escapam à sua própria e leviana previsão.

Já o general Gois Monteiro ressuscitou de seu merecido silêncio para insultar a imprensa, responsabilizando-a por tudo aquilo que é da responsabilidade exclusiva dos que estão jogando, a serviço de interesses pessoais ou de grupos, com a unidade moral das fôrças armadas. E não há mais evidente sintoma de desgraça. Há homens que exprimem acontecimentos. O general Gois Monteiro é um deles. Se a Nação está com a sua vida normalizada, instituições políticas e sociais estáveis, quase o esquecemos. Um dia, surgem os primeiros sinais de borrasca. E, com êles, a inquietadora figura do velho general, atropelando, na fúria de seus ódios acumulados, as injúrias e os ataques a tudo quanto possa representar, como a imprensa, uma fôrça de vigilância e de defesa da ordem democrática. E' o seu destino. Destino frustrado de quem, sonhando tôda a vida com poderes mais altos, resigna-se ao melancólico papel de anunciador das desgraças.

Ao sr. Getúlio Vargas foi reservada outra vocação. A de elaborador das crises, gestor silencioso e frio dos elementos com que, ao longo de vinte anos, vem inquietando a opinião nacional.

Suas mãos não aprenderam outro mister. Parecem obedecer a uma fôrça fatal e misteriosa, que lhe tivesse imposto, para diversão ou castigo, o destino dos feiticeiros, a sedução primária da macumba, a penumbra clandestina das práticas sub-religiosas.

Tem sido assim no campo político. Desde quando o sr. Vargas voltou ao govêrno, os partidos cada vez menos se entendem, e dentro deles, os líderes e falsos líderes se entredevoram, como se dessas crises pudesse resultar algo de util para as instituições e para a vida política do país.

Repete-se o fenômeno na administração, lerda diante dos problemas que se multiplicam, incapaz na seleção das providências esperadas, medíocre na escolha dos homens para os cargos e as missões.

E já agora é irretratavel a sua responsabilidade nos episódios que convulsionam a paz dos quartéis brasileiros.

O general Eurico Dutra, entre cujos muitos pecados políticos sempre se incluiu, e com razão, a falta de espírito de liderança, a habilidade própria para lidar com os homens e com os acontecimentos, esteve cinco anos no Govêrno, e, apesar de tais deficiências, jàmais se ouviu falar num caso semelhante ao do Clube Militar. Até mesmo quando a Justiça Eleitoral resolveu fechar o Partido Comunista, o Congresso cassar o mandato de seus representantes, seguindo-se, como é sabido, a política de infiltração dos agentes stalinistas por tôdas as organizações, vimos com que energia a invasão foi neutralizada no seio das fôrças armadas, anulando-se, praticamente, as suas possibilidades de ação revolucionária.

Voltou o sr. Getúlio Vargas ao poder, e, com êle, se reinstalou o germe da inquietação militar. Terá vindo daqueles que, em 29 de outubro, destruiram a Ditadura e asseguraram ao país a restauração das liberdades constitucionais? Não. Veio justamente daqueles que, antecipando-se a decisões da própria Justiça Eleitoral, empenharam as suas responsabilidades na defesa da legalidade da eleição do ex-ditador. E, à sua frente, o general Estillac Leal, depois Ministro da Guerra, e já então apontado como lider ambicioso dos setores subalternos do Exército e das massas de manobras comunistas nele infiltradas.

O desdobramento dessa crise de autoridade do Poder Judiciário é conhecido através da mais farta publicidade. O general Estillac entregou patrimônio, revista, postos do Clube Militar aos seus aliados comunistas, que, ostensivamente, passaram a ditar normas incompatíveis com os nossos compromissos internacionais e com a alta função que a Constituição confere às fôrças armadas.

Em todo êsse drama, o sr. Getúlio Vargas teve uma só intervenção, quando obrigou o general Estillac a reassumir a presidência do Clube, para desmoralizá-lo com uma derrota pelos seus próprios cúmplices da véspera.

Aproximando-se as eleições para renovação da Diretoria, mostrou o ministro da Guerra, em atitudes sucessivas, o mesmo espírito faccioso, a serviço de ambições cada vez mais ostensivas. Agruparam-se os soldados democratas sob a bandeira oposta, e a Nação só teve motivo para aumentar os seus receios, ante as perspectivas de uma luta que ultrapassa, evidentemente, os quadros sociais do Clube, para infiltrar-se, destruidora como um câncer, na unidade moral das fôrças armadas brasileiras.

Enquanto tais episódios se processavam, à face alarmada do país, substituiu-se o chefe da ordem política e social, e a primeira preocupação do novo delegado foi declarar que o número de comunistas existentes nos quartéis não era suficiente para encher o espaço de uma página de papel almaço. Dias depois, a própria Polícia apreendia elementos capazes de invalidar a afirmação leviana.

E, de repente, numa atitude ainda não esclarecida, e para a qual circulam rumores em vários sentidos, o general Zenóbio da Costa abandona o posto que há seis anos desempenha, sob a suspeita de que já não dispõe de fôrça para manter a disciplina na sua corporação e arrazar o quisto comunista que corrompe a lealdade dos nossos soldados aos compromissos assumidos perante a Pátria.

Quem de boa fé pode negar a responsabilidade do Govêrno nessa sequência de fatos concretos e objetivos? Faltaria ao sr. Getúlio Vargas experiência e capacidade para avistar êsses perigos e adotar as providências mais adequadas? Evidentemente não. Nenhum político, no Brasil, pode ter em mãos maior soma de conhecimentos para lidar com os homens, as ideologias, os problemas políticos, do que aquele que, desde 1930, e salvo uma interrupção de 5 anos, exerce o mais alto posto da República.

E' que o sr. Vargas é um desencadeador de crises, e, como tal, diverte-se com os seus desenvolvimentos pitorescos ou dramáticos. Tem a sedução das coisas perigosas. E, em verdade, vem sabendo, ao longo de 20 anos, tirar dessas aventuras os juros audaciosos para o seu interêsse político.

Talvez seja um agradavel passatempo para a sua solidão no Catete. Mas, é um recreio que pode custar ao país lágrimas e sangue. E mais do que isto, já lhe está roubando uma riqueza insubstituivel, que foi sempre a unidade de suas fôrças de terra, mar e céu.

E pode ocorrer também que, um dia, o fio dessa longa meada escape de suas próprias mãos. E isto não lhe desejamos, nem ao Brasil que, certa ou erradamente, votou em 1950 pela consolidação das instituições restauradas em 1945.

Os homens públicos no Brasil já estão muito gastos. E o sr. Getúlio Vargas não foge a essa fatalidade irremediavel de nossa vida política. Mas que, ao menos, se preserve neles a fôrça da Autoridade, para que com ela não sucumba a Nação.

ALUIZIO ALVES

QUE·LIDER!

Desenho de Hilde



Carbúnculo

Quando tratamos de doenças que ocorrem nos animais e que podem ser transmitidas ao homem, não podemos deixar de mencionar o carbúnculo, conhecido entre nós como "mancha". Comum nos animais domésticos na Europa, é frequente também nos países que possuem grandes criações de gado bovino e ovino; menos frequentemente ataca os cavalos, cabras e porcos.

O carbúnculo é uma doença infecto-contagiosa, e se caracteriza pelas lesões na pele, sendo então conhecido como carbúnculo cutâneo, e mais raramente lesões internas — é o carbúnculo interno ou visceral.

A transmissão da doença entre os animais se dá por via oral, quando o animal ingere, de mistura com hervas e raizes, as excreções de um animal infectado. Por isso, nos animais, a forma mais comum é a interna.

E o homem, como se contamina? Ao contrário dos animais, pela pele. Mais raramente, por inalação de material infectado, ou engulindo êste material. A infecção se dá pela lã, pelas peles e couros dos animais doentes, pois os germes resistem, encapsulados, por meses e anos, sendo capazes de atacar a primeira pessoa que com êles entrar em contacto.

Os doentes, são, em consequencia, em sua maioria açougueiros, curtidores, cardadores de lã, e mesmo veterinários.

OS SINAIS DA DOENÇA

A forma cutânea, a mais comum no homem, se caracteriza pela pequenina mancha avermelhada que se instala numa porção exposta da pele: a face, as mãos, os braços, a cabeça, mancha esta que em poucas horas dá lugar a uma bolha, cheia de um liquido turvo, enquanto que em volta dêste ponto a pele incha. Depois de algum tempo a bolha se rompe, deixando em seu lugar uma crosta negra, e daí o nome da doença: carbúnculo, pequeno carvão.

O liquido das bolhas se encontra cheio de uma quantidade enorme de germes, o que permite diagnosticar fàcilmente a doença pela pesquisa ao microscópio dos bacilos do carbúnculo, os bacilos antracis, neste liquido.

Quando a infecção é interna ela se inicia por febre, calafrios, dores de cabeça, prostação, vômitos e diarréia. Continuando êste quadro, podem surgir as lesões cutâneas da outra forma.

Existe uma forma muito mais grave, e felizmente mais rara — é a septicemia do carbúnculo, a invasão pelos bacilos, de todo o organismo por via sanguínea, não poupando qualquer órgão ou sistema. A mortalidade, nesta forma, é muito alta.

A doença é geralmente de fácil identificação, pelas pústulas na pele e conhecendo-se a profissão do doente — curtidor de peles, açougueiro, pastor, magarefe, fabricante de pincéis e escovas, correias, pentes, etc. Ademais existe o diagnóstico de laboratório, pela pesquisa do germe no material das lesões.

EVOLUÇAO E TRATAMENTO

A evolução do carbúnculo depende da forma que a doença toma no organismo humano: cutânea, interna, septicêmica. Esta última é bem mais grave, com uma mortalidade até bem pouco tempo avaliada em 90 por cento. As demais formas são de menor gravidade.

A medicação clássica para o carbúnculo é o sôro anti-carbunculoso, aplicado na dose de 60 a 80 cms. por via intramuscular ou venosa. Entretanto, muitos cientistas negam, atualmente, o valor a êste sôro, preferindo um simples tratamento local das pústulas com saluções antissépticas, ao lado de injeções intramusculares de proteinas.

Hoje em dia contamos com um remédio de efeitos mágicos no tratamento do carbúnculo: a penicilina. Em poucos dias a febre cai, a inchação desaparece e as pústulas cicatrizam. E' mais uma conquista dêsse antibiótico.

MEMORANDUM

A identidade

ATE' que afinal os comunistas começam a reconhecer a identidade que os aproxima do fascismo.

Num manifesto dirigido ao povo italiano, o Partido Comunista conclama os adeptos do Movimento Social Italiano — composto dos adeptos de Mussolini e remanescentes do Partido Fascista — a fazer causa comum, "porque não há diferenças entre as nossas duas ideologias".

E' oportuno ressaltar essa guinada na orientação do bolchevismo. Ainda há bem pouco tempo, quando se dizia que os comunistas usavam de métodos e recursos semelhantes às do fascismo, êles classificavam a afirmação de anedota.

Mas, hoje, diante da perda de terreno que assinala a existência dos PC em todos os países do mundo, vêmo-los então recorrendo para os seus aliados naturais, a fim de que juntos, possam fazer uma frente única contra os partidos democráticos.

E' bom mesmo que se unam, para que se desmascarem também, pois o mundo já está farto das experiências totalitárias, partam elas da esquerda ou da direita, porque tôdas, nas suas origens e nos seus fins, são a mesma coisa.

Excesso de coordenação

A MAIORIA parlamentar de que dispõe o govêrno na Câmara está sendo vítima de um excesso de coordenação.

Coordena-a o sr. Gustavo Capanema e até aí nada haveria de mais, porque afinal de contas é êle o lider da bancada oficial; manobra-a, porém, o sr. Amaral Peixoto, com incursões semanais no Palácio Tiradentes, onde chega para uma espécie de "beija-mão"; articula-a, também, o ministro da Justiça, num transbordamento de atribuições que deixa muito mal o sr. Capanema e pior ainda o sr. Peixoto.

Esta multiplicidade de coordenadores — para não falarmos nos subcoordenadores (Brochado, Presidio, Lourival) — só poderia mesmo provocar a confusão de que está sendo vitima a bancada do govêrno na Câmara.

E' que os deputados se sentem atônitos, não sabendo para que lado correr, tal a proliferação e, não raro, o contraditório das instruções que recebem. Cada um dos coordenadores tem uma opinião própria sôbre determinado assunto.

E os coordenados ficam assistindo apenas às manobras de entredevoramento, através das quais cada um dos coordenadores procura suplantar o outro, amesquinhá-lo, derrotá-lo, para que, diante do grão-mestre do Catete, os competidores na disputa do bafejo oficial sintam descer o barômetro das influências e prestígios dos seus adversários.

O govêrno está sofrendo do mal da coordenação. Há muitos coordenadores e bem pouco que coordenar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8186
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SAO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5 Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

Maternidade

Do professor Arnaldo de Morais, fundador e diretor da Maternidade Arnaldo de Morais, recebemos a seguinte carta:

"Foi com grande emoção que li, na edição de sábado da TRIBUNA DA IMPRENSA, a reportagem sôbre a "Maternidade Arnaldo de Morais".

O meu agradecimento, por êsse ato espontâneo e desinteressado do vosso jornal, reflete a nossa satisfação, porque representou um grande estímulo aos que comigo colaboram. Instituição privada, fundada com grandes sacrifícios e mantida em alto padrão de assistência à mulher-mãe, tem, nos seus resultados, divulgados no estrangeiro e no país, o melhor índice de sua eficiência.

Por isso, as palavras de simpatia e publicadas nas colunas de vosso vespertino, embora refletindo a bondade de um coração feminino, da distinta repórter que nos visitou, traduzem a orientação elevada que sabeis dar ao jornal que fundastes e dirigis".

FRANCO E BATISTA

MARIO PEDROSA

Franco reconheceu o "govêrno" do primo Batista em Cuba, seguido de outro membro ilustre da família: o generalíssimo Trujillo, da República Dominicana. Também o ditador de Venezuela apressou-se em dar a mão ao velho aventureiro cubano.

Essa lista é bem sintomática: a classe ditatorial apresenta-se unida. Mas se o reconhecimento de Batista por parte de Trujillo e do colega de Venezuela é matéria banal, a iniciativa de Franco já não o é. Franco é o primeiro govêrno europeu a reconhecer o golpezinho macabro de Cuba. Os ditadores sul-americanos agem no caso por simples solidariedade classista. Êles tudo dariam para que, do México ao Chile, todos os chefes de govêrno fossem usurpadores, caudilhos, ditadores. Assim, a sorte de cada um estaria mais garantida, e a perspectiva de perpetuarem-se todos melhoraria muito. Washington nunca deu muita importância a êsses detalhes, considerados em geral na Casa Branca e no Capitólio como taras incuráveis dos mestiços latino-americanos. Os anglo-saxões tendem sempre a considerar as regalias democráticas como privilégios deles. Democracia nas nossas paragens no fundo parece em Washington coisa luxo ou fachada.

Mas o reconhecimento de Batista por Franco é outra história. Não o move nenhum sentimento de solidariedade de classe. Para êle, a importância do ressurgimento do fenômeno Batista reside em duas coisas: primeiro, é mais uma derrota das idéias que êle esmagou na Espanha com o auxílio de Mussolini e Hitler; segundo, é um modo de medir mais uma vez a boa vontade de Washington para com os regimes de fôrça e os governos de fato, desde que êsses governos estejam prontos a satisfazer os desejos da Casa Branca.

Franco está certo de que chegou o momento de reivindicar para si a prioridade na luta contra "o comunismo" e na "defesa" da civilização cristã. A hora de sua desforra moral chegou. O embaixador americano em Madrid, Stanton Griffis, que trabalhou Franco para alinhar-se "ao lado das democracias" na defesa do Atlântico, ao deixar o posto, há coisa de um mês, declarava-se muito satisfeito tanto com o regime ora reinante na Espanha como com o seu "fuehrer". Com efeito, chegava a Nova York com um desejo furioso de proclamar as benemerências do surdo e sinistro caudilho de Madrid. "Há, verificou êle, nos Estados Unidos, uma vaga crescente de amizade para com a Espanha, baseada na compreensão de que a Espanha começou a combater o comunismo já há vinte anos. Na compreensão dos perigos do comunismo, a Espanha está quinze anos na frente dos Estados Unidos".

Eis por que Franco que já havia tomado a dianteira internamente na luta "contra o comunismo", resolveu agora tomar a mesma dianteira no campo da diplomacia, reconhecendo um velho ditador que se reergue nas barbas mesmas do Tio Sam. Com as declarações do embaixador de Truman junto a Franco, êste se sente reconfortado politicamente, como se estivesse nos dias em que, todo coberto de medalhas, aparecia pomposamente nas plataformas iluminadas na companhia de Hitler e de Mussolini.

As palavras do sr. Stanton Griffis deixam transparecer uma certa melancolia, em face do desaparecimento do "fuehrer" e do "duce". Êsses, sim, sabiam combater o comunismo. E nesse sentido tinham mesmo uma fôlha de serviços ainda melhor que a de Franco.

Depois disso, como ficarmos escandalizados com os fuzilamentos de outro dia? Os cinco sindicalistas assassinados em Barcelona pela justiça franquista selaram com o sangue o pacto de "defesa do Atlântico" firmado apenas com tinta por Truman e Franco.

Eufórico com as palavras do embaixador americano e fortificado pela promoção a aliado dos Estados Unidos "na luta pela defesa da democracia", Franco sentiu-se com coragem para restaurar o terror e recomeçar as matanças que o celebrizaram ao sair vitorioso da guerra civil, graças às tropas mercenárias e estrangeiras que por êle lutaram. Os militantes sindicalistas da Confederação Nacional do Trabalho, condenados pelos tribunais militares falangistas de Barcelona e Sevilha, eram os adversários mais duros e intrépidos que o stalinismo tinha e tem pela prôa. Deve-se a êles e aos outros militantes libertários da Espanha, anarquistas, poumistas, socialistas, o fato de os stalinistas não passarem ali de uma insignificante minoria. Nas heróicas greves de protesto contra a miséria e a opressão que sacudiram Barcelona e o norte do país, há alguns meses, os stalinistas não se destacaram. O movimento teve caráter espontâneo como todos os grandes movimentos populares espanhóis. Na famosa "Prisão Modêlo" de Barcelona, abarrotada de presos políticos, o número de stalinistas ali encarcerados não vai além de 15. Lá no alto, porém, dos palácios oficiais, onde se encontram, os representantes democráticos de Washington e os funcionários de Franco, aquela mesma formigante de homens e mulheres apinhadas nas prisões modelos aparece indistinta e feia, sob uma só classificação: comunistas. Essa simplificação facilita extremamente as coisas, e basta aos diplomatas de Truman acreditar nas informações burocráticas dos policiais franquistas, e a justificativa está encontrada para Washington aliar-se com o antigo comparsa do eixo Berlim-Roma.

Novos fuzilamentos estão sendo anunciados em Barcelona. O mundo dito democrático, entretanto, nada ouve e nada vê. E continua a preferir uma aliança mais cômoda com Franco a uma aliança com o povo espanhol. Por êsse caminho Truman poderá eventualmente vencer Stalin, mas o stalinismo não terá sido vencido, como o nazismo não o foi.

VARIEDADES

O ideal de qualquer amador fotográfico é tirar fotografias na côr natural. Até há relativamente pouco tempo, porém, a sua realização não estava ao alcance da maioria dos amadores, pois era preciso uma máquina especial e indispensável um sistema especial de revelação dos negativos. Todavia, nos [illegible] doze meses, o [illegible] de uma idéia antiga em [illegible] tornou possível converter em [illegible] lidade o sonho do amador [illegible] fotografias a côres [illegible] com tanta facilidade [illegible] preto e branco — e [illegible] economicamente.

Josefina e o automóvel

Lúcia Beardetti comprou um carro e está aprendendo a guiar. Batizou o carro com o nome de Josefina.

Josefina é a bruxa fracassada que aparece nas suas duas peças infantis: "O Casaco Encantado" e "Josefina e o Ladrão".

"Breakfast"

O coronel Agenor Barcelos Feio passou uma noite no Hotel Cassino Icaraí. No dia seguinte, às 8 horas, um dos empregados tocou a campainha do seu apartamento:

— "Coronel, o "breakfast".

E. Feio, estremunhado:

— "Espere meia hora".

Durante êsse tempo, êle escovou os dentes, tomou banho, penteou-se e vestiu-se.

Daí a meia hora, aparece de novo o empregado.

E Feio, para êle:

— "Pode mandar entrar êsse tal de "Breakfast". Já estou pronto para atendê-lo".

Cinismo

Nos vestibulares à Faculdade de Medicina de Pernambuco, o catedrático Bezerra Coutinho fez parte de uma banca examinadora.

DESFILE

A certa altura, apresentou-se um candidato que não sabia responder a nenhuma das perguntas. Tentando ajudá-lo, o professor pediu:

— "Dê-me um exemplo de batráquio".

— "Um sapo". — respondeu o rapaz.

— "Outro".

— "Outro sapo". — disse o rapaz com ar cínico.

Bezerra, irritado, ainda insistiu:

— "Mais outro sapo, professor" — continua o rapaz.

Furioso, Bezerra chama um bedel e dá-lhe uma ordem, com voz bem alta, olhando para o rapaz:

— "Vá lá em baixo e traga-me um feixe de capim".

E, o candidato, batendo todos os recordes de cinismo:

— "E, para mim, por favor, traga um cafezinho".

Cordão no Metro

Na sessão de meia-noite de sábado, no Metro Passeio, espectadores fizeram cordão durante a exibição dêsse fascinantemente ridículo "Colar de Coral".

Tudo começou quando, após mais de meia hora de gargalhadas da platéia provocadas pelas tentativas que o filme faz para ser sério, na tela começou a famosa cena de macumba.

Nessa macumba, todo mundo usa turbante com um ar extremamente grave.

Quando o pai de santo fêz a invocação inicial (no filme, "Ogum, Ozelê, vamo saravá, meu fio") e começou o batuque, um espectador entoou o "Lata d'água na cabeça".

E, o cinema em pêso fêz côro. Alguns espectadores chegaram a fazer cordão.

O general

Sandro, filho de Alvaro Moreira, dirige um time de futebol de praia. Certa vez, no tempo em que Eugênia Alvaro ainda vivia, um brasileiro de origem japonesa procurou-o. Era da General Eletric e queria vender-lhe uma enceradeira.

Sandro disse que o clube não precisava de enceradeira mas que seu pai estava falando em comprar uma e aconselhou o rapaz a dar um pulo em sua casa.

No dia seguinte, às 7 horas da manhã, o homem bate à porta. A empregada vem atender:

— "Quem é?"

— "General Eletric" — diz o vendedor.

A empregada entendeu mal. Correu para dentro e acordou Alvaro Moreira.

— "Dr. Alvaro, tem um general aí na porta".

Alvaro, que, como todo mundo sabe, é comunista dos manjados, estranhou, não sem um certo orgulho:

— "Que diabo, antigamente êles mandavam um investigador para me prender. Agora, mandam um general. Que será que está havendo?"

Mas, como de hábito, pôs a escôva de dentes no bolso, algumas camisas na valise, despediu-se da mulher e dos filhos e caminhou resignadamente para a porta. Abriu-a de um golpe e disse:

— "Estou pronto".

E o homem:

— "O senhor não quer comprar uma enceradeira?"

BODAS DE OURO

Augusto Paulino Soares de Souza-Maria Amélia Soares de Souza

O jovem professor Augusto Paulino Soares de Souza que, aos 22 anos de idade, já lecionava como auxiliar do dr. Brante Paes Leme, considerado em seu tempo a maior sumidade clínica no Brasil, casava-se no dia 19 de março de 1902 — dia de São José — com a senhorita Maria Amélia Almeida, sendo a cerimônia religiosa realizada em casa dos pais da noiva, que residiam então na rua Barão de Petrópolis, no Rio Comprido.

O professor Augusto Paulino conta atualmente 74 anos e comemorou ontem o 50.º aniversário de casamento.

Os filhos e netos do casal mandaram rezar uma missa em ação de graças às 9 horas, no Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, do Externato Santo Antonio Maria Zacaria. A noite, houve uma recepção aos amigos e pessoas da família, decorrendo num ambiente de alegria e cordialidade.

O prof. Augusto Paulino, quando em exercício das suas funções, foi uma das maiores autoridades na clínica cirúrgica, cadeira que ocupou na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, sendo hoje aposentado.

O casal levou sempre uma vida simples, sem ostentação, dedicada unicamente ao lar, aos filhos e aos deveres da profissão.

Católico fervoroso, o prof. Augusto Paulino teve sempre na modéstia uma das suas mais belas virtudes, e é encantadora a simplicidade de dona Maria Amélia.

São filhos do casal os drs. Augusto Paulino Filho e Fernando Paulino, ambos médicos nesta capital, e a sra. Augusta Soares de Souza Rodrigues, casada com o engenheiro Alberico da Cunha Rodrigues. Têm 7 netos e duas lindas bisnetas.

Instituto do Açúcar e do Álcool

NOTA OFICIAL

Tendo em vista a resistência de uma parte do comércio varejista desta Capital em receber a percentagem mínima de 10% do açúcar cristal, tipo popular, para distribuição ao preço de Cr$ 4,10 por quilo, êste Instituto torna público que, por decisão de sua Comissão Executiva, a entrega do açúcar refinado aos comerciantes varejistas fica condicionada, a partir desta data, ao recebimento daquela quantidade de açúcar popular.

Tal decisão tem em vista o cumprimento de determinação do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de assegurar o abastecimento de açúcar às classes menos favorecidas desta Capital.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952. — GILENO DE CARLI — Presidente.

O LIVRO DO DIA

E' um livro estranho êste que me proponho hoje apenas enunciar. Para os católicos que ainda o não conhecem terá sobretudo interêsse. Mas, mesmo para os que o não são, êste depoimento da pensadora, ou talvez melhor mística francesa, Simone Weil, é de grande interêsse pelo seu lado espiritual e humano. Assim pois, já anunciado o autor, vejamos o livro.

O LIVRO

"La pesanteur et la Grâce", editora Plon — Paris —, à venda na Guanabara, no Rio, divide-se em 40 capítulos de que vamos enunciar os principais:

Desejar sem objeto — O Eu — A necessidade e a obediência — Ilusões — O mal — A desventura — A violência — A distância entre o necessário e o bem — O ateísmo purificador — A inteligência e a Graça — O sentido do universo — Israel — A mística do trabalho.

O COMENTÁRIO DIFÍCIL

No prefácio ao livro Gustavo Thibon diz: "Os textos de Simone Weil pertencem a esta categoria de grandes obras que são necessariamente enriquecidas e atraiçoadas por um comentário. E' indispensável não esquecer que se trata aqui como em Pascal de simples pedras, colocadas dia a dia, e muitas vezes à pressa, para uma construção futura, que infelizmente não chegou a realizar-se. Estes textos são nus e simples, como a experiência interior que traduzem. Tôda a obra de Simone Weil é impregnada por um imenso desejo de purificação interior, que se ramifica até a sua metafísica e a sua teologia".

VALOR

Estamos em presença de um livro singular que apresenta pontos de vista originais sôbre tôdas as grandes preocupações humanas. O grande tema é a purificação do espírito, que não exclui antes implica amor. De resto Simone Weil tem alguns pensamentos sôbre o amor que indicam sua raiz platônica, embora passando por uma experiência concreta. Seus autores preferidos: Shakespeare, S. Juan de la Cruz, Racine e entre os modernos Valery e Koestler (em "Um testamento espanhol").

PAULO DE CASTRO

Aniversários

Completa hoje dois anos o menino Ivens Antonio, filho do comissário Salomé Zeferino de Paula e de sua espôsa, dona Zuila de Paula.

O pequeno aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos, bem como às pessoas das relações de seus pais.

Fazem anos hoje:

Senhores:
— Henrique Pongetti.
— Manoel Paulo Filho.
— Jacinto Aguiar.
— João Valadares Marques.
— Arnaldo Sampaio.
— Aluísio José da Silva Camargo.
— Cônsul Jenny de Rezende Rubim.
— Cônsul Armando Braga.

Senhoras:
— Marília Fortes de Almeida Portugal.
— Geni Machado Viana.
— Lice Prince da Silva.

Senhorinhas:
— Dalila Prata.
— Maria Tereza Drummond Gonçalves.
— Ana Maria Costa Bourgard de Magalhães.

Armando José da Cunha Machado

Completou ontem 59 anos de idade, o sr. Armando José da Cunha Machado, secretário, há 32 anos, da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, sendo pessoa grandemente relacionada nos meios turfísticos.

Viajantes

A bordo do "Duque de Caxias", chegou hoje de Recife o médico pernambucano Carlos Aranha de Moura, diretor do Hospital Ermiro Coutinho, naquela cidade.

CASARAM ONTEM

A senhorita Nely Pina com o sr. Edison Praties. Na Igreja dos Capuchinhos, às 5 e meia da tarde. Na foto, o brinde dos noivos. Que sejam felizes.

Reunião da Associação Interamericana de Imprensa

Pelo avião da Braniff Airways, deixam hoje o Rio, com destino à cidade do Panamá, onde participarão da reunião semestral do Conselho de Diretores da Associação Interamericana de Imprensa, os senhores Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã".

Regressa Mara Rúbia

Procedente do Pará, chega hoje ao Rio, a bordo do "Itaimbé", a atriz Mara Rúbia.

A conhecida estrêla reaparecerá na revista "Eu quero sassaricá", que será levada à cena em São Paulo, no próximo dia 23.

Viajou o vice-cônsul

Com destino a São Francisco da Califórnia, onde vai exercer o cargo de vice-cônsul no Consulado Geral do Brasil, deixou o Rio ontem, pela aeronave da Braniff Airways, o senhor Luiz Augusto Pereira Souto Maior.

Homenagem

Foram homenageados ontem pelos servidores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco os engenheiros Alves de Souza, Carlos Berenhauser Junior, Adozindo Magalhães de Oliveira e Octavio Marcondes Ferraz, em virtude de reeleição para a diretoria daquela emprêsa para o quadriênio 1952-1956.

Os homenageados foram saudados pelos srs. Honorato de Freitas e Silvio Quintela, falando em seguida, agradecendo, o engenheiro Alves de Souza.

Conferência do sr. Tito Rezende

Realizou-se ontem no salão nobre da sede do Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Aires 283, a conferência do sr. Tito Rezende, ex-diretor do Impôsto de Renda e presidente do Instituto Brasileiro do Direito Financeiro, que falou sôbre "Problemas suscitados pela nova lei do impôsto de renda".

O sr. Tito Rezende é nome consagrado na matéria, com dezenas de livros publicados sôbre todos os impostos federais, e dirige a "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda".

Homenagem ao embaixador Hugo Bethlem

Realizar-se-á hoje, no Country Club, às 21 horas, o jantar em homenagem ao Embaixador Hugo Manhães Bethlem, oferecida pelos srs. Generais Góis Monteiro, Cyro Rezende, Deputado Euvaldo Lodi, Ministro João Alberto, Conselheiros João Pinheiro Filho, Humberto Bastos e Hamilton Prado.

Saudará o homenageado o Ministro Negrão de Lima e o senador Marcondes Filho fará o brinde de honra ao sr. Presidente da República.

Viaja o almirante Sílvio Camargo

O almirante Sílvio Camargo, no próximo dia 22, seguirá para os Estados Unidos, onde se demorará dois meses visitando as instalações navais daquele país.

O comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais irá acompanhado dos seus ajudantes de ordens e assistente.

Album-lembrança

A Prefeitura Municipal do Salvador publicou um "Album-Lembrança" da Exposição Iconográfica e Bibliográfica Baiana, que foi realizada entre novembro de 1949 e janeiro de 1950 nos salões do Paço do Saldanha e promovida pela Prefeitura Municipal.

O volume, de bom gôsto gráfico, contém mais de uma centena de reproduções de antigas gravuras dos séculos XVI e XVII e fotografias da Bahia antiga.

Regressou o embaixador Alberto Virreira

Acompanhado de sua família, regressou ontem a La Paz, pela Braniff, o embaixador Alberto Virreira, que acaba de deixar a chefia da missão diplomática da Bolívia em nosso país.

D. ANALIA DE CAMPOS MONTEIRO DA SILVA

(Nalita)

† General Herculano Gomes, D. Gélia de Campos Gomes, filhos e genros, Dr. Antônio de Lima e Mendes, D. Helena de Campos Lima e Mendes, filhos, nora e genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível sogra, tia e mãe adotiva e avó, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua bondosíssima alma, que mandam celebrar amanhã, dia 21 do corrente, no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária, às 10,30 hs.

PASSATEMPOS

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 351 — EM 20-III-52 (6.ª feira)

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais e Verticais: 1 — Moeda alemã. 2 — Já. 3 — Circules. 4 — Inventai. 5 — Região coberta de vegetação no meio do deserto.

CHARADA CASAL

Ele não é infalível, tenho certeza — 2.

CHARADA SINCOPADA

Sua regra de proceder para com o negro escravo era desumana — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Andrea Ramoz

Profissão

Barraguai

Cidade brasileira

Abrio Rampa

Capital de uma Guiana

SOLUÇÕES DO DIA 15 (Sábado)

Novíssima: PASMOSO.
Casal: RITO — A.
Sincopada: VENEZUELA — VELA
Cartões: BARRA DO PIRAI — BABANA.

DIOFRAN

Apartamento — Praia de Botafogo

(MORRO DA VIUVA)

Pessoa que sai do Rio vende, para entrega imediata, magnífico apartamento alto e de frente para uma das mais encantadoras paisagens do Rio, e composto de: varanda de 12,00 x 3,00 mts., vestíbulo, 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área com tanque. Acha-se todo atapetado e pode ser vendido com os finos móveis que o guarnecem. Telefone: 32-9449, para AVERBUCK.

Casou ontem



Alieth Soares. Com José Braga Corrêa. Na Matriz de São Sebastião, às 17,45.

Mora a noiva na rua Camarista Meier 634, apto. 102.

Bodas

Comemoram hoje seu 40.º aniversário de casamento o dr. César do Val Vilares, professor da Escola de Medicina e Cirurgia, e sua espôsa d. Maria Alcina do Val Vilares, residentes à rua Lacerda Coutinho, 33, em Copacabana.

O casal receberá as pessoas de suas relações em uma reunião íntima.

Coquetel

A Associação Brasileira de Propaganda prestou significativa homenagem à Standard de Propaganda e aos seus diretores, contando com a presença de jornalistas e pessoas de destaque nos meios publicitários.

O motivo principal do coquetel [illegible] prende-se ao fato de ser o sr. Cícero Leuenroth o verdadeiro [illegible] da Associação Brasileira de Propaganda e quem mais trabalhou para que ela fôsse dotada de sede própria condigna.

Usou da palavra o sr. Georgino Pe[illegible], fazendo a entrega ao sr. Cícero Leuenroth do diploma de sócio proprietário n. 1 da Associação Brasileira de Propaganda, e agraciou o sr. Eugenio Leuenroth com a medalha de [illegible] publicitário, pelos seus 35 anos de bons serviços prestados à classe.

Agradeceu em seu nome e em [illegible] de seu pai, senhor Eugenio Leuenroth, o sr. Cícero Leuenroth, relembrando as dificuldades que tiveram que ser superadas para que a ABP pudesse se tornar realidade.

A festa, que foi realizada na sede da ABP, à avenida Rio Branco 14, [illegible] andar, contou com a presença de uma delegação da Standard de São Paulo.

Extra-resistente ...e de rodar macio!

GOODYEAR BANDEIRANTE

O pneu BANDEIRANTE resiste às mais duras provas. A construção especial do pneu BANDEIRANTE permite-lhe vencer os mais ásperos obstáculos, os trajetos lamacentos ou pedregosos, proporcionando um rodar suave e uma segurança perfeita, tanto nas estradas como fora delas.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha, cuidando bem dos pneus.

GRÁTIS! Remeta êste cupon à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receba o livreto "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".

NOME: ______
RUA: ______
N.º DO CARRO: ______
CIDADE: ______
ESTADO: ______

Pneu BANDEIRANTE — UM PRODUTO GOODYEAR

A falta dágua ajudou o fogo a destruir o laboratório

500 mil cruzeiros de prejuízos — Máquinas e material do Instituto Terapêutico Soil consumidos pelas chamas

IMPOSSIBILITADOS de agir pela falta de água nos hidrantes da rua Francisco Muratori, na noite de ontem, os bombeiros nada puderam fazer que evitar a propagação das chamas do prédio n. 55 daquela rua, sede e laboratório do Instituto Terapêutico Soil Ltda., onde violento incêndio pôs em perigo as casas vizinhas.

SITUAÇAO DO PREDIO INCENDIADO

O edifício em chamas é ladeado pelos de ns. 53 e 57, o primeiro ocupado pelo industriário Octil Faria Neves e família, e o outro pelo sr. Eugênio Rodrigues da Silva e família.

Não possuem os três imóveis paredes juntas, separando-os um vão de tamanho regular — o que, de certo modo, facilitou a tarefa dos bombeiros em luta contra a carência de água até quase o fim.

BOMBEIROS E AUTORIDADES

Tão logo tiveram notícia do incêndio, os bombeiros do Pôsto Central da praça da República, sob o comando do tenente Fernando, compareceram ao local estendendo as mangueiras, que se conservaram entretanto murchas e vazias até a chegada de reforços conduzindo carros-pipas da corporação e bombas adequadas ao serviço.

Estiveram também no local, tomando as providências de praxe, o comissário Ilo Salgado Bastos, do 6.º distrito, guarda-civis e elementos da RP-32. O cel. Saddock de Sá, comandante dos bombeiros, dirigiu o combate ao fogo.

OS DONOS DO NEGOCIO E OS SEGUROS

A firma sinistrada tem como sócios principais Pilade Jiacomino, da rua das Laranjeiras, 525, e Mário Braga, da rua Esteves Júnior, 78.

O prédio está segurado nas companhias Previdência, Corcovado e Brasil por cêrca de 360 mil cruzeiros, enquanto que as mercadorias se encontram seguradas em perto de 500 mil cruzeiros em várias emprêsas.

TAMBEM NO LOCAL O ALTO COMANDO DOS BOMBEIROS

Posteriormente, quase junto com os socorros vindos após o primeiro carro, chegou o coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, que se fêz acompanhar do fiscal, tenente-coronel Rufino Coelho Barbosa.

Ambos entraram imediatamente em ação, havendo o comandante dirigido, coadjuvado pelo tenente-coronel Rufino, os trabalhos de extinção até o fim.

PREJUIZOS

Entre as máquinas e o material perdidos, os sócios da firma aludida acima calculam um prejuízo total de cêrca de 500 mil cruzeiros, isto é, o montante do seguro. Do prédio só restaram de pé as paredes externas.

O ENCARREGADO SAIRA ANTES

Apurou a polícia que o encarregado, Almir de Oliveira Pimentel, abandonara o laboratório às 1.. horas, havendo as chamas irrompido cêrca das 19,45.

O fogo destruiu o laboratórei

EXPULSO DO BRASIL

Expulso do Brasil por atividades comunistas, seguiu hoje para a Polônia, a bordo do navio "Spere", o comunista polonês Benjamin Zeibel, de 30 anos, solteiro, estudante, que residia à av. 28 de Setembro 299, em Vila Isabel. Benjamin, que deverá desembarcar na cidade de Galynia, juntou-se a bordo à família russa Szeweznk, também comunista, que embarcou em Santos. O passaporte de Zeibel tem o número 16.128.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Excesso de velocidade na "Rio-S. Paulo"

Medidas tomadas pelo diretor do D.N.E.R.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por determinação do seu diretor geral, reuniu as várias emprêsas que fazem o transporte de passageiros entre o Rio e São Paulo, a fim de adverti-las a respeito do tráfego dos seus veículos entre as duas capitais, em face dos abusos que se vêm verificando quanto ao excesso de velocidade.

A medida visa a segurança dos passageiros, que atingem cêrca de 30.000 mensalmente.

Conforme determinação do engenheiro Regis Bittencourt, diretor do DNER, as emprêsas infratoras do regulamento do trânsito poderão ser aplicadas penalidades severas, inclusive a da suspensão do tráfego de seus veículos.

Despedido, feriu o ex-patrão

Agredido a furador de gelo na noite de ontem, defronte do boteco de sua propriedade, à rua Almirante Alexandrino 110, por seu ex-empregado Mario Vieira Machado, o comerciante Artur Augusto Cernabela, português, casado, de 50 anos, da ladeira do Castro 207, foi internado em estado grave no Pronto Socorro. Apresentava um ferimento penetrante na região torácica.

Mario, que fôra despedido por Cernabela por desonestidade, recorreu à Justiça do Trabalho, perdendo a questão. Jurou então vingar-se do ex-patrão, o que fez ontem, fugindo a seguir.

"Vai reclamar ao Prefeito"

Uma leitora telefonou para o Departamento de Concessões da Prefeitura, para fazer uma reclamação sôbre os serviços de ônibus.

O funcionário que a atendeu maltratou-a e mandou que fôsse se queixar ao prefeito.

E' o que ela faz por nosso intermédio, pedindo providências ao sr. João Carlos Vital no sentido de ordenar boas maneiras aos funcionários daquele departamento em suas relações com o

A polícia excluiu o professor Goulart da prisão preventiva

"Antônio Grande", Paulo Roberto e "Tiú" sob prisão preventiva, desde ontem — Acareação ainda hoje e reconstituição do crime amanhã

A exceção do professor Raul Goulart, tôdas as demais pessoas implicadas diretamente no crime da Barra da Tijuca estão sob prisão preventiva, decretada na tarde de ontem pelo juiz da 21.ª Vara Criminal, sr. Sousa Neto.

O próprio delegado João Elias, que esperava a medida, recebeu os autos das mãos do juiz, partindo para a delegacia de Jacarepaguá, a fim de prosseguir, como o fêz, nas diligências.

O fato de ter o delegado excluído o professor Goulart do pedido de prisão preventiva está sendo visto como timidez da polícia distrital, pois que a situação da "Antônio Grande", capataz do professor, agora prêso, é semelhante ao do seu patrão, pois as acusações contra êle residem também nos depoimento de "Tiú" e Paulo Roberto.

O professor Goulart deverá ser acareado hoje com os três responsáveis diretos pelo assalto e morte do vigia Antônio Thomaz. A reconstituição do crime será provàvelmente amanhã.

DEPOIMENTOS

Outras pessoas, inclusive a milionária Angelina Grimaldi, que comprou a propriedade de Antônio Thomaz por intermédio do professor Goulart, deverão ser ouvidas até o fim do mês.

A colaboração direta da Polícia Técnica cessou integralmente a partir de ontem, em virtude da nenhuma solicitação, no sentido da cooperação por parte do delegado do 26.º distrito.

Isso contribuirá para o retardamento das diligências, é certo.

Na Polícia Política a mala do pintor

A mala do pintor José Machado de Morais, da rua Adalberto Aranha, 60, apto. 302, que ainda se encontra no armazém do Cais do Pôrto, oficialmente apreendida pela Polícia Política, deverá chegar à Ordem Política e Social, ainda hoje.

A apreensão da mala, foi solicitada pelo guardamor da Alfândega, e o diretor da Ordem Política e Social remeteu àquela autoridade alfandegária um ofício concedendo oficialmente a apreensão da bagagem do pintor, por conter farto material de propaganda comunista.

José Morais há tempos fôra à Europa como prêmio de viagem e, quando voltou, teve sua bagagem apreendida pelas autoridades.

Aumento para os funcionários niteroienses

O vereador Alvaro Caetano, líder da U.D.N. na Câmara Municipal de Niterói, apresentou projeto abrindo o crédito de Cr$ 8.505.225,00 para aumento dos vencimentos dos servidores do município.

O mesmo projeto concede a todos os funcionários aposentados, inativos e em disponibilidade um aumento de Cr$ 500,00.

Diárias para os ferroviários

O diretor do D.N.P.S. deferiu o pedido da CAP dos Ferroviários da Leopoldina, no sentido de ser atendida a nova tabela de diárias proposta pelo Hospital de Porto Novo, assim a majoração da remuneração de serviços, pleiteada pelo sr. José Braz, cirurgião estranho ao quadro da mesma, que atende aos associados ali residentes.

O consultório médico da Previdência Social opinou pela aceitação do aumento de Cr$ 20,0 nas diárias e 5% nos honorários médicos.

O diretor do D.N.P.S. concedeu o crédito especial da importância de Cr$ 317.546,60, a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, a fim de atender no orçamento de 1950, ao pagamento de gratificações a médicos que trabalham em Raio X.

Convenção Coletiva de Trabalho

Foram ontem concluídos, no Ministério do Trabalho, os estudos da Comissão Inter-Ministerial designada pelo sr. Segadas Viana para elaborar, com o Sindicado dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Salvador e a Companhia Docas da Baía, a convenção coletiva de trabalho, em que são interessados os trabalhadores do pôrto de Salvador.

A comissão reuniu-se sob a presidência do sr. Luiz Valente de Andrade, assistente técnico do ministro do Trabalho, e ficou acertado conceder-se um aumento de salário para os portuários, de 35 a 15%.

Dentro de poucos dias, em redação final, será a convenção homologada, uma vez que já foi aprovada pela assembléia geral do sindicato em questão.

Novo Sindicato

O sr. Segadas Viana assinou ontem a carta de reconhecimento sindical do Sindicato dos Cabineiros do Estado de São Paulo.

Baleado

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento produzido por bala na perna esquerda, Edgard Alexandre da Silva, de 22 anos, solteiro, da Vila Nova, 34, em Vigário Geral.

Edgard nas proximidades de sua moradia, foi agredido a bala por Alcebiades de tal, que se evadiu.

Agredida a faca

Foi agredida a faca pelo companheiro Sady Costa, conhecido por "Maninho", ferroviário, de 32 anos, solteiro, da Vila da Penha, casa sem número, a doméstica Elza Pereira dos Santos, de 25 anos, solteira.

A vítima, com ferimento no peito, foi internada no hospital Getúlio Vargas. O agressor foi prêso e autuado em flagrante no 21.º Distrito Policial.

Motorista de maus bofes

Uma comissão de senhoras veio à nossa redação reclamar contra o máu procedimento do motorista da Copanorte que, às 18,30 horas de segunda-feira, dirigia o ônibus de ordem número 29, linha 120.

Segundo depoimento seu, o motorista maltratou uma senhora já de cabelos brancos e várias moças, com ofensas que chegaram a provocar chôro nas pessoas ofendidas.

Sumiu o conferente

A firma Indústria e Comércio de Latex Ltda. está em situação difícil, por causa de um conferente de cargas do Cais do Pôrto que não aparece.

Um carregamento seu, vindo pelo "Santarem", continua retido no pôrto, porque o conferente não aparece para visar o conhecimento e ser feito, em seguida, o pagamento das taxas do cais. Em consequência dêsse sumiço, estranhável e condenável sob todos os pontos de vistas, as atividades da firma compradora estão paralisadas.

Apreensão dos dos veículos sem tacógrafo

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito, prorrogou, após sucessivas prorrogações anteriores, o prazo para a apreensão dos veículos coletivos que trafegarem sem o tacógrafo — medidor e registrador de velocidade.

Esse prazo — último — ficou fixado em 31 dêste mês. Após êsse dia os ônibus e lotações que estiverem sem o aparelho exigido pelo diretor serão apreendidos.

Enciumada, tocou fogo na roupa

Tendo brigado na noite de ontem, mais uma vez, com Joaquim da Silva Rodrigues, seu velho companheiro, de quem sente ciumes incríveis, Dionisia Veperina de Jesus, solteira, de 26 anos, da rua Euclides da Rocha 600, embebeu as roupas em álcool tocando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo, foi ela removida da residência, onde se verificou a cena, para o Miguel Couto, lá ficando em tratamento.

Campeonatos da A.S.A.

Até o dia 15 de abril próximo, estarão abertas as inscrições de atletas que desejarem participar dos campeonatos promovidos pela Ação Social Arquidiocesana.

As inscrições para os certames de voleibol, basquetebol e tenis de mesa, poderão ser feitas nas paróquias ou então na Secretaria da A.S.A., à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Dedos sem dono

Dois dedos humanos sem dono ou donos, foram encontrados ontem, na praça Barbosa Lima, junto ao meio fio do prédio n. 37, pelo motorista da Copanorte, Miguel Arcanjo Pires.

Espantado e não sabendo o que fazer com os dedos, o chofer foi até o 21.º Distrito, narrando o macabro achado ao comissário Campos.

Este, depois de também por sua vez admirar os apêndices abandonados em plena via pública, providenciou sua remoção para o necrotério do IML.

Supõe-se terem sido êles deixados ali por algum estudante de anatomia amigo de se divertir à custa do susto dos transeuntes.

Queda de bonde

Vitima de queda de bonde na noite de ontem, na esquina de Conde de Bonfim com Marquês de Valença, o comerciário Armenio da Silva, solteiro, de 25 anos, de nacionalidade portuguesa, da avenida Salvador de Sá 182, foi internado em estado grave, com a cabeça partida, no Pronto Socorro.

Reclamação contra a "Estrêla do Norte"

Centenas de passageiros dos ônibus da Viação Estrêla do Norte vêm sendo prejudicados pela ineficiência da emprêsa.

Ainda ontem, nas filas dos ônibus 36, 37, 38 e 39, além de reclamarem, foram desconsiderados por um despachante irresponsável, que, ao invés de cumprir com suas obrigações, limita-se a dormir nos bancos da praça da Independência.

Dezenas de passageiros esperavam nas filas e, após mais de uma hora, chegavam três e mais ônibus de uma linha só, conforme aconteceu com a de n. 37.

Reclamaram e solicitaram do despachante que dividisse os veículos com as outras linhas e êle se limitou a responder que quem estivesse com pressa que fôsse a pé.

E nessa situação os passageiros que esperavam na fila do 36, ficaram prejudicados, porque quando chegou um ônibus daquela linha o despachante mandou mudar o número e colocar 38.

— PUBLICIDADE —

American International Underwriters Representações, S/A

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas, 70/4, 9.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1952.

Pela Diretoria,

ODILON DE BEAUCLAIR
Diretor Presidente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Secretário

Desordens de militares na Central

Mais de 30 marinheiros, fuzileiros navais e praças da FAB, depois de ameaçarem meio mundo, enfrentam a Rádio Patrulha

Quatro policiais e dois fuzileiros navais feridos foi a consequência do conflito provocado na noite de ontem, na Praça Duque de Caxias, defronte da estação de D. Pedro II, por um grupo de mais de trinta marinheiros, fuzileiros e praças da Aeronáutica que, embriagados, estavam a provocar e agredir quantos lhes passassem por perto.

TRANSFORMADO O LOCAL EM PRAÇA DE GUERRA

Os militares, em pouco movimentaram o local ameaçando a integridade dos transeuntes e pondo em fuga os que pelas proximidades esperavam suas conduções.

Suas atitudes desabusadas e provocantes promoveram uma debandada geral, ficando por fim o conflito circunscrito a alguns de seus próprios companheiros.

INTERVEM A R. P. 28

Chamada por um popular, compareceu prontamente a R. P. 28, chefiada pelo investigador 637, Cir de Oliveira Pinto, e tendo como patrulheiros o de n. 1.410, Artur Guimarães, de 55 anos, viuvo, da rua Mateus da Cunha 221, e como motorista o policia especial 292, Alfredo Angelo de Aquino Filho, solteiro, de 24 anos, da rua Major Barros, 38, apt. 203.

Procurando apaziguar os ânimos exaltados, os policiais foram destratados e agredidos pelos litigantes, ferindo-se então na mão esquerda Artur Guimarães e na vista do mesmo lado Alfredo Angelo de Aquino Filho.

NO LOCAL AS R. P. 6 E 32

Virtualmente cercados pelos desordeiros, os policiais pediram socorro à torre, acorrendo então as R. P. 6 e 32 com as guarnições completas.

Nada disso, no entanto, adiantou. Os desordeiros desacataram e investiram contra os policiais, que passaram maus momentos.

E como a situação se agravasse, um dos policiais foi até o Quartel General do Exército, onde se entendeu com o oficial de dia, narrando-lhe a ocorrência e pedindo lhe auxilio.

ENTRA EM CENA A P. E. DO EXERCITO

Saiu, então, uma patrulha da P. E. do Exército que, agindo energicamente, dentro de poucos minutos pôs em paz o local, dispersando os turbulentos e auxiliando os policiais na detenção dos mais violentos e agressivos.

PRESOS

Foram presos nessa ocasião e levados para o patio interno do Q. G., os seguintes acusados: — Raimundo Gurgel Cabral, solteiro, de 25 anos, fuzileiro naval, residente na Ilha das Cobras; seu companheiro José Batista da Silva, também solteiro, de 23 anos, da mesma residência; Miguel Salustiano Coelho, solteiro, de 21 anos, marinheiro do contra-torpedeiro Amazonas e o soldado da Escola de Aeronáutica Angelino Pereira, solteiro de 19 anos.

Os dois primeiros, acusados de desacato, resistência e agressão. Os outros de terem dado fuga a quatro dos participantes do conflito, dificultando a ação policial.

MAIS FERIDOS

Paulo Américo Cesar da Cunha, de 23 anos, policia especial n. 329, da R. P. 32, da rua Senador Vergueiro 274, ficou ferido na mão direita; Waldir Reis, solteiro, de 27 anos, investigador n. 1.832, da R. P. 6, morador na rua José Clemente 44, sobrado, em Niterói, teve a região nasal e a cabeça contundidas fortemente; havendo os dois fuzileiros citados sofrido também contusões. Todos foram medicados no Pronto Socorro.

NO 10.º DISTRITO

Após se medicarem no Pronto Socorro, agressores e agredidos foram encaminhados sob escolta à delegacia do 10.º distrito — onde o comissário Ciribeli autuou Raimundo Gurgel Cabral e José Batista da Silva, por desacato, resistência e agressão e Miguel Salustiano Coelho e Angelino Pereira por terem auxiliado a fuga dos turbulentos que lograram fugir e que já se encontram detidos.

Mais prisões de partidários da "Paz"

Entre os detidos um oficial de Justiça

PELA sexta vez, foi prêso ontem, por uma turma de policiais da Divisão de Polícia Política, o agitador comunista José Gomes da Silva.

Sua primeira prisão foi em dezembro de 1947. Dessa data em diante, foi prêso em julho de 1948, maio e junho de 1949, janeiro de 1951 e agora.

José Gomes é casado com a agitadora comunista Maria Segóvia da Silva, conhecida líder feminina comunista.

QUIS SER "ASSUNÇAO"

Nas diligências efetuadas ontem, a polícia conseguiu prender três agitadores do bolchevismo internacional.

Trata-se de Zacarias de Sá Carvalho, conhecido nas rodas comunistas por "Sumaré", da rua Teixeira de Melo, 97. "Sumaré" que é figura de projeção do PCB, também, é casado com Lea Carvalho, funcionária de categoria da "Exposição Modas" e com várias entradas na Divisão de Ordem Política e Social.

Zacarias Carvalho, ao ser interrogado na Polícia Política, tentou dar o nome trocado, dizendo chamar-se Zacarias Assunção.

UM OFICIAL DE JUSTIÇA

José Mascarenhas Sampaio, oficial de Justiça, ontem, também, não escapou as diligências da Policia Politica. Nas prisões anteriores efetuadas pelo Setor Trabalhista no "Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz", José Mascarenhas ali foi prêso, entretanto, por intermédio de "habeas-corpus", conseguiu livrar-se, mas nas últimas diligências foi novamente prêso e desta vez em se. poder a polícia encontrou farto material de propaganda subversiva do Partido Comunista.

José Mascarenhas, na polícia, tentando burlar a ação das autoridades, declarou residir na rua Siqueira Campos, no que foi imediatamente desmentido, uma vez que é domiciliado na av. Copacabana, 872, apto. 602.

César Ladeira na Justiça

Foi distribuido à 11.ª Vara Criminal o processo movido pelo jóquei Domingos Ferreira contra o radialista Cesar Ladeira. O primeiro acusa o segundo de extorquir-lhe dinheiro.

Cesar Ladeira anunciou a alguns anos que instalaria no Brasil uma estação de televisão, arrecadando para tanto, dinheiro de várias pessoas que seriam, assim os acionistas da emprêsa.

Mas até agora não há a televisão do sr. Cesar Ladeira. Está marcada para o dia 25 a audiência em que serão ouvidos os srs. Cesar Ladeira e Domingos Ferreira.

Assaltada a escola municipal

A velha escola municipal do largo da Freguesia, Jacarepaguá, foi assaltada por ladrões que, através de rombo na parede externa, ali penetraram tentando roubar bancos e carteiras.

E quando amarravam alguns daqueles objetos, foram surpreendidos pelo vigia que chegava, fugindo.

VICTORHOLT S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei das Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Continuamos, no entanto, à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria, Lewis Holt Ruffin, Diretor-Presidente. — Robert A. Winger, Diretor-Secretário.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

ATIVO FIXO		
Móveis e Utensilios		57.160,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos	527.048,40	
Investimentos	3.432.479,00	3.959.527,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações e participação em outras emprêsas		5.802.446,50
RESULTADO PENDENTE		
Juros a receber em curso de vencimento	30.364,80	
Despesas a vencer	9.172,30	
Despesas de organização	104.105,40	143.642,50
LUCROS E PERDAS		
Prejuizos nas operações..		66.308,50
		10.029.085,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em custódia	150.000,00	
Valores em cobrança ..	4.400.000,00	4.550.000,00
Caução da diretoria		600,00
		14.579.685,30

PASSIVO

EXIGIVEL		
Contas a pagar		23.369,30
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de depreciação ..	5.716,00	10.005.716,00
		10.029.085,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em curso de vencimento		4.550.000,00
Ações caucionadas		600,00
		14.579.685,30

DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Resultado de operações do exercicio: JUROS E DESCONTOS		370.716,80
DESPESAS GERAIS	349.230,60	
IMPOSTOS	18.851,30	
JUROS	194,80	
DESPESAS DE ORGANIZACAO	63.032,60	
MOVEIS E UTENSILIOS — depreciação	5.716,00	
Prejuizo do exercicio		66.308,50
	437.025,30	437.025,30
Saldo que passa para o exercicio seguinte	66.308,50	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — L. H. Ruffin, Diretor-presidente. — Nelson de Almeida, Contador, CRC DF 3155 DNIC 3371.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Victorholt S.A. Indústria e Comércio:

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria de Victorholt S.A. Indústria e Comércio nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o período findo nessa data.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.

ETIN - Expansão Técnico-Industrial S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados desde a organização da companhia, em julho de 1951, a diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 5,00 por ação, continuando às ordens dos senhores acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria, Lewis Holt Ruffin, Diretor-Presidente. — Jorge Roberto Sgrilio Coimbra, Diretor Vice-Presidente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

ATIVO FIXO		
Móveis e Utensilios		21.850,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos	2.851.763,40	
Investimentos	9.409.770,90	12.261.534,30
RESULTADO PENDENTE		
Juros a receber em curso de vencimento	144.749,40	
Despesas de organização	30.000,00	174.749,40
		12.458.133,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em cobrança ...	11.511.000,00	
Caução da Diretoria ...	800,00	11.511.800,00
		23.969.933,70

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	40.473,80	
Contas correntes	2.150.115,10	2.190.588,90
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de depreciação ..	2.185,00	
Fundo de reserva legal .	15.068,00	
	10.017.253,00	
LUCROS E PERDAS	250.291,80	10.267.544,80
		12.458.133,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em curso de vencimento	11.511.000,00	
Ações caucionadas	800,00	11.511.800,00
		23.9[illegible]933,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

Resultado de operações do exercicio:		
JUROS E DESCONTOS ..		447.392,70
DESPESAS GERAIS	101.935,80	
IMPOSTOS	43.811,40	
DESPESAS DE ORGANIZAÇAO	34.100,70	
FUNDO DE DEPRECIAÇAO	2.185,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	15.068,00	
LUCRO LIQUIDO QUE PASSA P/ O EXERCICIO SEGUINTE	250.291,80	
	447.392,70	447.392,70
de Balanço		250.291,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — L. H. Ruffin, Diretor-Presidente. — Nelson de Almeida, Contador CRC DF 3155 DNIC 3371.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria de ETIN - Expansão Técnico-Industrial S.A. nos apresentou para parecer os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao período findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o período findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

O primeiro disse textualmente: "De tôda essa crise, é responsável exclusivamente o presidente Getúlio Vargas. O ambiente é de confusão e mal-estar. Os comunistas estão infiltrados nos postos-chave".

O sr. Felix Valois disse que a pasta da Guerra devia ser entregue a um civil ou a um elemento equidistante das correntes em choque. Concordou com o orador em certos detalhes de seu discurso, mas terminou discordando de suas atitudes, pois se diz amigo do sr. Getúlio Vargas e depois o vem trair.

VARGAS E ESTILLAC JUNTOS

Hoje, em seu despacho com o presidente da República, o ministro Estillac Leal vai entregar-lhe a carta em que o general Zenóbio da Costa pede demissão do Comando da 1.ª Região Militar.

Ontem, o ministro da Guerra não foi ao Palácio Rio Negro como se esperava preferindo aguardar o dia normal de seu despacho, tendo se limitado a conferenciar, no Catete, com o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência.

ZENOBIO NA ORDEM DO DIA

O general Zenóbio da Costa viveu ontem um dia movimentado. Desde cedo, sua casa se encheu de altas figuras do Exército, parlamentares e amigos.

Mais tarde, em seu gabinete no Comando (onde permanecerá até a decisão do presidente da República), foi visitado por companheiros de farda, principalmente 30 comandantes de corpos sediados nesta capital.

O BOATO E A FRASE

Aumentando a intranquilidade pública, circulou nesta capital a notícia de que o 16.º Regimento de Infantaria, em Natal, fôra alvo de uma sublevação comunista.

Essa notícia, irradiada, não obteve pronto desmentido. Assim, as tropas do Exército ficaram ontem de prontidão, e à noite em meia prontidão. A Marinha e a Aeronáutica ficaram de sobreaviso.

O general Zenóbio tomou medidas de precaução. Oito sargentos do seu comando foram presos incomunicáveis, por serem comunistas.

Na presença de generais, parlamentares e jornalistas e no momento em que punha em execução as medidas de prontidão, o general Zenobio da Costa pronunciou a seguinte frase:

"Mesmo sozinho, irei para a rua com metralhadoras, defender o Brasil contra os que pretendem arranhar sua soberania. Sou radicalmente contrário a qualquer movimento extremista.

OUTRO BOATO

Além do boato de Natal — desmentido ao entardecer, quando se divulgou que um soldado do 16.º Regimento de Infantaria, por descuido, se esquecera de travar o detonador de sua arma e provocara um disparo acidental — houve um outro.

Ao meio dia de ontem, circulavam nesta capital notícias de que houvera dois incidentes, com luta corporal. Um se dera no gabinete do ministro da Guerra, e envolvia as pessoas dos generais Zenobio da Costa e Estillac Leal. E o segundo se dera no Clube Militar, sendo um choque entre comunistas e democráticos.

O TERCEIRO BOATO

Constou ainda que o ministro da Guerra estaria disposto a lançar um manifesto, colocando-se a favor da tese Bittencourt Sampaio, e repelindo a solução governamental da "Petrobrás".

A êsse respeito, alta figura do Exército nos comunicou que o pensamento das classes armadas sôbre o petróleo não é objeto de divergências: todos consideram a solução Bittencourt Sampaio a mais acertada, de modo que não haveria necessidade de o general Estillac Leal proclamar êsse ponto de vista, por ser matéria pacífica.

O CASO DE NATAL

Não se confirmaram os rumores ontem correntes nesta capital, relativos a um levante comunista em Natal.

Houve apenas um choque entre as sentinelas do Quartel do 16.º R. I. e um grupo de três indivíduos que se aproximaram do corpo da guarda em atitude suspeita. As sentinelas dispararam suas armas e houve ligeiro tiroteio.

O coronel Armando Gonçalves, comandante do 16.º R. I., declarou que a situação já estava normalizada, apesar do incidente se ter verificado justamente no dia em que os comunistas de Natal comemoraram, com alarido, a data de fundação do Partido.

O CHEFE DE POLICIA TRANQUILO

Em face dos boatos sôbre perturbação da ordem, agravados com um conflito promovido por marinheiros, em frente ao Q. G. do Exército, o chefe de Polícia, o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Francisco Rosas, e o chefe do gabinete do DFSP, coronel Helio Braga, mantiveram-se na Polícia Central até 0 hora.

O chefe de Polícia, a todo momento, era informado da situação.

Afinal, tranquilo, o general Ciro de Rezende retirou-se, acompanhado de auxiliares mais imediatos.

ENTREVISTA DE VALDEMAR FERREIRA

Em entrevista ao "Estado de S. Paulo", o deputado federal Valdemar Ferreira, presidente da UDN paulista, tratou da crise militar.

Disse que essa crise se iniciou com o atual govêrno. Fundamentando-se na opinião de juristas, salientou que o presidente da República sòmente poderia considerar-se eleito se tivesse alcançado maioria absoluta de votos. E isso não se deu.

Disse que, quando se discutia essa tese jurídica, dois generais começaram a tomar parte na discussão: os generais Zenóbio e Estillac.

Declarou que essa interferência provocara a posse do sr. Vargas.

Sustentou que ninguém ignorara que eram candidatos prováveis ao govêrno que iria iniciar-se precisamente os generais Zenóbio (apoiado pelo gabinete doméstico do futuro presidente) e Estillac, que teve sua vitória assegurada em vista de compromissos diretamente assumidos com o sr. Vargas.

Declarou que, logo após ter-se empossado, o general Estillac revelou sua predileção pelo credo comunista, tendo recentemente o "Correio da Manhã" divulgado uma lista de oficiais comunistas aos quais o ministro da Guerra confiou postos de comando em lugares de relevo e responsabilidade.

O sr. Valdemar Ferreira salientou que o mal-estar causado ao país por êsses fatos não se desvaneceu, tendo tomado maior vulto diante da candidatura do general Estillac ao Clube Militar.

VARGAS DESMORALIZA O EXERCITO

Cabia ao sr. Vargas pôr têrmo a essa situação anômala, que contribui para o desgaste do prestígio de seu govêrno — disse o presidente da UDN paulista. Ao contrário, o sr. Vargas se pôs a atiçar as duas correntes, atirando-as uma contra a outra, no perverso intuito de com isso desmoralizar o Exército em seu benefício próprio.

Hoje, a opinião pública se pergunta de que lado está o sr. Vargas, se com o general Zenóbio ou se com o general Estillac, contra ou ao lado dos comunistas.

Essa duplicidade do presidente revela indisfarçavelmente que a situação política é melindrosa, e que os pessemistas podem ter razões para acreditar que as instituições democráticas correm perigo.

VIVER DEMOCRATICAMENTE

O sr. Vargas perdeu o hábito de viver e governar democraticamente, continua o entrevistado. Em 1937, foi também assim. Nessas condições, mesmo os que nele confiavam desconfiando, já começam a dar mostras de seu desapontamento.

"Não se pode nesta emergência senão fazer um apelo a todos os brasileiros para que se ponham em estado de alerta, na defesa das instituições democráticas" — concluiu o sr. Valdemar Ferreira.

FALA O GOVERNADOR

Hoje pela manhã, o governador Silvio Pedrosa declarou-nos:

— "Felizmente, foram reduzidas às devidas proporções as notícias sôbre a "intentona" de Natal, que não passou de relativa confusão provocada por um casual disparo do fuzil de um soldado em parada".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

E' a escravidão econômica criada pelos seringalistas, que vai rompendo séculos, para manter os seringais povoados.

O SALDO

Saldo é a palavra mágica nos seringais. Quando chega, o novo seringueiro recebe os utensílios de que necessita para trabalhar (espingarda, baldes, faca, tijelinhas e bacia), representando um total de cerca de Cr$ 6.000,00, que terá de ser pago com a borracha que êle vair extrair.

Essa dívida inicial vai crescendo com a compra de gêneros alimentícios, remédios e roupas, tudo comprado ao seringalista, que é o único comerciante nos seringais. E cresce de tal maneira, devido à exploração, que é quase milagre conseguir-se saldo. Revelou-nos o sr. Afonso Alcanfora, que fez sindicância para o IBGE durante 7 anos, nos seringais:

— Os seringalistas fazem as contas de maneira a que o seringueiro nunca tenha saldo. Tudo é vendido 100% mais caro; cansei de comprar vidros de mercúrio a Cr$ 8,00, o mesmo que eu vendia a Cr$ 2,00.

AS NOTAS

Pela primeira vez um jornal esmiuça notas de venda dos seringais, o que um seringueiro compra ao seringalista e por que preço compra. E' o que vamos fazer, comparando os preços com os de Manaus, onde ficam as grandes "casas aviadoras", que, com "gaiolas" e "vaticanos" próprios, fazem os fornecimentos aos seringais — é de estarrecer tanta exploração.

As notas são de um seringal na foz do rio Jurupari, pertencente a Coutinho, Aníbal & Cia. Recentemente, entretanto, em reportagem publicada na "Folha do Norte", de Belem, o jornalista Cavaleiro de Macedo revelou casos de agiotagem em seringais no rio Invira (alto Xingu): o seringalista emprestando dinheiro ao seringueiro a juros escorchantes. Não se trata de casos particulares, portanto.

MEDICAMENTOS

Sem nenhuma assistência médica oficial, o seringueiro procura defender-se como pode da febre e do beri-beri. O nosso conhecido pernilongo, a murissoca do nordeste, é o carapanã, terror da selva amazonense. Terra em formação, igarapós por tôda a parte (espécie de rios encarcerados formados pelas cheias), alimentando enxames de mosquitos. A monocultura da borracha, impedindo tudo o mais, gera o beri-beri.

A metoquina, remédio profilático contra o impaludismo, dos mais necessários, aparece na nota vendida a Cr$ 1,50 por pílula, quando custa Cr$ 0,40 em Manaus. A pílula de maleizim é vendida a Cr$ 3,00 cada uma, quando em Manaus um vidro com 24 custa Cr$ 39,00. Há de notar-se, ainda, que seringalista compra por atacado, e os preços que estamos comparando são de varejo.

E mais: pílulas Alcarem a Cr$ 4,00 (Cr$ 1,80 em Manáus), pílulas Bristol a Cr$ 12,50 o vidro (Cr$ 4,00 em Manáus), pacote de lâminas Gillete a Cr$ 25,00 (Cr$ 5,00 em Manáus), tubo de pasta Kolynos a Cr$ 15,00 (Cr$ 5,00 em Manáus).

ALIMENTOS E CACHAÇA

Diz Ferreira de Castro, no seu livro "A Selva", que cachaça é morfina para a vida triste do seringueiro. Êle toma cachaça com a mesma regularidade com que se alimenta, mas as notas revelam que uma garrafa de cachaça lhe custa Cr$ 25,00 — isto mostra que o seringalista procura explorar em maior escala no que o seringueiro mais compra.

O açúcar é vendido a Cr$ 12,00 o quilo, mas custa em Manáus, no varejo, Cr$ 6,50. A banha a Cr$ 45,00 o quilo (Cr$ 24,00 em Manáus); o sal a Cr$ 4,00 o quilo (Cr$ 2,00 em Manáus).

Tudo o mais vai na mesma escala. Um paneiro de farinha, segundo nos informaram, cêrca de 40 quilos, custa ao seringueiro a importância de Cr$ 130,00, conforme as notas que temos em nosso poder. Uma caixa de fósforos lhe é vendida por Cr$ 1,20 e os cigarros "Astória" a Cr$ 6,00 o maço.

VESTUÁRIO E DEFESA

No vestuário temos 2 exemplos: brim "Itapicurú" a Cr$ 15,30 o metro (Cr$ 9,00 em Manáus, no varejo) e morim a Cr$ 25,00 o metro, quando o morim mais caro, no comércio varejista de Manáus, custa Cr$ 18,00 o metro.

A pólvora é vendida a Cr$ 0,10 a grama, quando em Manáus um barril de 10 quilos custa Cr$ 450,00 no varejo, o que significa 4,5 centavos por grama; cartuchos que podem ser comprados em Manáus, no varejo, a Cr$ 2,40, são vendidos a Cr$ 5,00.

A tudo isto, junte-se a solidão e a desgraça natural da selva hostil, o abandono e os perigos de cada minuto, o homem esquecido e só, medindo distância por dias — "eu estou a 30 dias do rio". E o quadro é o mesmo em todos os seringais: êles só diferem na quantidade do leite. Em uns se tira mais, em outros menos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

rias, sem deixar, contudo, de enviar correspondência diária para o "Daily", constante de artigos, reportagens ou simples notas informativas.

Há 25 anos que exerce a profissão e é solteiro. Em sua opinião o verdadeiro jornalista não deve casar-se.

CHURCHILL, UM GENIO

Price, que conhece pessoalmente Winston Churchill, com êle tendo privado, afirmou: êle não é apenas um gênio político mas um cidadão integrado nas mais profundas tendências do povo inglês.

— "O "Daily Mail" sempre o apoiou e agora, mais do que nunca, procura cooperar na obra de soerguimento do Império Britânico".

Quanto a êsse império, "nunca foram tão sólidos os elos que unem a Comunidade Britânica".

AMEAÇA

Embora afirmando que a Inglaterra se prepara para a paz, diz o jornalista: "somos obrigados a nos preparar para a defesa contra a ameaça bolchevista".

— "Enquanto permanecer esta ameaça havemos de nos manter em paz armada, embora isso nos custe tremendos esforços econômicos."

Entendimentos com a Rússia?: "A política soviética sempre se recusou a apertar a mão que lhe estendemos".

VERDADEIRA RAINHA

Sôbre a rainha da Inglaterra, disse Price:

— "Há uma especie de idéia romântica que envolve a figura de Elizabeth II. Vêem-se nela os sinais de novos tempos gloriosos na vida do Império Britânico".

MISSÃO DA IMPRENSA

— "Creio sinceramente que a maior missão da imprensa moderna é interpretar os fatos para o público. Refiro-me à imprensa escrita, é claro. O rádio superou o jornal em matéria de noticiar simplesmente. Não poderá, jamais, equiparar-se a êle na divulgação e na interpretação simultâneas.

Por isso a missão da imprensa na vida das coletividades contemporâneas torna-se cada vez mais profunda e educativa."

Price visitará ainda S. Paulo e outros Estados do Brasil.

Espera ver intensificadas as nossas relações econômicas com a Inglaterra, citando o café como principal produto que a Grã-Bretanha nos compra.

Tentou reassumir o diretor suspenso do IPASE

ALEGOU TER ORDEM ORAL DE VARGAS — GUALBERTO RECUSOU-SE A CONSIDERAR O ASSUNTO

AO anoitecer de ontem, o sr. Geraldo Teixeira Alvares, diretor do IPASE, suspenso por 15 dias pelo sr. Otacílio Gualberto de Oliveira, compareceu ao Instituto, declarando achar-se munido de uma ordem oral do presidente da República para reassumir o pôsto, e invocando como testemunho o sr. Ronald de Carvalho, auxiliar do gabinete presidencial.

Disse ainda que estivera no Rio Negro com o sr. Vargas, muito embora a relação de hoje das pessoas recebidas pelo Presidente não registre seu nome.

O sr. Gualberto, a quem foi comunicado o caso, recusou-se a considerar o assunto, mesmo porque o diretor suspenso só poderia voltar para o seu pôsto se, em recurso para o ministro do Trabalho, êste anulasse a suspensão, devolvendo-o ao cargo.

TRANCOU TUDO

Antes de deixar seu gabinete, no dia anterior, o sr. Teixeira Alvares trancou tudo a chave no seu gabinete. O sr. Gualberto comunicou-se com o ministro do Trabalho, tendo depois sido providenciada a abertura da porta, por outros meios.

Foi lavrado auto dessa providência.

GUALBERTO EXPLICA-SE

O sr. Gualberto divulgou comunicado, relatando o caso. Nesse documento, revela que o sr. Teixeira Alvares declarou ter remetido o processo objeto da divergência ao sr. Getúlio Vargas, o que agravou ainda mais o princípio de disciplina.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Falência

Pelo juiz da 5.ª Vara Cível, foi decretada a falência da Companhia Editora Fortaleza, da rua Fonseca Teles 40, a requerimento do Banco do Brasil, que se dizia credor da importância de........ Cr$ 2.000.000,00.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o Banco do Brasil.

— Pelo juiz da 4.ª Vara Cível foi mandada tomar a têrmo a confissão da falência da Metalúrgica Itajubá Ltda.

Não existe luta eleitoral

Comunica-nos a Confederação Nacional do Comércio:

"Diante das insistentes notícias, veiculadas em vários órgãos da imprensa da Capital da República, de que as fôrças do Comércio estavam em luta a propósito da renovação dos órgãos dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, a Diretoria da entidade máxima sindical sente-se no dever de informar que essas notícias carecem inteiramente de fundamento.

A direção da C.N.C. deverá ser constituída após o término das eleições nos Sindicatos e Federação patronais em todo o país, no decorrer do corrente ano. Só então, e através dos elementos que, pela confiança da classe, vierem integrar o Conselho de Representantes, é que o assunto será ventilado. E o será certamente, de acôrdo com as tradições do Comércio, dentro do seu tradicional espírito de harmonia, visando tão sòmente os altos interesses, que a Confederação representa".

Impôsto de Vendas e Consignações sôbre o café exportado

Do gabinete do ministro da Agricultura recebemos a seguinte nota:

"Havendo sido noticiado que o ministro da Agricultura aplaudira o ato da Câmara dos Vereadores desta capital que faz incidir o impôsto de vendas e consignações sôbre o café exportado pelo pôrto do Rio de Janeiro, atribuindo-lhe, inclusive, a iniciativa da aprovação do referido ato, esclarecemos que s. exa. se limitou a não impugnar razões favoráveis à medida, apresentadas pelo ministro da Fazenda, ao qual fôra o assunto preliminarmente submetido pelo sr. presidente da República".

Continuará a ser importada

A CEXIM não atendeu ao pedido dos fabricantes de estearina, sabão e glicerina que usam sêbo nacional, no sentido de que fôsse proibida a importação de estearina estrangeira.

A CEXIM julga que a matéria prima estrangeira é indispensável no consumo de várias indústrias.

As importações de estearina têm subido muito. De 2.222 toneladas em 1950 passaram a 5.250 de janeiro a setembro de 1951.

A CEXIM está concedendo licenças para suprimento semestral, pagamento em qualquer moeda, em base que corresponde a 100% da média anual do quadriênio 1946-49.

Novo escandalo na CEXIM

Prisão em flagrante de um fiscal ● 200.000 cruzeiros para dar parecer favorável ao processo ● Demitidos em 24 horas ● Cumplice em São Paulo também exonerado ● Conversas telefônicas gravadas pela Polícia

UM fiscal da CEXIM; agência do Rio, foi prêso em flagrante de suborno no apartamento 502 do Hotel Ambassador quando recebia um cheque de 200.000 cruzeiros do representante de uma firma paulista para dar informação favorável em processos de importação.

A diligência, efetuada a pedido do próprio presidente do Banco do Brasil, foi realizada por uma turma chefiada pelo comissário Waldemar Gomes de Castro.

Antes, porém, aquela autoridade havia tomado diversas precauções, inclusive gravando conversas telefônicas entre o representante da firma e o mesmo fiscal.

Pela conversação, os policiais chegaram à conclusão de que outro fiscal, da agência de São Paulo, atuava como intermediário na tentativa de suborno. E mais tarde, depois da prisão no Hotel Ambassador, foi pedida à Polícia paulista a detenção do segundo culpado, o que foi feito em 12 horas, sendo êle encaminhado ao DFSP.

E 24 horas depois da prisão em flagrante os dois fiscais foram demitidos das funções, num processo administrativo relâmpago.

DESFEITO

Entretanto, o próprio comissário que dirigiu as diligências, concluiu que não havia crime caracterizado, mas apenas grave falta administrativa.

Tratava-se de um flagrante do tipo putativo, em geral recusado pela Justiça.

Havia sido provocado pelo próprio Banco do Brasil e pela firma que denunciara a insinuação dos fiscais no sentido de gratificação para a emissão de informação ao pedido de importação de mercadorias sob contrôle da CEXIM.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

maram, estava examinando na Escola Politécnica.

VOTO DE LICIO HAUER

Favorável à inclusão de todos os funcionários publicos e autárquicos e, além disso, à tabela do memorial da Comissão Central pró-aumento de vencimentos do funcionalismo, foi o voto do sr. Licio Hauer, que representa na Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo, e que entretanto não foi entregue, ontem, por não ter êste logrado encontrar-se com o sr. Mello Flores.

JUSTIFICAÇÃO DA TABELA

Embora o voto pedido tivesse que abranger apenas a redação do anteprojeto na parte referente a exclusões dos funcionários, do aumento de vencimentos e do salário família, o sr. Licio Hauer foi além do pedido, mostrando que a tabela do memorial pode ser aprovada, pois existem disponibilidades que cobrem os gastos dela decorrentes.

INSISTENCIA NO SALARIO FAMILIA

No sentido de aumentar o salário família, que pelo projeto Mello Flores será extensivo à espôsa dos funcionários, e cuja fixação foi arbitrada em Cr$ 150,00 foi ainda a proposta do sr. Licio Hauer, que consta de 11 folhas datilografadas.

VOTO DE BRITO PEREIRA

Embora o diretor da Imprensa Nacional não tenha revelado o seu voto, se mantiver a posição que teve durante as reuniões da Comissão Governamental, votará a favor do aumento para todos os funcionários e será contra quaisquer exclusões que prejudiquem qualquer categoria do servidor público ou autárquico.

VOTO DE CARLOS DE PAIVA

Também não revelou seu voto o sr. Carlos de Paiva, que como membro da Comissão Governamental é o responsável por todo o levantamento já realizado.

Seu voto será a favor do maior número de vantagens para o funcionalismo, pois sempre manteve uma posição simpática aos pequenos servidores e chegou a declarar que acreditava no aumento com as maiores vantagens, pois além de ser funcionário, conhecia de perto suas necessidades.

O sr. Carlos de Paiva chegou a apresentar uma tabela de aumento um pouco mais liberal do que a constante do anteprojeto Mello Flores, mas esta foi posta logo fora de cogitações.

O VOTO DE MELLO FLORES

Como vice-presidente o sr. Mello Flores ao apresentar o anteprojeto com a tabela de aumento já havia dado seu voto. Depois, devido à insistência dos membros da Comissão Governamental, resolveu mudar o critério a adotar, chegando a declarar-nos: "Minha principal preocupação é não cometer injustiças".

Assim, se mantiver suas declarações, seu voto será favorável ao aumento imediato, à majoração do salário família e à inclusão de todo e qualquer funcionário no aumento.

DISCUSSÃO DA TABELA

Com a entrega dos votos, passará a ser discutida a tabela de aumento, dentro das duas apareceram até agora.

PÃO A 15 CRUZEIROS

RESULTADO DA POLITICA DA COFAP

A Cr$ 15 e a Cr$ 10 já está o preço do quilo do pão, como resultado da instituição do pão misto pela COFAP.

Pães de 160 gramas com mistura e sem mistura são vendidos a Cr$ 2 o que representa o preço de Cr$ 12 o quilo, conforme pode ser facilmente verificado nas padarias da zona mais central da cidade, como "O Rei do Pão Quente", "Padaria Suiça" e outras.

AUMENTA A FARINHA DE TRIGO

A farinha de trigo que ameaça sumir do mercado está sendo vendida quando encontrada a...... Cr$ 8 o quilo.

Muitas vezes êsse artigo é revendido aos caixeiros e amigos do dono das padarias e armazens. Para os fregueses dão sempre um "jeitinho" e cobram preços exorbitantes.

PREÇOS LIVRES

Isso é o resultado da orientação seguida pela COFAP, que em sua portaria de fixação de preços liberou os chamados pães "italianos", "suiços", "americanos", "sacadura", "provençe" e quaisquer outros, desde que enriquecidos com gorduras e outras matérias.

A TABELA E O TIPO ESPECIAL

A tabela instituida, logo posta em prática pelo comércio, transformou o pão comum em pão especial e aumentou seu preço para Cr$ 10 e Cr$ 12, enquanto que o pão misto, que é de pouco valor alimentício, pois leva apenas 4% de farinha de trigo, é vendido a Cr$ 4 em qualquer padaria.

Quinta Conferência Regional do Trabalho

Foi nomeado para secretário geral da comissão organizadora da Quinta Conferência dos Estados da América (membros da Organização Internacional do Trabalho) o sr. Péricles Monteiro, assistente técnico do Ministério do Trabalho e membro da comissão permanente de Direito Social.

Aumento de salários para o SAPS

Um grupo de servidores do SAPS que percebem salários abaixo dos novos salários mínimos instituidos pelo Govêrno, dirigiu-se ao sr. Edson Cavalcanti, diretor dessa autarquia pedindo reajustamento de seus ordenados. Esses servidores que não têm as mesmas vantagens asseguradas aos funcionários públicos, baseiam-se no dispositivo de lei que lhes faculta a percepção de Cr$ 1.200,00 por mês, visto ser essa quantia a contraprestação mínima destinada a todos os trabalhadores que têm atividades no Distrito Federal.

Sôbre êsses assuntos os servidores do SAPS esperam um pronto pronunciamento do sr. Edson Cavalcanti.

Para compra de laboratórios

De Cr$ 1.350 mil foi o crédito colocado à disposição do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, para aquisição de laboratórios de pesquisas do Instituto Nacional de Tecnologia.

O crédito correu por conta da Diretoria de Despesa Pública.

Não quer recolher o lixo

"O lixeiro que recolhe o lixo da rua Aurea, em Santa Teresa, além de não recolher o lixo senão uma vez por semana, ainda quer receber o que vai cai tar", declararam os moradores do local.

Agora, por nosso intermédio, os moradores fazem um apêlo à Prefeitura para que mande recolher o lixo diàriamente e sem qualquer discriminação.

Aumento do abono familiar

A Comissão de Estudos Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, reunida ontem, aprovou parecer de sua assessoria técnica, favorável ao projeto do deputado Celso Peçanha, que reduz para 4 o número de dependentes para o direito à percepção do abono familiar.

A CNTI pleiteará da Câmara maior rapidez no andamento dos pedidos, e o aumento da parte fixa do abono familiar, presentemente de 100 cruzeiros, e dar quotas por dependentes acima de 4, no momento de 20 cruzeiros.

A Central vai pagar as dívidas

Esquema apresentado à Associação Comercial — Dúvidas quanto à posição dos credores antigos

JA' está pronto o esquema de pagamento das dívidas da Central do Brasil, segundo comunicação feita ao sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, pelo cel. Eurico Souza Gomes.

A tabela é a seguinte:

Até 24 mil cruzeiros: pagamento integral em dinheiro.

De 24 a 120 mil: 50% em promissórias e 50% em dinheiro.

De 120 a 240 mil: 30% em dinheiro e 70% em promissórias.

De 240 mil . 1 milhão: 15% em dinheiro e 85% em promissórias.

Mais de 1 milhão: Em 24 promissórias.

E OS ANTIGOS?

Sôbre o esquema, declarou o sr. Fernando Braga, diretor da Associação Comercial: — "Seria interessante que o diretor da Central esclarecesse a situação dos credores mais antigos. Inúmeras firmas receberam há muito tempo o pagamento de fornecimentos que haviam ficado para as calendas gregas. Esse pagamento foi feito integralmente em promissórias.

Aconteceu que antes do vencimento dessas promissórias nenhum Banco, nem mesmo o do Brasil, aceitou-as para desconto. Depois do vencimento muito menos, alegando que os títulos não tinham valor. E agora? Como ficarão esses credores diante do esquema anunciado?

E' o caso de perguntarmos, ainda, se essas novas promissórias não terão o mesmo valor das antigas, isto é, nenhum..."

CRITICAS

De vários diretores da Associação Comercial ouvimos críticas à tabela apresentada pela Central. Enquanto um credor que tem a receber 24 mil cruzeiros terá essa importância integralmente em dinheiro, um outro cujo crédito seja de 25 mil terá apenas 12.500 cruzeiros, recebendo o restante em promissórias.

Esta linda mobília pode ser sua!

CUSTA POUCO... MAS VALE MUITO

- Espaçoso guarda-roupa com espêlho bisauté
- Cômoda com cinco amplas gavetas
- Duas mezinhas de cabeceira
- Cama ampla e sólida
- Cadeira estofada.

Apenas Cr$ 10.650,00

Para as pessoas de gôsto que exigem o melhor, Drago produziu êste dormitório de casal, estilo "Chippendale". Fabricado sob o mesmo padrão de qualidade que caracteriza os produtos Drago, e destacando-se pela sua beleza e fino acabamento, êste dormitório vale mais do que o preço por que é oferecido! Vá vê-lo, em qualquer das Lojas Drago... verifique suas qualidades... e compare o seu preço!

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Rua 7 de Setembro, 184 - Fone 42-170
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-2470
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 27-1538
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-7211
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1573
S. PAULO: Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 36-1653 (prox. à Pr. do Teatro Municipal)
Fábrica e Escritório: R. Luis Gama, 683 - Fone 33-7389

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Os ovos da avestruz"

Verificou-se, ontem, no Teatro Copacabana, a estréia de "Os Ovos da Avestruz" de André Roussin, com direção de Madame Morineau. Os Artistas Unidos têm agora no elenco Francisco Dantas, no primeiro papel, o do pai, que é o "Avestruz". No primeiro papel feminino, Laura Suarez.

"Josefina e o ladrão"

Hoje, às 16 horas, no Teatro Copacabana, haverá uma récita desta deliciosa peça para crianças grandes e pequenas, escrita por Lucia Benedetti. Morineau é "Josefina", a Bruxa fracassada de "O Casaco encantado", agora uma Bruxa simpática que se disfarça de Sereia e vai até o fundo do Rio Verde para libertar um príncipe, que a Yemanjá fêz seu prisioneiro. Yemanjá é Laura Suarez; o Príncipe, Jardel Filho.

Domingo próximo, no Teatro Municipal, às 10 horas da manhã, os Artistas Unidos levarão a peça para as crianças internadas nas várias casas assistenciais filiadas à Campanha Nacional da Criança.

A festa vai ser em homenagem a Lucia Benedetti, que será cumprimentada por uma comissão presidida pelo Ministro da Educação, e da qual fazem parte as srs. Corina Vitti, presidente da Campanha Nacional da Criança; Henriette Morineau e Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça e os srs. Aldo Calvet, Lopes Gonçalves, Herbert Moses, Celso Kelly, Claudio de Souza, Antonio Victor, Paulo Magalhães e Elmano Cardim.

A estréia de amanhã

Bibi Ferreira volta ao Rio. Vai levar uma peça de Martins Penna, "O Noviço", representada em 1923 pelo Procópio Ferreira e que recentemente, fêz muito sucesso no Norte na interpretação do Teatro do Estudante. Como é bom ter Bibi Ferreira num teatro de verdade, onde poderá ficar alguns meses trabalhando sem interrupção! Com ela, Luiz Cataldo, Hortênsia Santos, Victoria de Almeida, David Condé, serão vistos na comédia de Martins Penna. Bibi já trabalhou numa peça dêste autor, na festa do S.N.T. dirigida por Duicina, com interpretação dos melhores atores do Rio de Janeiro, comemorando o centenário de Martins Penna. Provou Bibi, naquela produção, que sabe trabalhar em comédia de época.

A semana teatral da França

Na Comédie Française, Sala Richelieu, "Conto de Inverno", de Shakespeare, "Hernani" de Hugo, "O Jôgo do Amor e do Acaso" de Marivaux, "Um Capricho" de Musset, "Britannicus" de Racine, "A Viagem à Biarritz", "O Burguês Gentilhomem" de Molière, "Donogoo" de Jules Romains. Sala Luxemburgo: "Seis personagens à procura de um autor" de Pirandello, "O Burguês Gentilhomem", "Como quiseres", de Shakespeare, "Le Veau Gras" de B. Zimmer, "O Perú", de Feydeau. Teatro Nacional Popular, no Teatro dos Champs Elysées, (Jean Vilar) "Le Cid", de Corneille, e "O Príncipe de Homburg", de Von Kleist — com Gérard Philippe.

Et Barrault? Não, "não está em Paris. No teatro Eliseo, há poucas noites, recebeu aplausos como Roma raramente tem dado, para "La Répétition" de Anouilh. Quando pela última vez abriu o pano, veio agradecer ao público, para esta ovação insólita... Os outros espetáculos que Barrault e Madeleine Renaud estão apresentando aos romanos são "Les Fourberies de Scapin" que foi um sucesso triunfal, como também "Les Fausses Confidences", enquanto "Occupe-toi d'Amélie" foi recebida com reserva, apesar do riso alegre da platéia. Jean Marchat, outro dono de companhia, não conseguiu em Roma, nos últimos tempos, tanto sucesso com "Siegfried", de Giraudoux, nem com "Montserrat", de Roblès. Mas "O Complexo do Meu Marido" divertiu enormemente. Enquanto Barrault representa para os italianos no seu Teatro Marigny há uma peça "Feu d'Artifice" pelo autor do "Albergue do cavalo branco", Erik Charell. A peça tem cenários de Antoine Clavé, e coreografia de Wendy Toye da Inglaterra. A interpretação é de Suzy Delair, Mary Marquet, Armontel, Mathilde Casadesus e outros. Gordon Hamilton, dos Ballados de Paris, trabalha e orienta os bailarinos, os trapezistas, em números imprevistos, com um cavalinho chamado Virgilio.

O português falado

A dição errada é um assunto que preocupa todos os críticos teatrais, tanto quanto os educadores do Brasil. Quantas vêzes um ator de talento recebe restrições, justamente por causa da sua dição.

Agora, não haverá mais desculpas! A diretora de Cursos do Rádio Ministério da Educação, D. Neusa Feital, está iniciando um curso que terá interêsse para o público, mas para todo ator também. O especialista José Oiticica, escreverá e falará duas vêzes por semana, às segundas e sextas-feiras, às oito horas da manhã, aulas que serão retransmitidas às 19 horas. Quem as ilustrará será a sua filha Sônia, a inesquecível "Julieta" do Teatro do Estudante em 1937. A sua dição é a mais perfeita de tôdas as artistas brasileiras que tenho ouvido, e além disso possui ela uma voz cujas inflexões e cujo timbre são os mais musicais possíveis.

As aulas cuidarão da pronúncia básica: do *s*, que no Rio se torna *x*, do *r inicial* e do *e final*. Procurar-se-á uma pronúncia padronizada para o palco e para tôda pessoa de um bom nível de educação. Sabe-se que na Inglaterra, por exemplo, a pronúncia de certas vogais e a falta de certas consoantes indica imediatamente a instrução da pessoa que fala. O que desejam encontrar os educadores do Rádio Ministério de Educação é a média agradável entre uma pronúncia cuidadosa em demasia e a fala do povo, criando assim uma linguagem viva, sem afetação.

Depois, tratará o professor Oiticica da altura, da inflexão, quer dizer da ênfase, dada à frase como unidade, e da entonação. As ilustrações serão colhidas na melhor poesia brasileira, e nas boas peças de autores brasileiros.

Neusa Feital, que criou êste Curso, é uma brasileira que deveria ser conhecida de tôda a gente de teatro, como já o é dos educadores do país. Fêz os seus estudos no Brasil, depois em Wellesley, a universidade feminina norte-americana, onde se encontram, talvez, as melhores educadoras. Especializou-se no estudo da recreação, no seu sentido mais amplo — parques infantis, teatro, pintura, literatura criativa, etc. Voltando ao Brasil, tornou-se diretora do Parque Darcy Vargas, em 1947. Depois de fazer concurso, foi nomeada técnico de educação do Rádio Ministério da Educação, chamada pelo dr. Tude de Souza, então diretor daquela emissora. Ganhou uma bolsa da UNESCO, em Educação de Adultos, e conseguiu que esta bolsa fôsse para uma temporada na BBC de Londres, no momento em que se efetuava um Curso de Aperfeiçoamento do Pessoal das posições-chaves da BBC. Assim, como a única estrangeira no Curso, estudou a divulgação por meio do drama, da música, de cursos de línguas, etc.

D. Neusa gosta imensamente do teatro, percebendo logo como êste pode ser aproveitado no campo da educação. Como assistente do professor Tude de Souza, no curso de jornalismo da Faculdade de Filosofia, escreveu, com os alunos, uma peça chamada "Coisas da Imprensa", que foi um sucesso, e que, certamente, se repetirá. No Rádio Ministério, já existe, em inglês, um curso criado em 1951, chamado "We Agree to Differ" (Concordamos em divergir) que, por meio de peças de teatro, tanto quanto por meio de frases de uso comum, veio explicar aos ouvintes a diferença entre a pronúncia inglesa e a americana. Em 1952, haverá cursos em francês e italiano, no mesmo gênero. E, sobretudo, haverá o curso do professor José Oiticica e de Sônia, que tanto pode fazer para o teatro no Brasil.

Luiz Cataldo que estréia amanhã no Teatro Regina, com Bibi Ferreira, em "O Noviço", de Martins Penna

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
DE VOLTA, MAIS UMA VEZ!
VIVIEN ROBERT
LEIGH · TAYLOR
NO ROMANCE APAIXONANTE QUE NINGUÉM PODE ESQUECER!
COMO ÊLES SE AMAM NESTE FILME!
A PONTE DE WATERLOO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR 'OS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA

DANILO RAMIRES

Um lugar ao sol
(A PLACE IN THE SUN)

Os personagens da famosa novela de Teodoro Dreiser estão assim distribuídos no filme que Georges Stevens produziu para a Paramount:

George Eastman — Montgomery Clift; Angela Vickers — Elizabeth Taylor; Alice Tripp — Shelley Winters; Hannah Eastman — Anne Revere; Earl Eastman — Keefe Brasselle; Bellows - Fred Clark; Marlowe - Raymond Burr; Charles Eastman — Herbert Heyes; Anthony Vickers — Shepperd Strudwick; Mrs. Vickers — Frieda Inescort; Mrs. Louise Eastman — Kathryn Givney, e Jansen — Walter Sande.

A direção da Paramount já fez realizar para a crítica carioca uma sessão especial dêsse filme admirável.

"Sinfonia de Paris" em sessão especial no Metro Copacabana

A "Metro" apresentou à meia-noite de ontem o filme "Sinfonia de Paris" (A American in Paris), produção de extraordinário bom gôsto cinematográfico e artístico. Raramente vemos na tela, filme tão completo, tão tècnicamente perfeito.

Se o argumento central — a história dos amores dum jovem pintor americano em Paris — não é tão importante, a realização artística de Vicent Minelli, como diretor, é algo de admirável.

Por ocasião da exibição do filme no dia 3 de abril, nosso comentário, nossa referência aos bailados e à arte daqueles que realizaram aquela autêntica obra de arte. Obra de arte que vem contribuir para a educação artística da coletividade com um trabalho cinematográfico que ultrapassa o normal no nosso cinema diário.

"Orfeu", no Art Palácio, domingo

Será domingo, às 10 horas da manhã naquele cinema de Copacabana, a exibição do filme "Orfeu", de Jean Cocteau, com Jean Marais.

O comentarista de cinema, sr. Van Jaffa, da "Carioca", falará antes da exibição cinematográfica.

DUELO AO SOL

O principal defeito dêsse filme pretensamente épico é a história superconvencional, repleta de chavões de tôda sorte, e com um elenco por demais importante para fazer frente a tão pouca coisa. Nunca tantos fizeram tanto por tão pouco, é o caso.

"Uma lenda é narrada na tela. E para encher essa história," o romancista movimentou gente de todos os quadrantes da terra. Tem dono de terra, mulher de dono de terra, moça ingênua, moça maldosa, moço bom, moço ruim, velhote que quer casar, velhote ordinário, gente que entra, e gente que nunca mais aparece...

Jennifer Jones tem papel para dar e vender. Mas tudo é baralhado numa terrível mistura da da história da mestiça, que acaba morrendo no alto duma rocha, depois de rastejar, exaustivamente, sôbre pedras e areia num esfôrço para mostrar trabalho artístico louvabilíssimo. Gregory Peck, homem mau, quer a miséria de todos e morre também depois de algumas quedas do "double" em três rochas filmadas de muito longe.

O colorido do filme tem sido muito atacado, mas aí não estamos de acôrdo com a maioria. Creio mesmo que King Vidor quis fazer uma experiência com "tecnicolor" para a fita que lhe coube dirigir, talvez já cenarizada, decupada, aprontada numa prateleira... Os efeitos da côr, acreditamos, procuram dizer ao público do sentido do filme, da idéia que motivou o drama. Desde a apresentação, com aquele sol sob os letreiros, que entramos em contacto com a idéia central de "Duelo ao sol": tragédia, angústia, miséria. Tôda uma série dolorosa sob um sol causticante, vermelho, rubro a queimar os olhos... Os tons se conservam até o fim num vermelho agressivo, que, para muita gente, provocou irritação. Mas aceitamos, aplaudimos, e se não defendemos com entusiasmo a cor que King Vidor deu a "Duelo ao sol", é porque a realização total do filme resultou muito fraca. Ora o argumento, ora a representação forçada, ora o próprio filme em si mesmo, como confecção, ritmo, e música sem originalidade, apesar de trazer a assinatura de Dimitri Tiomiki.

Produção para as platéias populares. Agradará em parte, mas não satisfará.

CONGRESSO DA METRO EM ROMA

MOTIVO: "QUO VADIS" — A DELEGAÇÃO BRASILEIRA SEGUE HOJE

A propósito de seu grande filme "Quo Vadis", editado em Tecnicolor e dirigido por Mervyn LeRoy, a Metro-Goldwyn-Mayer realizará em Roma, de 23 a 29 do corrente, uma importante Convenção, um congresso a que comparecerão representantes de 37 países, onde a Metro tem representação direta.

Os trabalhos serão presididos pelo autor da iniciativa, Mr. Arthur M. Loew, Chefe da Organização Internacional da M-G-M e produtor de "Teresa", de Pier Angeli.

Ao todo, 82 congressistas se reunirão no "Grand Hotel", de Roma e tratarão de planos e idéias referentes à apresentação e difusão do esperado filme em todo o mundo.

A delegação brasileira, que partirá hoje, por via aérea, é chefiada pelo sr. Richard J. Brenner, Diretor Geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, que se fará acompanhar de Inácio Castelo, Chefe de Vendas, e Waldemar Torres, do Departamento de Publicidade.

Um dos pontos altos das festividades da "Colossal QUO VADIS Conference" será a audiência que o Papa concederá aos congressistas, merecendo referência também o almôço que o Govêrno Italiano oferecerá aos integrantes das delegações.

Na foto, Richard J. Brenner, Inácio Castelo e Waldemar Torres, examinam os ricos pergaminhos que lhes chegaram de Roma convidando-os para o importante conclave, vendo-se ainda Marina Cunha, "Miss Distrito Federal" e funcionária da representação da Metro-Goldwyn-Mayer, no Rio.

HOJE

DUELO AO SOL — Da Selznick International. Direção de King Vidor. Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Huston e Lilian Gish. Duma novela de Niven Busch. Famoso "western" em tecnicolor feito há uns quatro anos. Nos cinemas Palácio, Império, São Luiz, Roxy, Carioca, Miramar, Monte Castelo, Ideal, Vaz Lobo, Mem de Sá, Maracanã, Realengo, Rosário e Odeon de Niterói. 12,30 — 2,55 — 5,20 — 7,45 — 10,10 horas.

• • •

DIZEM QUE E' PECADO — Da 20th Century Fox. Direção de Joseph L. Mankewicz. Com Cary Grant, Jeanne Crain, Walter Slezak, Hume Cronin e Finlay Currie. História de amor e preconceito em ambiente universitário. Nos cinemas Vitória, Rian, Leblon, Avenida e Icaraí — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

• • •

VINHO, MULHERES E MUSICA — Da RKO. Produção de Howard Hughes. Direção coreográfica de Busby Berkeley. Com Janet Leigh, Tony Martin, Ann Miller, Eddie Bracken e Gloria de Haven. Nos cinemas Plaza, Astória, Parisiense, Primor, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Mascote e Colonial. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• • •

O MOINHO DO PÓ — Da Art. Do livro de Renato Bachelli. Direção de Alberto Lattuada. Com Carla Del Poggio, Jacques Sernas, Isabela Riva e Domenico Borghese. História realista passada em ambiente rural. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Santa Alice e Para Todos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RICA, MOÇA E BONITA — Da Metro. Direção de Norman Taurog. Um tecnicolor com Wendell Corey, Jane Powell, Danielle Darrieux, e outros. Nos cinemas da METRO. Desde meio-dia 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

• • •

FOGO NA CARNE — Da San Miguel. Direção de Juan Ortega. Com Mercedes Barba, Rafael Baledon e Kiko Mendive. Paixões e rumbas. Nos cinemas Odeon, Azteca, Ipanema, América, Iris, Coliseu, S. Pedro e Iguaçu. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

• • •

O TESOURO DO VULCÃO — Da República. Direção de Lew Landers. Com Johnny Sheffield e Donald Woods. Nova aventura de "Bomba", o menino das selvas. Nos cinemas Rex, Botafogo, Piraiá, Floriano, Tijuca e Madureira. 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

• • •

CANÇÃO DO VOLGA — Da Artkino. Direção de Gregory Alexandrov. Com Lubov Orlova e Igor Ilinsky. Filme musical russo. No cinema S. José. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• • •

UMA LUZ NA ESTRADA — Da Irapurú Filmes. Direção de Alberto Pieralisi. Argumento de Pedro Bloch. Com Vera Nunes, Davi Conde, Sergio de Oliveira, Silva Filho, Carmen Brown e Pedro Raimundo. "Reprise" de um filme brasileiro que volta por causa do decreto do cinema nacional obrigatório.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Recital de Ernst Krenek

O compositor vienense Ernst Krenek realiza às 21,30 de amanhã um recital através da Rádio Roquete Pinto, apresentando a sua "Sonata para piano 1951".

Ernst Krenek encontra-se no Brasil a convite da Pro-Arte, havendo realizado cursos especiais de composição em Teresópolis e em São Paulo. Krenek é autor de várias óperas (sendo a mais conhecida "Johnny Spielt Auf" e a mais importante "Charles V"), apresentadas ainda recentemente na Alemanha.

Suas obras têm sido executadas em vários festivais europeus, conferindo-lhe uma projeção considerável. Convidado a ocupar o cargo de regente da Ópera Estadual de Kassel e posteriormente o mesmo cargo na Ópera de Salzburgo, visitando os Estados Unidos. Ali Salzburgo, visitou os Estados Unidos durante uma da "tournée" da última e ali fixou residência mais tarde, quando da invasão de seu país pelas hordas hitleristas.

Reside atualmente na Califórnia, onde mantém importante círculo de discípulos.

Temporada Lírica do Municipal

Continuam abertas as assinaturas para a próxima Temporada Lírica do Teatro Municipal, que apresentará, em 8 récitas noturnas (uma por semana) e 6 vesperais, o seguinte repertório: "Os contos de Hoffmann", de Offenbach; "Amico Fritz", de Mascagni; "Werther", de Massenet; "Andrea Chénier", de Giordano; "La Bohême", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "O Guarany", de Carlos Gomes; "Il neo", de Henrique Oswald; "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri; "Cavalleria Rusticana", de Mascagni; "I pagliacci", de Leoncavallo.

Os novos inscritos são convidados a retirar as localidades que lhes couberam por ordem de inscrição, na bilheteria do Teatro Municipal.

Inaugura-se a temporada sinfônica

Teremos hoje à noite, no Municipal, o primeiro concêrto sinfônico do ano com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a direção de Edoardo de Guarnieri.

Numa justa homenagem a Henrique Oswald, compositor brasileiro cujo centenário de nascimento ora transcorre, êste primeiro concêrto sinfônico da estação musical será dedicado exclusivamente à sua obra, dando a conhecer alguns de seus trabalhos mais significativos no domínio sinfônico: a "Suite para orquestra", "Bebé s'endort", para orquestra de cordas, "Andante com variações", para piano e orquestra, e "Concêrto para violino e orquestra".

Atuarão como solistas a pianista Honorina Silva de Lacerda, discípula de Henrique Oswald, e o violinista Oscar Borgerth.

Uma exposição de obras de Henrique Oswald foi organizada pelo Museu dos Teatros do Rio de Janeiro no "foyer" do Teatro Municipal, contendo informações sôbre a vida e a obra do insigne compositor patrício.

Cursos de Estética e Cultura Musical

Encontram-se abertas as inscrições para os cursos de Estética Musical e Cultura Musical, organizados pela Sociedade Artística Internacional e ministrados pelo professor José Siqueira.

O curso de Cultura Musical destina-se a ampliar os conhecimentos musicais do público em geral, constando de uma série de 24 aulas. Terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa entre os meses de março e junho, fornecendo aos alunos noções de teoria, harmonia, contraponto, orquestração, das épocas, escolas e formas musicais. As aulas serão ilustradas por meio de gravações de obras representativas de cada tema abordado.

Inscrições na Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 1207 e 1208 (telefone: 32-4856).

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 21, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Prop.	Prop.	Prop.	Prop.
43.121 —	43.122 —	43.123 —	43.124
43.125 —	43.126 —	43.127 —	43.133
43.134 —	43.135 —	43.137 —	43.138
43.139 —	43.140 —	43.143 —	43.144
43.145 —	43.146 —	43.147 —	43.150
43.151 —	43.152 —	43.153 —	43.154
43.155 —	43.157 —	43.159 —	43.162
43.163 —	43.164 —	43.165 —	43.166
43.167 —	43.172 —	43.174 —	43.175
43.176 —	43.177 —	43.180 —	43.181
43.182 —	43.183 —	43.184 —	43.185
43.187 —	43.188 —	43.189 —	43.191
43.192 —	43.193 —	43.194 —	43.195
43.197 —	43.198 —	43.200 —	43.202
43.203 —	43.205 —	43.206 —	43.207

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS

Propostas: 41.904 — 42.796.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO 22)

Propostas	Propostas	Propostas
[illegible] — 337 —	338 — 339 —	340 — 341
343 — 345 —	347 — 348 —	349 — 350
351 — 352 —	353 — 355 —	356 — 357
[illegible] — 360 —	361 — 362 —	364 — 365
366		

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 22)

Proposta: 141.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CODIGO [illegible])

Prop.	Prop.	Prop.	Prop.
1.300 —	1.301 —	1.302 —	1.303
1.304 —	1.305 —	1.306 —	1.307
1.308 —	1.309 —	1.310 —	1.312
1.313 —	1.314 —	1.315 —	1.316
[illegible] —	[illegible] —	1.319 —	1.321
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	1.325
[illegible] —	1.321 —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	1.327 —	[illegible] —	1.325
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	1.340
[illegible] —	1.342 —	1.343 —	[illegible]
[illegible] —	1.348 —	1.349 —	[illegible]
[illegible] —	1.357 —	1.351 —	[illegible]
[illegible] —	1.351 —	1.358 —	1.359
[illegible] —	1.361 —	1.362 —	1.363
[illegible] —	1.365 —	1.366 —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	1.370 —	[illegible]
[illegible] —	1.374 —	1.375 —	[illegible]
[illegible] —	1.378 —	1.379 —	[illegible]
[illegible] —	1.382 —	1.383 —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	1.390 —	1.391 —	[illegible]
[illegible] —	1.400 —	1.401 —	1.402

1.403 —	1.404 —	1.405 —	1.406
1.407 —	1.408 —	1.409 —	1.410
1.412 —	1.413 —	1.414 —	1.416
1.417 —	1.418 —	1.419 —	1.421
1.422 —	1.423 —	1.424 —	1.425
1.426 —	1.427 —	1.430 —	1.431
1.432 —	1.433 —	1.434 —	1.435
1.436 —	1.437 —	1.438 —	1.439
1.440 —	1.441 —	1.442 —	1.443
1.444 —	1.445 —	1.446 —	1.447
1.448 —	1.449 —	1.450 —	1.451
1.452 —	1.453 —	1.454 —	1.455
1.456 —	1.457 —	1.458 —	1.459
1.460 —	1.461 —	1.462 —	1.463
1.464 —	1.465 —	1.466 —	1.467
1.468 —	1.469 —	1.470 —	1.471
1.472 —	1.473 —	1.474 —	1.475
1.476 —	1.478 —	1.479 —	1.480
1.481 —	1.482 —	1.483 —	1.484
1.485 —	1.486 —	1.488 —	1.489
1.490 —	1.491 —	1.492 —	1.493
1.494 —	1.495 —	1.496 —	1.497
1.500			

EMERGENCIAS

Matr.	Matr.	Matr.	Matr.
300 —	532 —	756 —	1.118
2.101 —	2.155 —	2.165 —	2.320
3.656 —	4.546 —	5.304 —	5.963
7.182 —	7.441 —	7.790 —	8.226
8.230 —	9.331 —	9.659 —	10.178
10.572 —	11.405 —	12.133 —	12.197
12.218 —	12.272 —	12.679 —	13.059
13.302 —	13.629 —	13.665 —	13.814
14.133 —	15.050 —	15.949 —	16.136
16.737 —	16.782 —	17.072 —	17.077
17.198 —	17.421 —	18.361 —	19.814
[illegible] —	[illegible] —	23.853 —	24.173
[illegible] —	24.456 —	25.001 —	25.309
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	30.724 —	31.025 —	32.425
[illegible] —	33.197 —	33.219 —	33.267
[illegible] —	33.679 —	34.147 —	34.344
[illegible] —	37.429 —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	44.270 —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	46.586 —	46.734
[illegible] —	48.745 —	49.206 —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	55.677 —	56.518 —	[illegible]
57.179 —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	61.153 —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	[illegible] —	[illegible] —	[illegible]
[illegible] —	67.332 —	[illegible] —	70.039
[illegible]			

SEGUNDA CHAMADA EMERGENCIA

Matricula 46.492.

CASAMENTO

Matricula 24.729.

O pagamento das propostas anunciadas [illegible] neste mês e não procurado até a presente data, far-se-á dia 25 do corrente.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

BOM
Máxima 33,2
Mínima 22,8

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Sobre-loja N. 6 do Ministério da Fazenda — (escada junto e depois da Sala 227) dos contribuintes abaixo mencionados, para o fim especial de saldarem débitos atinentes a exercícios anteriores, sob pena de serem os mesmos encaminhados à Cobrança Executiva:

Otávio Augusto de Almeida, Otávio Augusto Confucio, Otávio Baptista Filho, Otávio de Jesus Vieira, Outubrino Moreira Barbosa, Ozildo Flavio Lautenschlager, Palmyra de Gouveia Estrella, Paulina Coutinho, Paulo Pereira Caldas, Paulo de Gouveia Lima, Paulo Mahn, Paulo Moreira da Silva, Paulo Ribeiro do Amaral Travassos, Paulo Schweiger, Pedro Antonio dos Santos, Pedro de Alcantara Fernandes Reis, Pedro Candido da Silva, Pedro Corrêa Villela, Pedro Nicolau de Mesquita Telles, Pedro Cianciarullo, Pelagio de Souza, Pereira & Belem, Pereira & M. Monteiro, Pereira & Moraes Silva Limitada, Perfumaria Flôr de Tie Limitada, Petor William Laurie, Pinheiro Alves & Martins, Popper Kurt Representações, Quintiliano Rodrigues de Freitas, R. M. da Cruz, R. V. Queiroz, Rachid Kimaid, Rachel de Souza Pinto, Ramiro da Costa, Rachel Lobo, Raul Walmar dos Santos, Raymond Heraut, Reginaldo Chabassus Kuhlmann, Renato de Borja Reis, Renato Moutinho Ferreira Guimarães, Representações Inter-Americanas Limitada, Representações Prodina Limitada, Riccioti Garritano, Rizzallah Abdounur, Roberto de Almeida Serra, Robert Demouvex, Roberto Pfenninger Rodrigues Alves & Gomes, Rodrigues & Giorgis.

Bôlsas de Estudos

O ministro da Educação assinou portaria expedindo instruções para a concessão de bolsas de estudo nos Cursos de Biblioteca Nacional, no corrente exercício.

De acôrdo com as instruções, as bolsas de estudo destinam-se a candidatos residentes fora do Distrito Federal e da capital do Estado do Rio de Janeiro, os quais serão escolhidos, de preferência, entre servidores estaduais ou municipais lotados em bibliotecas, devendo ter mais de dezoito e até trinta e cinco anos de idade, salvo quando se tratar de candidatos que exerçam cargos de direção ou chefia de serviço de biblioteca.

Além da passagem por via aérea, marítima ou ferroviária, compreenderão as bolsas a mensalidade de Cr$ 1.000,00, paga de acôrdo com a frequência. Os bolsistas, além do comparecimento às aulas, ficam obrigados a apresentar relatórios periódicos de suas atividades e a estagiar durante um prazo nunca inferior a trinta dias, consecutivos ou intercalados, em bibliotecas desta capital, de preferência a Nacional.

Pagamento na Aeronáutica

A partir do dia 26 começará a ser feito o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica.

Assim, o pagamento obedecerá à seguinte ordem: dia 26, Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 27, oficiais e funcionários e extranumerários mensalistas; dia 28 — praças da ativa e inativa, diaristas e tarefeiros e ainda pensionistas.

Dia 4 de abril — pagamento de aluguel de casa e manutenção da família.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, aluguéis e manutenção à família não recebidos e não recolhidos.

Resultado do concurso de admissão ao 3.º ano do Colégio Naval

Nas provas de segunda chamada do concurso de admissão ao 3º ano do Colégio Naval, foram aprovados os candidatos Almério Fernando Silva Paranhos e Aurelio Machado Ramos, sendo os demais reprovados.

Os candidatos aprovados deverão comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino Naval, a fim de receberem instruções.

Pagamento de professôres

Será efetuado, a partir de hoje, dia 20, das 12 às 15 horas, o pagamento dos professôres da Campanha de Educação de Adultos nesta capital, obedecendo à seguinte ordem: dia 20 — Cursos de 1 a 100; dia 21 — Cursos de 101 a 200; dia 24 — Cursos de 201 a 300.

O professor deverá apresentar a portaria de designação, sem o que não poderá receber a gratificação.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 22-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 22-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0080; Miguel Couto: 27-0097; Getulio Vargas: 30-2280; Ilha das Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3260.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-8181.
Falta de Gás — Catete: 22-1527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2ª-3000; Copacabana: 27-6244; Meier: 29-4667; A noite: 28-0200; Domingos e feriados: 28-9300.
Banco do Brasil — Informações diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6252.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0516.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-8060 e 42-8061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-2700.
Vasp — 42-8094 e 552-2473.
Air France — 32-1298.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7390.
Aerovias Brasil — 22-5481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 23-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 32-1226.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 32-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-3778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5105 e 42-6967.
Central Aérea Ltda. — 22-4829 e 42-0839.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 32-3204 e 32-5804.

Ponte sobre o Paraíba em Sebastião Lacerda

Na Assembléia Legislativa Fluminense, o deputado Romeiro Neto apresentou um requerimento destinado a fazer reparar a ponte sôbre o rio Paraíba, existente na vila de Sebastião Lacerda, 8.º distrito de Vassouras.

O requerimento foi aprovado.

JUSTIFICAÇÃO

Em sua longa justificação, o sr. Romeiro Neto mostrou que o péssimo estado da ponte obrigava os moradores da Vila a fazerem os seus transportes dando uma extensa volta pelo município de Valença.

NECESSIDADES DE VASSOURAS

Ressaltou o deputado do Estado do Rio o abandono em que se encontra o município de Vassouras, onde tudo o que existe é fruto da iniciativa particular, como a velha Santa Casa, construída pelo barão de Tinguá. O edifício do Fôro pertencera ao visconde de Cananéia, cuja última parte da fortuna foi gasta no combate à febre amarela.

ELOGIO DE SEBASTIÃO LACERDA

Entre os vultos vassourenses ilustres, destaca-se o nome de Sebastião Lacerda, grande jurista, ministro do Supremo Tribunal, bem como de outros juristas como Edgar Costa e Raul Fernandes.

O QUE VASSOURAS NÃO TEM

Prosseguindo em suas considerações, afirmou o sr. Romeiro Neto que todos os edifícios e serviços públicos de Vassouras estão em condições precárias, nada dando o Estado, assim, a um município que tanto lhe deu.

Repetiu que tudo quanto existia, em matéria de assistência social, era devido à iniciativa particular e só merecia o esquecimento das autoridades.

TEXTO DO REQUERIMENTO

E' o seguinte o requerimento referido:

"Requeremos que, ouvida a Assembléia, se oficie ao exmo. sr. Governador, apelando para s. exa. no sentido de ordenar os reparos da ponte sôbre o rio Paraíba, existente em Sebastião Lacerda, 8.º distrito do município de Vassouras, que se encontra há mais de um ano fechada ao tráfego, em razão do estado de ruína em que se encontra.

Os prejuízos causados pelo fechamento da ponte aludida, que ligava os municípios de Vassouras, Rio das Flores e Marquês de Valença, são incalculáveis.

Ademais, a vila de Sebastião Lacerda estende-se sôbre as duas margens do rio Paraíba, ficando assim a vila dividida em duas partes, isolada uma da outra.

A providência pedida ao Governador é, pois, das mais urgentes."

Assinam o requerimento, além do deputado Romeiro Neto, os srs. Felipe da Rocha, Omar Vilela, Hélvio Bacelar, Geraldo Rodrigues e Oscar Fonseca.

Concurso para professor primário

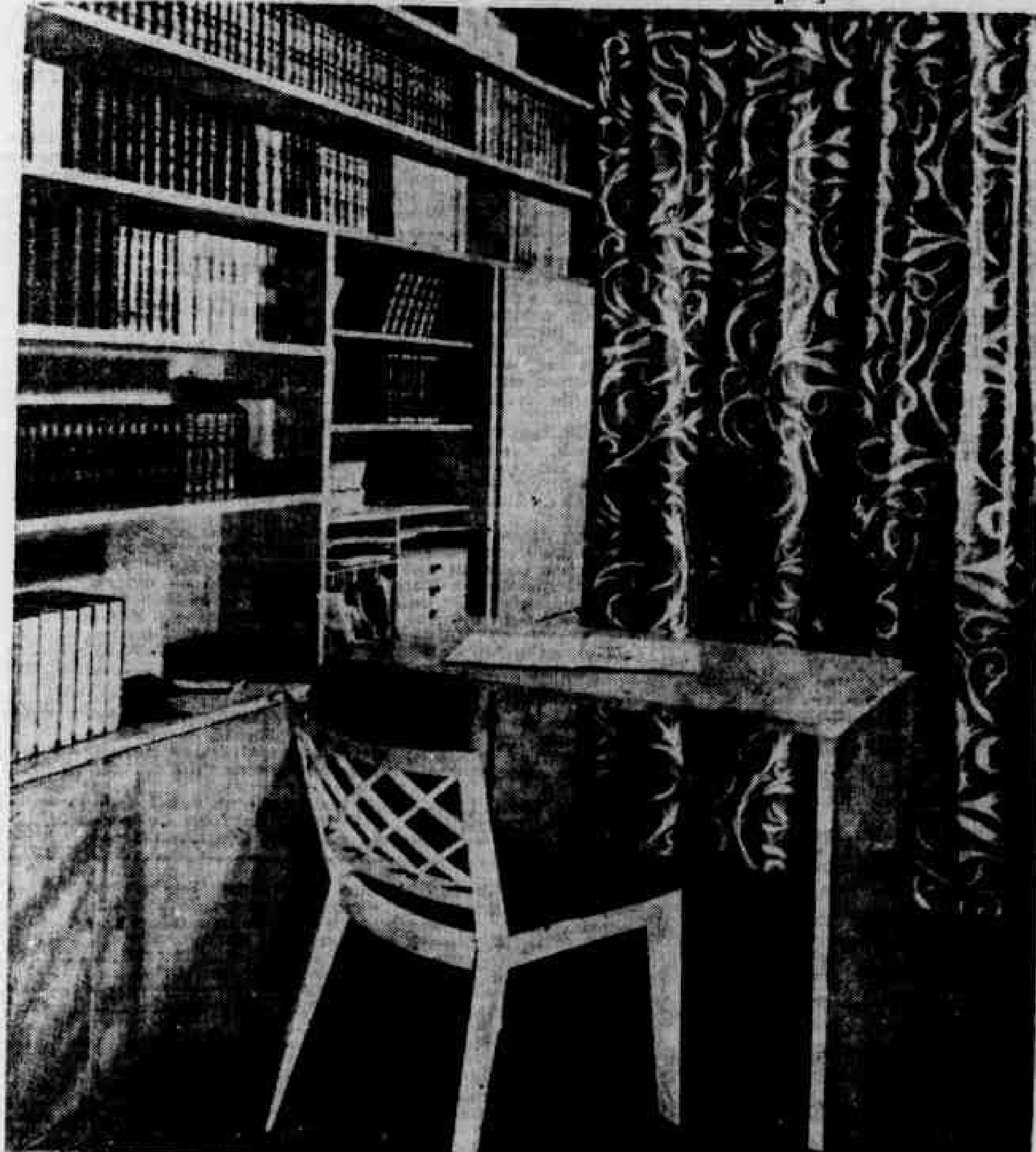
O Serviço de Seleção da Prefeitura organizou a relação dos candidatos inscritos no concurso para professor de curso primário supletivo, que deverão confrontar os seus cartões de identidade com a relação que será publicada hoje na II Secção do Diário Oficial.

Qualquer retificação poderá ser feita ràpidamente na sede daquele serviço.

DECORAÇÃO

BIBLIO ECA

Estante — Aproveitamento de espaço



Eis uma maneira de economizar espaço. Faça a sua biblioteca com apenas uma estante. Em vez de colocar duas ou três estantes pequenas, situadas em diversos ângulos da sala, faça uma só, tomando uma parede inteira, ou parte dela, conforme o necessário.

Chame um marceneiro, seu conhecido, que seja de responsabilidade, e encomende o trabalho. Calcule mais ou menos o volume que os seus livros ocuparão e regule a altura da estante e o número de prateleiras.

Tôda vez que fôr preciso, pode ser colocada mais uma prateleira, até atingir o teto, ou a altura máxima de que você dispõe.

ESCRIVANINHA EMBUTIDA — Seguindo o modêlo acima, mande fazer uma parte da estante com porta. Essa porta será construida de tal modo que, ao ser aberta, pode ser disposta como uma mesa. Basta que seja dupla, com um sistema de dobradiças, conforme a gravura indica.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança teimosa

— Não faça isso, menino!

Quantas vêzes, leitora, esta frase já não lhe veio aos lábios! E indagamos: o seu apelo tem sido atendido? Ou será que seu filho prossegue no que está fazendo, embora sabedor de que contraria a vontade materna?

Admitindo esta hipótese, pense um pouco na sua conduta com relação à educação de seu filho, e o que vem fazendo para combater a sua teimosia. Lembre-se de quando e de que maneira começou a sua tendência a contrariar os seus desejos ou a não atender-lhe as recomendações. E de acôrdo com alguns pontos considerados nesta seção, você talvez descubra o motivo por que seu filho é teimoso.

A FASE DA TEIMOSIA — Tôda criança chega a uma determinada idade e, digamos assim, descobre a teimosia, e começa a usufruir-lhe as vantagens. Isto ocorre, mais ou menos, entre os 3 e os 7 anos, e tem como origem a sensação de inferioridade que num dado momento a criança adquire e, em represália, quer mostrar-se superior, desatendendo aos mais velhos: sejam os seus irmãos, sejam os seus pais.

Natural, portanto, numa determinada fase, a teimosia pode, em virtude da falta de orientação e de trato paterno, vir a se transformar num defeito, que à proporção que o tempo vai passando, se vai tornando mais difícil de corrigi-lo. E pior ainda: quando esta fase se prolonga, atinge os limites da adolescência e resulta num malefício ao caráter da criança, que aos poucos e progressivamente está se formando.

O METODO ERRONEO

Muitas mães usam métodos inteiramente desaconselháveis para reprimir a teimosia dos filhos. E o mais errôneo e desaconselhado de todos é, sem dúvida, o que leva a mãe a

1) — prometer recompensar o filho se êle atender às suas recomendações;

2) — intimidar o filho com argumentos passíveis de serem destruidos — e muito justamente — pela criança;

3) — usar de argumentos mentirosos.

UM EXEMPLO

Vamos contar um caso, testemunhado por nós, e através dêle a leitora poderá tirar as suas conclusões. E porventura ver-se retratada...

Uma jovem mãe, ao surpreender o filho de menos de três anos tentando subir sôbre uma mesa, advertiu-o, com brandura. Que não fizesse aquilo.

No dia seguinte a criança tornou a tentar; nova repreensão da mãe, agora já mais áspera:

— Não suba na mesa!

Acontece que, como é muito natural, a criança quer saber sempre o "por que", deseja sempre satisfazer a sua curiosidade. E a mãe lhe contesta:

— Criança que sobe em mesa, cai e quebra a cabeça...

Assim alertado, o menino intimidou-se. Mas não se convenceu. Maior que o seu temor era a vontade de realizar o seu ingênuo intento. Num momento em que sua mãe estava desprevenida, forcejou e conseguiu subir na mesa. E uma vez sôbre o movel, ficou em pé, deu alguns passos — quando de repente chega a mãe, que logo se assusta e ao mesmo tempo se enraivece por se ver desobedecida. E ante o seu espanto, a criança, redargue, com inocente superioridade:

— A senhora me enganou... Subi e não quebrei a cabeça...

A mãe, desorientada, apela para o último recurso: castiga o filho fisicamente.

Neste caso, está a mãe completamente sem razão. E o castigo ao filho é profundamente injusto.



Prepare o seu jantar:

A nossa sugestão de hoje é a seguinte:

1) Galinha recheada.

2) Pudim diplomata.

1 — Galinha recheada — Uma galinha que seja bem gorda. Depene. Tire os miudos. Passe então a preparar o recheio:

Apanhe 250 gramas de carne de porco bem magra, passe na maquina junto com o figado da galinha (não use a moela). Refogue com um pouco de manteiga. Enquanto estiver refogando, junte dentro da panela uma xicara de arroz já pronto. Junte ainda meio dente de alho, salsa bem picadinha e 3 folhas de hortelã também picado, e dois ovos cortados em pedacinhos. Misture muito bem e está pronto o recheio.

Depois de rechear a galinha, costure-a muito bem.

Ponha no fôgo uma panela com água para ferver, coloque um pouco de sal, jogue a galinha dentro e espere despumar.

Em seguida, ponha 2 cenouras inteiras, 6 batatas grandes, 1 cebola inteira (espetada por um cravo) e, se gostar, 1 tronco de aipo e 1 de alho-poró. Deixe ferver até a galinha ficar bem cozida.

Feito isto, apanhe o caldo, em separado, e com êle faça um arroz especial para comer com a galinha. Este arroz deve ser mais grosso do que uma canja, assim como um mingáu.

2 — Pudim diplomata — Tome 1 lata de leite condensado.

1 latinha de leite fresco.

6 ovos inteiros.

1 pitada de baunilha em pó.

Passe êstes ingredientes pela peneira, duas ou três vêzes.

Queime açúcar e unte uma forma de pudim, e nela derrame o conteúdo, deixando em banho-maria durante quinze minutos.

Coloque em seguida na geladeira, pois deve ser servido gelado, para ficar bem consistente.

CLINICA DE REUMATISMOS

DR. PEDRO NAVA

Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral

Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — C. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529

A MULHER E A PROFISSÃO:

Entrevista com a bailarina Lidia Costalat

UMA VIDA INTEIRA DEDICADA AO "BALLET" — JA' DANÇAVA AOS 9 ANOS — DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL — DA' AULAS 5 HORAS POR DIA — A PERSONALIDADE FEMININA

Tôda a minha vida tem sido dedicada ao ballet, declarou, inicialmente, a bailarina Lydia Costalat ao ser entrevistada por Tribuna da Mulher.

— Tive as primeiras noções de dança na Escola Ritmica Dalcrozez, em Paris, cidade onde me criei apesar de ser brasileira. Apresentei-me pela primeira vez no palco em 1933, ilustrando com danças, uma conferência sôbre o Brasil.



A DANÇA MODERNA

— Qual a sua tendência no ballet?

— Sempre fui inclinada para a dança moderna. Quando voltei ao Brasil, conheci Gert Malvegren, bailarino do Ballet Goos que tinha ficado aqui no Rio, quando da passagem dêsse ballet por esta capital. Estudei com êle dança moderna, estilo que sempre me apaixonou, muito mais do que o ballet clássico, pois apesar de admirar o ballet e considerá-lo como base técnica essencial a qualquer estilo de dança, acho que se deve escolher a expressão que mais condiz com o nosso temperamento.

A dança moderna tem as suas leis e a sua técnica especial, mas deixa muito mais livre a composição coreográfica e permite ao dançarino expandir a sua personalidade e os seus sentimentos. A dança moderna, ou plástica, ou expressionista, tenho a impressão de ser uma dança mais humana.

A CARREIRA

— Entrei para o Teatro Municipal — continua Lydia Costalat — quando Nina Verchinina foi contratada como coreógrafa. Em 1948 viajei pela Europa e tive a oportunidade de me exibir em Paris com danças brasileiras.

— Como são recebidos os motivos brasileiros na Europa?

— Da melhor maneira possivel. Há uma grande curiosidade por tudo quanto se relaciona com o Brasil.

A DANÇA ESPANHOLA

— Há um gênero de dança ao qual atualmente me dedico e que sempre tive desejo de conhecer a fundo: a dança espanhola. Infelizmente aqui no Rio não conhecia nenhum mestre de tal estilo. Vim a conhecer Leonor Miraglia, uma senhora espanhola de apurado senso artistico e excelente professora conhecendo profundamente o folclore de seu país e acabei por me entregar inteiramente a êsse estilo, que possue uma técnica verdadeiramente original.

GRANDES ADMIRAÇÕES

— Quais suas admirações, na esfera de sua arte?

— Em dança, o que mais me impressionou foi "La table verte", ballet de Kurt Goos. Assim como o extraordinário bailarino alemão, Harald Kreutzberg. Em matéria de dança espanhola, considero a dupla Rosário e Antonio o que existe de melhor. E, é claro, Carmen Amaya e Kathryn Dunham.

— Qual a bailarina brasileira de sua preferência?

— Berta Rosanova, a meu ver, é o expoente do ballet brasileiro. Além de sua técnica perfeita, ela é capaz de interpretar e se adaptar a qualquer estilo.

FALANDO SOBRE A MULHER

Indagamos a Lydia Costalat a sua opinião sôbre o papel da mulher na vida brasileira contemporânea. Eis o que nos respondeu:

— Não há dúvida que, de uns anos para cá, a mulher está mostrando as suas reais possibilidades. Não digo que progrediu. Acontece, porém, que sòmente agora a mulher encontrou meios e oportunidades para mostrar a sua eficiência e a sua personalidade. Em confronto com a atividade masculina, pode-se verificar o avanço da mulher, por exemplo, no setor do trabalho público. De um modo geral, a mulher pode desempenhar, com segurança e equilibrio, cargos outrora só confiados aos homens. Creio que a grande vantagem da mulher reside no seu senso de responsabilidade, em média, maior do que o do homem. Por sua própria natureza, mais instintiva, e paradoxalmente mais conservadora, ela resiste com mais firmeza às dificuldades do trabalho. Além disso, cumpre salientar a dupla atividade da mulher: trabalhando no lar, como dona de casa, e exercendo uma função que lhe permita ou ajudar o marido, ou manter-se a si mesma. O que há tempos atrás parecia um sonho, hoje é uma realidade, e mais do que isso, uma coisa banal: uma mulher trabalhar e manter a sua casa, quando não contar, por um motivo ou outro, com um apôio masculino.

Você está noiva?



A NOIVA DA SEMANA

Ana Maria Cavalcanti. Casou-se terça-feira, com Luis Carlos Balana. Na capela da Universidade do Brasil.

Para a leitora que vai ser mãe:

Damos aqui à nossa leitora-gestante uma série de conselhos e de sugestões a serem seguidos durante o periodo da gravidez. Numa época como esta — talvez a mais importante, ao mesmo tempo que a mais bela da vida de uma mulher — é necessário tomar uma serie de cuidados, alguns deles aparentemente desimportantes, mas que na realidade desempenham um papel de relêvo no conjunto do trabalho de formação e desenvolvimento do nascituro.

Ao lado das grandes recomendações, dos grandes cuidados, há também os pequenos detalhes, na maioria das vezes esquecidos e que, todavia, devem ser cumpridos com o mesmo rigor dos outros. Não é raro acontecer que uma "pequenina coisa", um "mínimo detalhe" venha causar complicações futuras, ou mesmo imediatas, quando não levados a sério.

A alimentação — Apesar de ser uma noção preliminar, é sempre bom insistir: a gestante deve ter uma alimentação especial. Rica em proteinas e em vitaminas, principalmente. Assim, é aconselhável passar a tomar, diariamente, se não o fazia antes, sopas, mingaus, e leite. Nas duas principais refeições, devem fazer parte saladas, pois as verduras são imprescindiveis.

Se a leitora, antes da gestação, comia pouco, deve fazer um esfôrço no sentido de melhorar o seu apetite, já que agora, além de si mesma, está alimentando um outro ser.

O "salto alto" — Leitora, ponha de lado a sua elegância e pense na sua saúde e na saúde de seu filho: a partir dos dois meses do periodo de gestação, deixe de usar os sapatos de salto alto. Até o quinto mês, ainda pode ser tolerado um salto de três dedos. Depois disso, até o dia do parto, é absolutamente prejudicial. Use sapatos sem saltos, tipo sandália.

Exame de sangue — O exame de sangue, rigorosamente, deve ser feito antes do casamento como tratamento pre-nupcial. De qualquer forma, é uma providência fundamental: assim que se iniciou a gravidez, imediatamente deve se proceder a um exame do sangue da mãe. Exame sorológico, de Wasserman, de Khan e de Kline. Um hemograma também é recomendavel.

Além do sangue, a urina deve ser também examinada. Sobretudo a pesquisa de albumina. O seu médico recomendará, sem dúvida, os exames necessários.

O álcool — A rigor, o uso do álcool durante a gravidez deve ser abolido completamente. Você sabe, leitora, que o álcool atua sôbre o sangue, elemento que nutre e permite as trocas entre a mãe e o filho em formação.

No caso da gestante ter por hábito tomar, com certa assiduidade, alguma dose de álcool, vinho do Porto, por exemplo, então em vez de abolir totalmente, deve ser diminuido, nos primeiros meses, até extinguir totalmente, à medida que a gravidez vai avançando.

O fumo — Da mesma maneira, o fumo. Se a leitora tem por hábito fumar, durante a gestação deve diminuir o número de cigarros por dia. Cortar imediatamente o fumo pode prejudicar o metabolismo do organismo materno, o que sempre é prejudicial para a criança.

— PUBLICIDADE —

Caixas Registradoras "NATIONAL" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua Chile n. 31, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952.

Pela Diretoria,

H. Gonzalez Reimundis

Diretor-Gerente

Leia Sábado

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SALGADOS

Mme. Carvalho ensinará dia 25: lindissimas caixas imitando xarão com flores de porcelana, 50 a aula. Dia 26, "Ferradura", 4.ª aula do Curso de Sandwiches — Dia 28 "Coelho da Páscoa", interessante Sandwiche de sua criação, Cr$ 35, a aula. — Para dia 25 pede-se às interessadas telefonar com antecedência a fim de providenciar material. 26-1347.

O seu modêlo



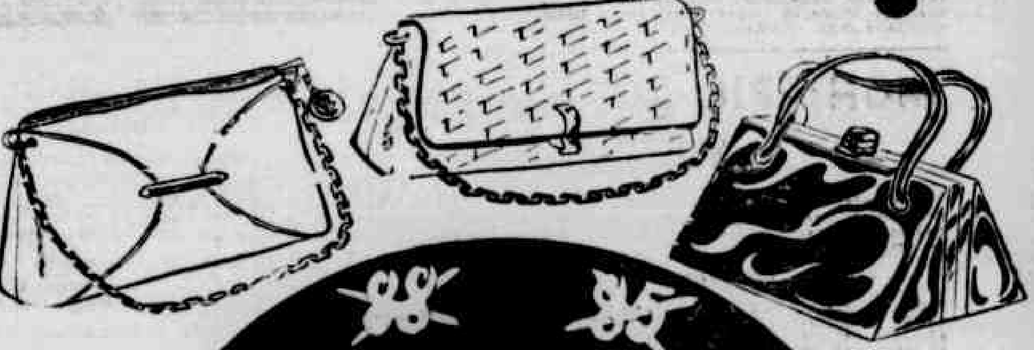
O modêlo desta semana é confeccionado em organdi bordado, azul-pálido.

E' um modêlo muito simples e elegante e que tem a vantagem de ser apropriado para tôdas as horas e para as mais variadas situações.

A saia é cortada em godé simples, com duas costuras: uma na frente e outra nas costas. A blusa do tipo "chemisier", tem mangas japonesas, e gola em bico; é abotoada na frente com pequenos botões arredondados.

Cinto de 2,5 cm. de largura forrado com fita de gorgurão e arrematado com uma pequena fivela redonda.

COMPRE JÁ!





BOLSAS DE NYLON! mais de 25 TIPOS DIFERENTES!

MODELOS EM CORES MODERNAS

Grande Variedade

Bolsas de Nylon. Grande variedade de modelos. Côres modernas. Cr$ 48.00

Era de Cr$ 65.00.

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDENCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

PUBLICIDADE

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE JAHU

Termo de verificação de Tesouraria da Prefeitura Municipal de Jahu

Aos onze de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na presença dos senhores dr. José Magalhães de Almeida Prado, digníssimo Prefeito Municipal de Jahú, Flávio de Melo, contador da Prefeitura Municipal de Jahú, Cesar Pereira da Silva Machado, Secretário da Prefeitura Municipal de Jahú e dona Aurora Teixeira Gomes da Silva, Tesoureiro da Prefeitura Municipal de Jahú, na qualidade de Contador, designado pela Revisora e Organizadora Contábil, auditores, com escritório na cidade de São Paulo, procedi à verificação da Tesouraria Municipal de Jahú, tendo apurado a existência dos seguintes valores que a tesouraria faz constar em seus boletins de Caixa, como numerários ("Saldo no Caixa").

Recibo sem data de Constantino Grombone com ordem de pague-se sem data, sob a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Servicos prestados para a Prefeitura com o sr. Oswaldo de Campos, para correr a rêde dágua dia 7 — Dezembro de 1951" 100,00

Recibo sem data de Francisco Mattos com ordem de pague-se sem data, sob a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Corridas de automóvel com o representante do Governador do Estado, em 15 de dezembro 200,00

Recibo sem data de Waldemar Guilherme Pavão com ordem de pague-se, datada de 5 de setembro de 1951 com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves (abaixo da ordem há a assinatura de como tendo recebido o dinheiro, M.P. Doria 1.º Sgt. em 5 de setembro de 1951), com o seguinte histórico:

"Uma viagem de Jahu a Barirí — carreto 1 000,00
"Observação: O documento acima está encabeçado pelas seguintes palavras escritas a lapis: "Recibo sem data nas duas vias".

Recibo sem data de Carlos Gasparetto, com ordem de pague-se em 23 de outubro de 1951 com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico.

"Corridas de automóvel no dia 19 do corrente, por ordem do sr. Prefeito, a serviço da Delegacia" 60,00

Recibo sem data de Constantino Grombone com ordem de pague-se sem data, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Corridas de automóvel, a serviços da seção de Água e Esgôto" 100,00

Recibo sem data de Constantino Grombone com ordem de pague-se sem data, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Serviço prestado a Prefeitura com o seu carro, no dia 30-9-51, durante 5 horas 150,00

Recibo sem data de Sebastião Marques de Morais, com ordem de pague-se sem data de 25 de setembro de 1951, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Uma viagem de automóvel com o sr. Inspetor Escolar e Auxiliar de Inspeção 70,00

Recibo sem data de Urbano Fuertes Barbosa, assinado a rogo por Antônio Adamo, com ordem de pague-se datada de 17 de setembro de 1951, sem rubrica alguma, com o seguinte histórico:

"Corridas na cidade e condução até o Campo de Aviação com o engenheiro da Secretaria da Viação e Obras Publicas 100,00

Recibo sem data de Aristides Barranco Lopes, com a ordem de pague-se datada de 3 de outubro de 1951, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Corrida na cidade com o sr. Prefeito Municipal no dia 2 do corrente, com espera 80,00

Recibo sem data de Deolindo Gasparetto, com ordem de pague-se sem data, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:
"Serviços prestados com a Policia local". Logo abaixo do histórico, entre parentesis, a tinta: "Por ordem do Prefeito" 200,00

Recibo sem data de Luiz Perez, com ordem de pague-se datada de 27 de junho de 1951, dada com assinatura (ilegivel) "pelo Prefeito Municipal" logo abaixo, com o seguinte histórico:

"Serviços prestados na recepção do senhor Governador do Estado em 24-6-51, conduzindo soldados e guarda-civis, para guardarem o avião" .. 70,00

Recibo sem data de Luciano Grombone, com ordem de pague-se em 26 de junho de 1951, sem rubrica alguma, com o seguinte histórico:

"Diversas corridas de automóvel por ocasião da visita do Governador de São Paulo 400,00

Recibo sem data de Vitorio Ferri, com ordem de pague-se datada de 25 de junho de 1951, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Serviços prestados com o seu automóvel de aluguel, pôsto a disposição no dia 24 do corrente, depois das 12 horas 150,00

Recibo sem data de Henrique Nunhes, com ordem de pague-se datada de 6 de setembro de 1951, com a rubrica de Osório de Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Serviços prestados no dia 25 de agôsto com os carros de chapa números 30-55-14 e 30-55-44" .. 250,00

Recibo sem data de João Garcia, com ordem de pague-se datada de 6 de setembro de 1951, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Serviços prestados no dia 25 de agôsto com os carros de chapa numeros 30-55-14 e 30-55-44" .. 250,00

Recibo sem data de Jaime Munerato, com ordem de pague-se datada de 30 de junho de 1951, com a rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"136 quilômetros percorridos por ocasião da passagem do Governador de São Paulo por esta cidade, em 24-6-51, com o avião DPN 680,00

Recibo sem data e sem estampilhas de Oswaldo de Campos e Nicolas Pascoalini, com ordem de pague-se rubricada por Osório Ribeiro de Barros Neves em 3-6-51, tendo por histórico:

"Despesas efetuadas na viagem a São Paulo, a serviço da P.M., com a camionete 710,00

Recibo sem data e sem estampilhas de Sebastião Pereira, com ordem de pague-se rubricada por Osório Ribeiro de Barros Neves, de 21 de junho de 1951, tendo por histórico:

"Despesas de viagem a São Paulo, a serviço da P.M., (consêrto de peças de motoniveladora)" .. 450,00

Recibo de Francisco Gomes, sem data e sem estampilhas, rubricada por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, tendo por histórico:

"Despesas de viagem a Campinas acompanhando o empregado Bernardo Rubio, que foi submeter-se a exame médico naquela cidade" 359,80
Recibo sem data de Militão Morais, com a rubrica sem data de Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Viagem a Araraquara com o dr. José Romeu Ferraz, Chefe da Casa Civil do Governador do Estado" 400,00

Recibo sem data da Escola Industrial Joaquim Ferreira do Amaral, rubricado em 27 de junho de 1951 por Osório Ribeiro de Barros Neves, com o seguinte histórico:

"Despesas de transporte de alunos do estabelecimento conforme nota anexa" 580,00
Observação: Está anexado um recibo da Escola Industrial, devidamente selado correspondente a ordem de pague-se acima.

6 (seis) recibos não datados e rubricados por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, que são os seguintes:

Josefa Raimunda dos Santos "auxilio a indigente" 20,00
João de Oliveira Cesar "auxilio a indigente" 20,00
Antonia Pereira de Camargo "auxilio a indigente" 20,00
Sebastião da Silva Morais "auxilio a indigente" .. 20,00
Maria Alves "auxilio a indigente" 20,00
Hospital Espirita de Marilia "auxilio" 1.000,00

Os recibos acima não estão também estampilhados.

Recibo não datado e rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, do Grêmio Estudantino Horácio Berlinck, com histórico:
"Auxilio para aumento de Biblioteca" 500,00

Idem, idem, idem de Olimpio Carlos com o seguinte histórico: "gratificação aos guardas da Fôrça Publica pelo policiamento feito na cidade" 350,00

Idem, idem da Associação Nossa Senhora das Graças, com o seguinte histórico:

"Auxilio à Associação Nossa Senhora das Graças" 150,00
(O valor dêste recibo está alterado de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00).

Idem, idem, idem de Elias Curi, com o seguinte histórico

"Auxilio para representação do Grêmio Estudantino em Bauru, para participação em competições esportivas" 500,00

Idem, idem, idem a Associação das Senhoras Cristãs de Araçatuba, com o seguinte histórico:

"Auxilio à Associação das Senhoras Cristãs" 200,00

Idem, idem, idem não rubricado, de Francisca Rodrigues, com histórico:

"Auxilio a indigente" 100,00

Idem, idem, idem rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 28 de setembro de 1951, da Escola Industrial Joaquim Ferreira do Amaral, tendo por histórico:

"Pouso fornecido por particulares a cinco alunos dêste estabelecimento de ensino, por autorização desta P.M. e referente ao mês de agôsto próximo passado" 750,00

Idem, idem não rubricado, mas datado de 10 de outubro de 1951 na ordem de pague-se, do Grêmio Acadêmico Horácio Berlinck, com o seguinte histórico:

"Contribuição desta Municipalidade no Livro de Ouro do Grêmio Acadêmico Horácio Berlinck" ... 500,00

Recibos sem data, de Cláudio Ribeiro & Cia., rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 27 de junho de 1951, com o seguinte histórico:

"dez (10) refeições"	200,00
"treze (13) cervejas"	78,00
"uma (1) água mineral"	5,00
"uma (1) caracú"	3,00
Cr$	286,00

Idem com a mesma rubrica, datada de 19 de setembro de 1951, com o seguinte histórico, de Cláudio Ribeiro & Cia.:

"Despesas feitas por funcionários da Secretaria da Viação e Obras Públicas, em inspeção da Ponte do Tietê e obras públicas" 187,50

Idem com a mesma rubrica, datada de 5 de novembro de 1951, de Nestor Rabelo Mello, com o seguinte histórico:

"Dez (10) almoços aos funcionários do Serviço de Combate à Malária em viagem de Piracicaba a Jaú (Serviços executados no Bairro de Potunduva) 150,00

Idem com a mesma rubrica sem data, de José Clemente Neto com o histórico:

"Diárias aos soldados que estiveram de guarda ao avião de S.S. o sr. vice-governador do Estado, dr. Erlindo Salzano, e que pertencem ao 8.º B.C., no dia 30 de setembro de 1951" 300,00

Idem, idem, idem de João Nascimento & Cia., com o seguinte histórico:

"Diversas refeições conforme notas anexas" 242,00

Idem, idem, idem de dona Julieta Raiz, com o seguinte histórico:

"Despesas com homens do Serviço da Malária" .. 465,00
Idem, idem, idem de "Despesas no Aeroporto por ocasião da visita do sr. Governador em 23 de 6 de 1951" 420,00

Idem, idem, idem de Luiz Borja e Romeu Lopes, referente a: "Do Departamento de Transporte da Assistência Social do Departamento de Saúde Pública do Estado pelo transporte de um doente da cidade 100,00

Recibo sem data e sem rubrica de João Bruno com o seguinte histórico:

"Despesas com hospedagens dos guardas conforme nota anexa número 1.410" 780,00

Recibo sem data rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, de Vicente Pracanica, com o histórico:

"Serviços prestados por ordem do sr. Prefeito conforme nota apresentada" 150,00

Idem, idem, idem de Frederico Quevedo, com o histórico:

"Serviços prestados no consêrto da estrada Jaú-Figueira, conforme nota anexa — 10 (dez) e ½ (meio) dias de serviço" 765,00
Idem, idem, idem de Luiz Federici, com o histórico:

"Duas (2) vigas de eucaliptos — Cr$ 140,00, um (1) mastro para o Parque Infantil — Cr$ 50,00, 30 (trinta) caminhões de seixos — Cr$ 300,00, Total 490,00

Idem, idem de Nelson Caetano da Silva, referente a: 15 duzias de hachas de madeira para o Matadouro Municipal 975,00

Recibo sem data rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves sem data, de Domingos Protto, com o histórico:

"163 carroças de cascalho, Cr$ 4.075,00 — 172 carroças de cascalho Cr$ 2.580,00" com o total de ... 6.655,00

Idem, idem, idem de Adão de Barros, referente a: "86 carretos Cr$ 516,00, 90 carretos Cr$ 1.350,00 — 120 carretos Cr$ 1.200,00 .... 3.066,00

Recibo sem sêlo, com rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, datado de 22-6-51, da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., correspondente a "Fatura numero 54.823 — uma bomba centrifuga Weise TM-A 14 combinada com motor trifásico de 1.5 HP, 220 volts., 3.400 rpm, completa com funil, cumbadores, registro de 1" 3.150,00

(Na parte reservada para o pague-se há a assinatura como tendo recebido o material do sr. Carlos Adão Sampaio. Há uma indicação do Tesoureiro como tendo recolhido essa importância no Banco Brasileiro de Descontos, contra quitação da duplicata 54.825).

Todos os documentos acima relacionados têm a denominação de Nota de Empenho e nenhum dêles é numerado.

Nota de Empenho sem número, rubricada por Osório Ribeiro de Barros Neves e sem data, da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., com o histórico: "1 bomba Weise de alta pressão, tipo LA, conjugada com motor trifásico — 3 HP — 1 registro de 2", 1 válvula de retenção e 2 ligações de ¾ x 2" 9.120,00

Anexo a essa Nota de Empenho há um recibo sem data da Bremensis como tendo recebido por saldo aquela importância de Cr$ 9.120,00.

Recibo de Rádio Jauense S/A. sem data e visado em 29-12-51 por Osório Ribeiro de Barros Neves, relativo à irradiação da solenidade de entrega de diplomas aos formandos da Escola Industrial Joaquim F. do Amaral, em 15-12-51 ...... 1.500,00

Recibo sem data, sem sêlo, sem rubrica, de Celso da Costa Pinto, referente a selos e estampilhas para diversos documentos 16,00

Idem, idem, idem do mesmo, sôbre despesas de telegramas 82,40

Idem selado, sem data, rubricado por Osório Ribeiro de B. Neves, sem data, de Rafael José Mercaldi, referente a "serviços prestados à Prefeitura Municipal de Jaú, em diversos consertos 1.533,00

Nota: A conta apresentada e que teria motivado êsse recibo, que está anexa, é de Cr$ 833,00.

Idem, idem, idem da Companhia de Seguros Minas Brasil, referente a: "reembolso de gastos com o tratamento do empregado João Aparecido da Silva conforme NC-965/51 e conta anexa 310,00

Idem, idem rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 12-10-51 de Joaquim Nunes, referente a: "Carreto de transporte de geladeira desta Municipalidade até a "Musical", a fim de ser consertada — 2 carretos 70,00

Recibo sem data de Carlos Gasparetto, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 9-10-51, referente a: "Corridas de automóvel a serviços do Matadouro 60,00

Idem, do mesmo com a mesma rubrica em .... 10-10-51, referente a: "corrida de automóvel a serviço do Matadouro" 60,00

Recibo sem data de Marino Birondi, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, em 12-10-51, referente a: "corridas de automóvel a serviços do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" 60,00

Idem, idem de Carlos Gasparetto, com a mesma rubrica em 3-10-51, referente a: "corridas com o seu automóvel de aluguel, a serviços do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" 60,00

Idem idem de Marino Birondi, com a mesma rubrica de 19-10-51, referente a: "corridas de automóvel, a serviço do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" 60,00

Idem, idem, idem com a mesma rubrica, de 22-10-51, referente a: "corridas de automóvel, a serviços do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" 60,00

Idem idem e sem visto e rubrica, com a ordem de pague-se datada de 5-10-51, de Luiz Perez, referente a: "corridas de automóvel, a serviço do Matadouro Municipal" 60,00

Idem, idem, idem com a ordem de pague-se de 19-10-51, de Marino Perondi, referente a: "corridas de automóvel, a serviços do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" 60,00

Idem, idem, sem rubrica e sem data, de Marino Perondi, referente a: "corridas de automóvel, a serviços do Matadouro Municipal, conforme notas anexas" 60,00

Idem, idem, com rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, de Marino Perondi, referente a: "corridas de automóvel a serviços do Matadouro Municipal, conforme nota anexa" .. 200,00

Idem, idem, idem, idem, "corridas de automóvel a serviços do Matadouro" 60,00

Recibo sem data, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 1 de agôsto de 1951, de Benedito Alves Ferreira, referente a: "pouso fornecido por particulares a cinco alunos da Escola Industrial Joaquim Ferreira do Amaral, por autorização desta P.M. e referente ao mês de junho do corrente ano, conforme ofício número 207/89 de 7 de julho de 1951" 750,00

Idem, sem data, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, de Benedito Alves Ferreira, referente a: "pouso fornecido por particular a cinco alunos dêsse estabelecimento de ensino, por autorização desta Municipalidade, referente aos meses de setembro e outubro do corrente ano" 1.500,00

(Há anexo uma solicitação de pagamento da Escola Industrial "Joaquim Ferreira do Amaral", que teria motivado aquele recibo. Essa solicitação é de Cr$ 750,00).

Idem, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, em 8-9-51, de Jorge Chuffi, referente a: "pelo transporte de instrumentos e móveis da Banda Musical "Carlos Gomes", ao Largo da Igreja São Sebastião" 100,00

Idem, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, de "Banda Musical Carlos Gomes", referente a: "serviços prestados no dia 21 do corrente na cidade e no Colégio São José" 3.000,00

Recibo sem data, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, de Banda Musical "Carlos Gomes", referente a: "serviços prestados no dia 24 de junho, quando da recepção do sr. Governador do Estado" 1.000,00

Idem, idem, idem, de Banda Musical "Carlos Gomes", referente a: "serviços prestados pela Banda Musical "Carlos Gomes" Alvorada na Escola Industrial "Joaquim Ferreira do Amaral" no dia 8 de junho corrente" 1.000,00

Idem, sem data e sem rubrica, de Companhia Paulista de Estradas de Ferro, referente a: Frete de uma caixa de bomba dagua, conforme aviso número 71969 — Cr 174,50 — armazenagem, recibo número 6264 Cr$ 12,00" no total de 186,50

O recibo supra está assinado por Carlos Adão Sampaio

Idem, idem, idem da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, referente a: frete de 200 sacos de cimento, conforme aviso número 96127 de .... Cr$ 1.439,10 — recibo Cr$ 1,10 — armazenagem — recibo número 4591 Cr$ 4,40 no total de 1.444,60
O recibo supra está assinado por Carlos Sampaio.

Idem, idem, idem, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, referente a: "1 vagão com 2.000 paralelepipedos de pedras, conforme aviso número 31501 — recibo Cr$ 1,10, no total de 1.867,70

O recibo supra está assinado por Carlos Adão Sampaio.

Idem, idem, idem, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, assinado por Carlos Adão Sampaio, com rubrica sem data de Osório Ribeiro de Barros Neves, referente a: frete de um vagão com pedras de paralelepipedos Cr$ 2.101,00 — recibo Cr$ 1,10 .... 2.102,10

Idem, idem, idem, referente a: "1 vagão com 4400 paralelepipedos — aviso número 33299" 3.997,20

Idem, idem, idem, referente a: "1 vagão com paralelepipedos — aviso número 33300" 2.101,00
Idem, idem, idem, idem, referente a: "frete de um vagão de 3.000 paralelepipedos, conforme aviso número 95233 Cr$ 2.802,60 — recibo Cr$ 1,10" no total de 2.803,70

Idem, idem, idem, idem, referente a: "frete de um vagão com 1.600 paralelepipedos, conforme aviso número 31115 Cr$ 1.532,40 — recibo Cr$ 2,20" no total de 1.534,60

Idem, idem, idem, idem, referente a: "1 vagão com com3000 paralelepipedos, conforme aviso 33829 Cr$ 2.889,60 — recibo Cr$ 2,20" no total de 2.891,80

Idem, idem, idem, idem, referente a: "1 vagão de 4.200 paralelepipedos, conforme aviso número ..... 33630 Cr$ 3.810,00 — recibo Cr$ 2,20" no total de 3.812,70

Recibo sem data com rubrica sem data de Osório Ribeiro de Barros Neves, de Irmãos Mosca, referente a: "instalação de dois fogões nos grupos Major Prado e Padua Sales e instalação de dois pontos de luz no Grupo Major Prado — material e mão de obra" 178,50

Idem, idem, idem, de Orlando Santini, referente a: "1 jôgo de porta com batentes para o Grupo Escolar "Dr. Padua Sales" 400,00

Idem, idem, idem, de José Midena, referente a: "1 bola" 90,00

O recibo acima está datado na rubrica de 6-9-51

Idem, idem, idem, de Aristides Campana, referente a: "serviços executados na construção de uma cozinha no Grupo Escolar "Major Prado" conforme nota anexa" 1.000,00

Idem, idem, idem, de Virgilio Candarola, referente: a: "Capela da Independência" — contribuição desta Municipalidade" 100,00

Idem, idem, com rubrica de Osório Ribeiro de Barros Neves datada de 10 de julho de 1951, referente a: "pago aos Irmãos Pelegrina Ltda. de conformidade com as notas inclusas" (recibo de Sebastião Pereira) 495,00
Idem, idem, com rubrica do mesmo de 22 de junho de 1951, de Angelo Ferrone, referente a: "15 camisas para esporte e distintivo" 2.235,00

Recibo de Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, com o seguinte histórico: "1 passagem de ida e volta para São Paulo, Cr$ 186,00 — 1 pullman, Cr$ 52,00 — telegramas diversos, Cr$ 32,30 — 3 corridas de automóvel em dia de chuva, Cr$ 60,00 — 4 refeições Cr$ 247,70 — Hotel São Bento Cr$ 171,00" no total de 749,00

Idem, idem, idem, com o seguinte histórico: "despesas de viagem a São Paulo para cuidar do empréstimo para os serviços de água e esgotos da cidade, a saber: passagem, de ida e volta Cr$ 186,00 — 2 pullman ida e volta Cr$ 52,00 — despesas de hotel, Cr$ 339,00 — 1 jantar no carro restaurante Cr$ 25,00 — refeições em São Paulo Cr$ 94,00 — diversas corridas de automóvel Cr$ 75,00" no total de 771,00

Idem, sem data e sem rubrica, com o seguinte histórico: "passagem de ida e volta a São Paulo, Cr$ 186,00 — 1 pullman ida e volta 52,00 — hotel Cr$ 515,00 — telegramas Cr$ 57,50 — diversas corridas de automóvel em S. Paulo, Cr$ 75,00 total de 885,50

Idem, idem, idem, com o seguinte histórico: "despesas de viagem a São Paulo: passagem de ida e volta e pullman Cr$ 221,40 — pago ao Hotel São Bento conforme nota anexa Cr$ 517,50 — diversas refeições com convidados das diversas Secretarias (Viação e Obras Públicas, do Trabalho e Educação) Cr$ 373,00 — 5 corridas de automóvel a serviço da P.M. Cr$ 75,00 — 2 telegramas Cr$ 15,40 — estampilhas Cr$ 2,50" no total de 1.304,80

Idem, sem data, de Companhia Paulista de Estradas de Ferro, assinado por J. P. Santos, rubricado por Osório Ribeiro de Barros Neves em 29-5-51, referente a: "depósito para reserva de um carro especial conforme nota número 1710" 6.809,00

Idem, idem, idem, idem, com data na rubrica de 30-5-51, referente a: "diferença na taxa de percurso do carro especial, conforme telegrama recebido" 1.179,50

Recibo de Osório Ribeiro de Barros Neves, sem data, com a rubrica do mesmo, datada de 22-6-51, referente a: "1 passagem de ida e volta a São Paulo, Cr$ 169,40 — 1 passagem no carro Pullman, 26,00 — despesas no Hotel São Bento, Cr$ 210,00 — 5 corridas de automóveis em São Paulo, nas diversas Secretarias, Cr$ 65,00 — 1 passagem no carro Pullman, volta, Cr$ 26,00, no total de 496,40

Idem, idem, com a rubrica do mesmo datada de 28-8-51, referente a: "Despesas de viagem do dr. José Loureiro Júnior, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido nesta cidade no dia 25 de agôsto de 1951: 2 passagens de Brotas a Jaú, inclusive dois Pullman (dr. Loureiro e seu secretário) .... Cr$ 56,00 — 1 cabine de Jaú a S. Paulo, Cr$ 167,00 — 2 passagens de volta para São Paulo, Cr$ 210,00 — pago diversas corridas de automóvel em Brotas e em Jaú, Cr$ 60,00" total de 493,00
Idem, idem, com a rubrica do mesmo datada de 2-10-51, referente a: "despesas de viagem a São Paulo para recebimento da cota de 30% do excesso da arrecadação estadual sôbre a Municipal, em 25 de agôsto de 1951, e a Dourado para recebimento dos Cr$ 175.000,00, para encampação da baixa do Pôrto Ribeiro; em São Paulo: 1 passagem de ida e volta, Cr$ 169,40 — 1 pullman de ida e volta Cr$ 52,00 — 1 refeição no carro restaurante, Cr$ 24,00 — 2 refeições na Leiteria Pereira, Cr$ 91,60 — 1 pernoite em São Paulo, Cr$ 60,00 — 2 corridas de automóvel, Cr$ 30,00, — Em Dourado: 3 refeições no Hotel Recreio em Dourado, Cr$ 69,00", total de 496,00

Os recibos referidos foram passados sôbre notas de empenhos não numeradas e nem datadas (quanto as datas, as que houverem estão referidas no presente).

Nota de "Despesas de Viagem ao Rio de Janeiro". Despesas efetuadas pelo sr. Osório Ribeiro de Barros Neves, conforme se verifica pelo recibo na mesma passado e por êle assinado sem data, havendo abaixo a ordem de pagamento com a data de 25-6-51, sem assinatura; é do seguinte histórico:

"1951 — Fev. 25 — passagem de ida e volta Jaú-São Paulo, Cr$ 170,00; Mar. 1 — passagem de ida e volta São Paulo Rio, Sta. Cruz, Cr$ 620,00; Mar. 6 passagem de ida e volta avião Rio-São Paulo...... Cr$ 598,00; Mar. 3 — passagem de ida e volta Jaú-São Paulo, Cr$ 170,00; Mar. 15 — 6 dias de estadia no hotel São Bento, em São Paulo, Cr$ 545,60; Mar. 15 — 10 dias estadia no Hotel Serrador no Rio, 1.378,00; total Cr$ 3.481,60; Mar. 15 — telegramas diversos, Cr$ 301,00; 6 corridas de automóvel em São Paulo e Rio, Cr$ 115,00" total 3.897,60

Folha de pagamento correspondente a novembro de 1951	483,30
Idem, idem idem,	830,00
Idem, idem, idem	500,00
Idem, idem, idem	500,00
Idem, idem, idem	500,00
Idem, idem, idem,	14.005,00
Idem, idem, idem,	125,00
Idem, idem, idem,	300,00
Idem, idem, idem,	300,00
Idem, idem, idem,	17.408,00
Idem, idem, idem,	9.737,50
Idem, idem, idem,	13.776,00
Idem, idem, idem, correspondente a dezembro de 1951	8.800,00
Idem, idem, idem,	500,00
Idem, idem, idem,	780,50
Idem, idem, idem	1.400,00
Idem, idem, idem	1.200,00
Idem, idem, idem	1.339,00
Idem, idem, idem,	17.941,50
Idem, idem, idem,	2.250,00
Idem, idem, idem,	150,00
Idem, idem, idem,	925,00
Idem, idem, idem,	1.750,00
Idem, idem, idem,	100,00
Idem, idem, idem,	700,00
Idem, idem, idem,	180,00
Idem, idem, idem,	180,00
Idem, idem, idem,	3.550,00
Idem, idem, idem,	605,00
Idem, idem, idem,	3.300,00
Idem, idem, idem,	600,00
Idem, idem, idem	2.150,00
Idem, idem, idem,	483,30
Idem, idem, idem,	701,10
Idem, idem, idem,	483,30
Idem, idem, idem,	850,00
Idem, idem, idem,	16.432,00
Idem, idem, idem,	17.745,00
Idem, idem, idem,	18.687,00
Idem, idem, idem,	14.353,00
Idem, idem, idem,	12.502,50
Idem, idem, idem,	400,00
Idem, idem, idem,	1.020,00
Idem, idem, idem,	1.200,00
Idem, idem, idem,	300,00
Idem, idem, idem,	300,00

Tôdas as folhas de pagamentos acima estão com um carimbo de pague-se, sem data, com assinatura de Osório Ribeiro de Barros Neves, com excepção das duas últimas de novembro acima especificadas.

Os valores acima somam a importância de Cr$ 290.168,70 (duzentos e noventa mil cento e sessenta e oito cruzeiros e setenta centavos).

Há ainda os seguintes vales por adiantamentos:

4-1-52	João Antônio dos Santos Filho	400,00
4-1-52	idem, idem	300,00
s/d	Antônio Piccino (Dez.)	272,20
4-1-52	Oswaldo de Campos	500,00
8-1-52	João Batista Campos Mello - José Ricardo	250,00
8-1-52	Ruiz	200,00
5-3-52	José Barranco	100,00
2-2-52	idem	100,00
2-2-52	idem	100,00
2-2-52	idem	100,00
Marco	Celso da Costa Pinto	300,00
7-2-52	J. B. Campos Mello	300,00
s/d	João Antônio dos Santos Filho	251,00
s/d	Antônio Picino (Jan.)	304,00
13-2-52	Francisco Marcelino	100,00
13-2-52	Pedro Batista	500,00
13-2-52	Amaro A. Martins	300,00
13-2-52	Carlos Adão Sampaio	200,00
15-2-52	Benedito Rodrigues	200,00
15-2-52	Irineu Oswaldo Fonseca	100,00
15-2-52	Afonso Moreno	150,00
18-2-52	Geraldo dos Santos	300,00
19-2-52	Sebastião Justino	500,00
19-2-52	Ferrucio Quagliato	100,00
20-2-52	Francisco Rodrigues de Mello	200,00
20-2-52	Antônio Benedito	150,00

(Conclui na 11.ª página)

NABIA E PLATINA AS MELHORES NO HENRIQUE POSSOLO

Montarias e cotações – Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,20 HORAS. (Grama).

ANIMAIS	K	JOQUEIS	Cts.
1 Mouquet	54	E. Castillo	20
2 Avalanche	54	J. Graça	30
3 Sennala	54	J. Portilho	35
4 Lalinda	54	M. Coutinho	40

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS.

1—1 Indiscreto	56	J. Portilho	30
2—2 Gladio	56	J. Tinoco	30
3—3 Osman	56	I. Pinheiro	40
4 Holeuria	54	A. Rosa	30
5 Ornato	56	M. Henrique	35
6 Olinda	54	J. Graça	35

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,10 HORAS.

1 Agosi	55	D. Ferreira	30
2 Aimberê	55	J. Portilho	35
3 Dan	55	N. Mota	35
4 Zero	55	O. Reichel	30
5 Clarel	55	J. Tinoco	40
6 Halloween	52	L. Diaz	30
7 Citon	55	L. Meszaros	30
Ex	55	U. Cunha	30

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS.

1 Snowstorm	56	M. Henrique	35
2 Ramanya	56	X.X.	40
3 Theobaldo	56	P. Tavares	30
4 Amilbest	56	X.X.	40
5 Algeria	54	Não corre	—
6 Chamerler	56	D. Silva	40
7 Ebeina	54	J. Ramos	30
Quatro Fontes	54	X.X.	30

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,05 HORAS.

1 Araman	54	I. Pinheiro	30
2 Onca	56	D. Silva	60
3 Grão Vizir	55	L. Rigoni	35
4 Cecilia	56	J. Tinoco	40
5 Delisa	55	W. Andrade	30
6 Damad	55	Red. Filho	60
7 Neil	56	U. Cunha	30
8 Abre Camun	54	M. Henrique	35
9 Vêsta	56	Não corre	—
10 Longuie	54	Não corre	—
Nirieal	54	A. Dorneles	35

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,30 HORAS.

1—1 El Garboso	55	L. Diaz	30
" Egil	51	U. Cunha	30
2—2 Panchito	55	F. Irigoyen	25
3 Oxford	55	E. Castillo	40
3—4 Naughty Boy	55	X.X.	50
5 Porfio	55	F. Marchant	25
4—6 Crosby	55	L. Mezaros	50
7 Palmer	55	L. Rigoni	40
" Lunan	55	X.X.	40

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

1—1 Aivire	58	E. Castillo	30
2 Montenegro	54	X.X.	50
3 Waldorf	52	M. Coutinho	40
2—4 Come On!	58	J. Graça	35
5 Pilantra	54	D. Silva	30
6 Hollywood	54	J. Araújo	40
3—7 Maracaju	58	R. Latorre	35
8 Cracóvia	52	M. Henrique	35
9 Cleveland	56	A. Rosa	50
4—10 Crasso	54	W. Meireles	40
11 Topázio	54	L. Rigoni	35
12 Olympus	5-	J. Tinoco	50
13 Irak	58	X.X.	50

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 HORAS. (Betting).

1—1 Ancora	55	E. Castillo	30
2 Pilhéria	55	J. Graça	40
2—3 Coroinha	55	X.X.	60
4 Frania	55	F. Irigoyen	30
5 Ex	5-	X.X.	50
3—6 Indaya	55	X.X.	60
7 Hacienda	55	L. Diaz	30
8 Andiroba	55	A. Rosa	40
4—9 Ardena	55	X.X.	35
10 Dame	55	N. Mota	50
11 Prádica	55	F. Marchant	35
" Eledel	55	R. Latorre	35

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 18 HORAS. (Betting).

1—1 Polin	50	D. Ferreira	30
" Lord Polar	50	U. Cunha	30
2—2 Lucifer	50	J. Tinoco	35
3 Griso	54	A. Rosa	30
3—4 Rozambo	50	E. Castillo	30
5 Caeré	50	A. Dorneles	40
6 Lumen	50	X.X.	40
4—7 Anacreon	50	M. Henrique	35
" Guanambi	50	X.X.	35
8 Rulvo	52	D. Silva	30

A filha de High Sheriff vem de São Paulo "tinindo" — Platina, sua maior adversária — Vigorosa e Acrópole, duas surprêsas

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico, fará o Jockey Club Brasileiro disputar, domingo proximo, o "Grande Prêmio Henrique Possolo", na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 à ganhadora.

Foram alistadas na prova as melhores representantes da ala feminina dos três anos, atualmente em atividade nas pistas da Gavea e Cidade Jardim.

NABIA, TININDO

Indiscutivelmente, pertence a Nábia o titulo de lider de sua turma, no naipe feminino. A representante do Stud Lineu de Paula Machado, depois de sua extraordinária campanha na estação passada, entrou em merecido repouso, com o fito de recuperar as energias despendidas.

Completamente refeita, foi apresentada a correr em Cidade Jardim onde conquistou dois facilimos triunfos, sendo que o último, domingo passado, no "G. P. José Guathemozim Nogueira" também na milha, no tempo de 101"4 5, em pista anormal.

Nábia volta a ser apresentada aos cariocas em ótima forma, perfilando-se como a mais provável vencedora da carreira basica de domingo.

PLATINA, A INIMIGA

A principal adversária de Nábia, é Platina. A defensora da blusa de D. Zélia Peixoto de Castro, ostenta também boa forma, conforme atesta seu último compromisso, quando, em distância contrária aos seus recursos, secundou Vigorosa no "Inaugural".

Melhor aguerrida, agora, Platina deverá dar insano trabalho a defensora do Stud da blusa ouro e costuras azuis.

Nesta oportunidade, será ainda, motivo de grande atração a apresentação de Francisco Marchant, novo jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro, que dirigirá esta pupila de Oswaldo Feijó.

VIGOROSA E ACRÓPOLE: DUAS SURPRESAS

Entre as demais inscritas, destacamos Vigorosa e Acrópole, como as duas melhores indicações aos azaristas. A primeira, pertence ao Stud Verde Preto, que anda mandando nas provas clássicas até agora disputadas.

Mesmo na milha a pensionista de Salvador Antonucio, poderá pregar uma "peça" nas favoritas. Acrópole reaparece em boa forma, sendo, como Vigorosa, um azar tentador. Podemos juntar a estas, Hyde, uma representante do turfe paulistano, que domingo último, secundou Nábia na prova clássica lá disputada.

NOTAS TURFISTAS

Roberto Martins completou, ontem, mais uma primavera.

—o—

Ao que tudo indica, Irineu Leguisamo virá mesmo montar Yatasto no "Grande Prêmio São Paulo".

O mais famoso jóquei do Continente submeterá o craque argentino a uma experiência em Buenos Aires e caso goste, embarcará para o Brasil a fim de dirigir o famoso corredor na maior prova do turfe paulistano.

—o—

Foi a seguinte a ordem completa do "Grande Prêmio José O. Nogueira", vencido por Nábia domingo, em São Paulo:

1.º — Nábia, L. Gonzalez 55
2.º — Hydé, J. Carvalho 55
3.º — Naiade, J. Alves 55
4.º — Arteira, P. Vaz 55
5.º — Humoresque, O. Rosa 55
6.º — Dariege, R. Pacheco 55

estatísticas
Disputando a Liderança

CASTILLO CONTINUA BRILHANDO — MÁRIO DE ALMEIDA, NOVO LÍDER ENTRE OS TREINADORES — VOLTOU A BRILHAR O STUD PAULA MACHADO — FIRME NA PONTA O HARAS MONDESIR — MANUEL HENRIQUE CONTINUA PROGREDINDO — PRÊMIOS DISTRIBUIDOS E MOVIMENTO DE APOSTAS

COM o resultado das três corridas levadas a efeito pelo Jockey Club Brasileiro, na última semana, destacaram-se nos diversos setores das estatisticas, Mário de Almeida, Emigdio Castillo, Haras Expedictus e São José, Stud Verde Preto e Manuel Henrique.

Emigdio Castillo, mais uma vez, foi o ginete mais brilhante da semana; o popular "Longines" ostenta magnifico estado fisico e uma vontade férrea de vencer.

Foram em número de cinco suas vitórias: duas na noturna, uma na sabatina e duas na domingueira.

Entre os treinadores, Mário de Almeida, com os quatro triunfos conquistados, passou de golpe para o primeiro pôsto. Êste compositor vem cumprindo, neste inicio de temporada, atuação das mais meritórias.

O Stud Lineu de Paula Machado, depois de um periodo de "mala suerte", conquistou nas últimas reuniões dois sucessos, sendo, dêste modo, o proprietário mais vitorioso, e, melhorando em muito sua situação nas estatisticas.

Entre os criadores, embora seja a liderança ainda do Haras Mondesir, foi, entretanto, o Haras Expedictus, o que maior número de vêzes vitoriou-se, com seus produtos de criação. A situação do lider corre, assim, séria ameaça.

Entre os aprendizes, foram Manuel Henrique e Benedito Ribeiro os únicos vitoriosos, sendo que o primeiro continua a perseguir de perto o lider Roberto Martins, suspenso, como de hábito.

A posição exata dos concorrentes às estatisticas passou então a ser a seguinte:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Castilo	26	1.110.000,00
O. Ulloa	19	785.000,00
L. Diaz	13	705.000,00
U. Cunha	12	455.000,00
L. Rigoni	11	520.000,00
D. Ferreira	11	420.000,00
J. Portilho	7	250.000,00
L. Meszaros	6	240.000,00
R. Latorre	6	220.000,00
J. Tinoco	5	155.000,00
A. Ribas	5	170.000,00
F. Irigoyen	4	170.000,00
I. Pinheiro	3	150.000,00

Emigdio Castillo

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
M. Almeida	17	675.000,00
J. Morgado	15	775.000,00
C. Pereira	13	545.000,00
A. Feijó	9	305.000,00
O. Feijó	8	340.000,00
F. P. Schneider	8	320.000,00
E. Freitas	7	280.000,00
E. Morgado	7	275.000,00
J. Zuniga	6	250.000,00
C. Gomez	6	230.000,00
A. Morales	6	200.000,00
M. Salles	6	250.000,00
A. Corrêa	5	150.000,00

Mário de Almeida

F. E. de Paula Machado

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts	Cr$
Stud R. Faria	15	775.000,00
Euvaldo Lodi	10	425.000,00
Stud P. Machado	7	285.000,00
A. H. Lundgren	7	275.000,00
Stud V. Preto	6	460.000,00
Zélia P. Castro	6	350.000,00
Stud Seabra	6	250.000,00
Stud 20 Janeiro	5	200.000,00
Jorge Jabour	5	180.000,00
J. S. Guimarães	4	170.000,00
Stud Urucum	4	130.000,00
S. M. Boettcher	4	120.000,00
Stud Itatupan	4	120.000,00

A. J. Peixoto de Castro

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Mondesir	23	890.000,00
H. E. S. José	19	760.000,00
H. Guanabara	14	545.000,00
H. S. Anita	12	505.000,00
H. Maranguape	10	370.000,00
R. Exército	10	310.000,00
H. B. Esperança	8	315.000,00
H. V. Alegre	8	295.000,00
H. C. Jaçatuba	4	240.000,00
H. Riachuelo	4	165.000,00
F. S. J. Graça	4	140.000,00
H. Ingá	3	115.000,00
H. Paraná	2	85.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
R. Martins	8	265.000,00
M. Henrique	7	225.000,00
C. Caleri	6	190.000,00
A. Portilho	4	150.000,00
J. Graça	3	100.000,00
D. P. Silva	2	60.000,00
P. Tavares	1	40.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
W. Meireles	1	25.000,00

Manoel Enrique

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 16 do corrente, Cr$ 228.339.005,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 45.667.801,00, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nos 211 páreos já realizados nesta temporada, distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares a importância de Cr$ 10.972.000,00.

VOZES DO TURF

Apesar de terem vencido com grande facilidade, Jamegão e Euclides não inspiravam cem por cento de confiança na dobradinha.

Tanto é verdade que o titular do Stud Verde e Preto só apostou Cr$ 5.000,00 na 22, lastimando-se após o páreo so ter jogado essa "bagatela".

• • •

Não fôsse a vitória de Sarah Bernardt, o Sr. Renato B. de Freitas teria saido do Prado domingo com um bruto prejuizo.

Uma informação de cocheira, porém, salvou a escrita do conhecido "turfman", que passou de prejuizo a lucro, malgrado o sofrimento enquanto não era afixado o numero da defensora do Stud Sarah Magalhães Boettcher, só levantado após a revelação do "photochart".

• • •

O cavalo Nardo, alistado no 6.º páreo de domingo, só será apresentado em caso de chuva, desertando na grama.

O pilotado de Domingos Ferreira é depositário de muitas esperanças.

PEAO

4 BRASILEIROS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dius, argentino, "Alfa Romeo", n. 20; Alberto Crespo, argentino, "Alfa Romeo", n. 22; Jorge Lapinto, argentino, "Masseratti", n. 24; Nello Pagani, italiano, "Masseratti", n. 26; Principe Bira, siamês, "Osca", n. 28; Francisco Landi, brasileiro, "Ferrari" n. 30; Francisco Marques, brasileiro, "Masseratti", n. 32; Rubem Abrunhosa, brasileiro, "Ferrari", n. 34; Antônio Pinheiro Lins, brasileiro, "Talbot", n. 36; Eitel Cantoni, uruguaio, "Masseratti", n. 38; Asdrubal Fontes, uruguaio, "Masseratti", n. 40; Danton Bazet, uruguaio, "Masseratti", n. 42.

Titulos de Clubes

Jockey Country Gavea Golf e outros Chamar sr. Mário Carneiro do Deltec S A Tel.: 43-6178

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL - CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel. 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência 26-6664

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral. Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons. rua do Mexico 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 52 431 e 27-2715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Tels. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-8067

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5345 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
ABREU ENDEREÇO
Rua México 41, 6.º andar, grupo 608
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2056 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8757 e 22-4553 — Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17 Tel.: 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as., das 2 às 4 hs. Tel 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar - salas 519-520 Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — Das 1 às 7 hs. — Tel: 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA:
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 e 37-1557
— Hora marcada —

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3365

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Geom. 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6054 - 26-9238 - 37-4227

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º, 42-909
Das 3as. e 6as. das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 37-7184

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Senador Dantas 11 - das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1063 e 25-0203

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 108 8.º andar
Sala 715 — Fone 42-2635

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS na mesma dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta Luzia 534, tels 42-2992 e 52-3044

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0951
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel 52-5511

Administração Municipal de Jahu

(Conclusão da 10.ª pág.)

21-2-52	José dos Santos	400,00
23-2-52	Orozimbo de Oliveira	300,00
23-2-52	Jair de Marciani	150,00
27-2-52	Geraldo dos Santos	300,00
s/d	Francisco Marcelino	200,00
28-2-52	J. B. Campos Mello	100,00
23-2-52	Francisco Fernandes	200,00
4-3-52	Jorge Marcelino	400,00
s/d	Cesar Pereira da Silva Machado (mar.)	2.300,00
4-3-52	Celso da Costa Pinto	200,00
3-3-52	Francisco Rodrigues de Mello	100,00
4-3-52	Donozor Zanini	400,00
3-3-52	J. B. Campos Mello	200,00
s/d	Vitorio Toscano	1.400,00
3-3-52	Ruy Serpa	500,00
29-2-52	Henrique Batista	250,00
6-3-52	Carlos Adão Sampaio	400,00
6-3-52	Ronald Goulart	200,00
s/d	Sebastião Pereira (mar.)	1.815,00
8-3-52	Fernando Garcia	100,00

O valor total dos vales acima relacionados é de Cr$ 17.492,20 (dezessete mil quatrocentos e noventa e dois cruzeiros e vinte centavos).

Das folhas de pagamentos do mês de dezembro, referentes diaristas relacionadas a fls. 10 e 11 do presente têrmo, foi considerado o valor bruto das mesmas, estando retida na Tesouraria a parte correspondente à contribuição da Caixa de Aposentadoria, a ela pertencente.

A Caixa se apresenta, portanto, com a seguinte situação, na abertura em 11 de março de 1952, considerando-se o movimento até 10 (dez) de março de 1952, inclusive:

Recibos discriminados no presente têrmo, cujos valores figuram como dinheiro em caixa	290.168,70
Vales por adiantamentos	17.492,20
Dinheiro em caixa (moeda nacional)	10.104,60
Cr$	317.765,50

Por ser a expressão da verdade, lavrei o presente têrmo em quatro vias de um só teor em doze folhas, rubricadas, o qual vai assinado por mim, Carmello Mancuso Sobrinho, contador, registrado no Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, sob número...... 11.264, e pelos presentes neste têrmo mencionados.

Jaú, 11 de março de 1952.

(aa) Carmello Mancuso Sobrinho
José Magalhães Almeida Prado
Flávio de Melo
Cesar P. S. Machado
A. T. Gomes.

P. M.: JAÚ FICHA DIÁRIA DE 10 DE MARÇO DE 1952

RECEBIMENTOS	IMPORTANCIAS		
0 — SEM CLASSIFICAÇAO ORDINARIA	Cr$	Cr$	Cr$
Receita Industrial:			
Taxa d'água	956,40		
Taxa de esgôto	203,70	1.160,10	
Receitas Diversas:			
Feira	49,00		
Cemitério	500,00	549,00	
SEM CLASSIFICAÇAO EXTRAORDINARIA			
Divida Ativa	1.036,60		
Exercicios anteriores	270,00		
Multas	326,50		
Eventuais	1.470,00	3.103,10	4.812,20
1 — PROPRIEDADE ORDINARIA			
Impôsto Predial Urbano		1.192,40	
Taxa de Limpeza Publica		339,80	1.532,20
3 — ATIVIDADE DE CONTRIBUINTE ORDINARIA			
Imp. de Ind. e Profissões		24.446,20	
Impôsto de Licença		2.622,00	27.068,20
4 — RESULTANTE DA ATIVIDADE DO ESTADO ORDINARIA			
Taxa de expediente			867,50
			34.280,10
CONTAS CORRENTES BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO			
Cheques emitidos ns. 166.046 e 166.047			8.474,80
			42.754,90
Saldo ant. no Caixa			312.485,40
			355.240,30

PAGAMENTOS	IMPORTANCIAS		
0 — ADMINISTRAÇAO GERAL	Cr$	Cr$	Cr$
ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL			
Serviços Diversos		20,70	
6 — SERV. DE UTILIDADE PUBLICA			
SERV. PUB. MUNICIPAIS			
Matadouro	910,00		
Limpeza Publica	4.432,50		
Construção de Rodovias	2.778,00	8.120,50	
RECEITA ORDINARIA (ANULAÇAO)			
Taxa d'agua		333,60	8.474,80
CONTAS CORRENTES BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO			
Deposito de hoje			29.000,00
Balanço			317.765,50
			355.240,30

	Cr$
Saldo no Caixa	317.765,50
No Banco do Estado de São Paulo	106.622,20
Idem — C/Esp. Est. Municipal	4.303,00
No Banco do Vale do Paraiba	93.000,00
No Banco Brasileiro Descontos	30.731,80
No Banco Brasileiro p/América do Sul S.A.— C/Especial	175.000,00.—R.G.
	727.422,50

Jaú, 11 de março de 1952. — **Flávio de Mello**, Contador C.R.C. n.º 13.086.

BENITEZ NO FLAMENGO — *Benitez já está contratado pelo Flamengo. O jogador não veiu com o sr. Francisco de Abreu como era esperado. Entretanto seu "passe" já está pago e o contrato com o grêmio rubro-negro devidamente assinado.*

Não há mais ambiente para Carlyle retornar ao Fluminense

SERÁ OTO GLORIA O TECNICO DO VASCO



OTO GLORIA

Diogo Rangel contesta os rumores a respeito da contratação de Flávio Costa — Independe do resultado do Rio-S. Paulo, a permanência do atual treinador vascaino no comando da equipe no campeonato dêste ano

Oto Gloria será o técnico do Vasco para o campeonato deste ano. Agora, independentemente do resultado do Rio-São Paulo. O sr. Diogo Rangel contestou os rumores de que o Vasco pretende o concurso de Flavio Costa, acrescentando que tudo não passa de uma "onda" para enfraquecer o Vasco.

SATISFEITOS COM OTO

— Os vascainos — disse ainda — estão plenamente satisfeitos com Oto Gloria, que tem introduzido modificações na equipe que aquilatam suas boas qualidades e seus conhecimentos de futebol. Não só com os jogadores e dirigentes do clube como também com associados e torcedores, Oto desfruta presentemente de grande simpatia e os vascainos estão confiantes em seu trabalho para o campeonato — concluiu.

Reação nos meios oficiais contra o movimento em favor do retôrno do "player"



CARLYLE

Carlyle não voltará ao Fluminense. Depois do episódio da fuga da concentração o artilheiro de 1951 teve seu passe colocado à venda e êsse propósito do Fluminense continua inalterável.

NAO HA' AMBIENTE

E' verdade que passados alguns dias da ocorrência, quando a tensão diminuira, alguns amigos do jogador ligados ao clube de Alvaro Chaves, intentaram contornar a situação para que o mesmo retornasse assim ao clube. No entanto encontraram forte resistência às suas pretensões, o que leva a deduzir-se que Carlyle positivamente não mais será tricolor.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 686 — QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1952

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

A delegação do Botafogo que vai a São Paulo é a seguinte: Carvalho Leite, médico e técnico; Nilton Cardoso, assistente e preparador fisico; Aloisio, massagista; Jorge, roupeiro; e estes jogadores: Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Braguinha, Geninho, Dino, Otávio e Jaime (que deverão formar o onze efetivo) e Gilson, Floriano, Juvenal, Paraguaio, Geraldo, Pirilo e Zezinho.

* * *

Seguirá amanhã, em ônibus especial e sob a chefia do professor Castro Filho, a delegação do Vasco da Gama que atuará em São Paulo domingo. Isolado na liderança do torneio, o prélio entre "periquitos" e cruzmaltinos teve aumentada a sua cotação, devendo marcar recorde de renda em 52.

* * *

Pràticamente, Baltazar está fora de cogitações. O Corintians atuará nesta capital, contra o Bangu, sem o popular "cabecinha". Quanto a Carbone — "artilheiro" de 51 — depende do teste especial a que será submetido hoje.

* * *

A Portuguesa, mesmo derrotada, resolveu concentrar-se para o prélio com o Botafogo, pois ainda tem esperanças de alcançar o título máximo. A única alteração provável, diz respeito à formação da zaga, sendo possivel o reaparecimento de Hermínio.

* * *

Para o seu jôgo de despedida, dia 30, contra o Palmeiras, o Flamengo pretende lançar todos os efetivos a fim de forçar uma companhia para a sua "lanterna". Assim, é possivel que retornem o arqueiro Garcia e o zagueiro Pavão.

* * *

O Fluminense não fará interrupções em concentração, que foi reiniciada esta manhã. E' que sábado, no Maracanã, terá que enfrentar o outro vice-lider, o São Paulo, que ontem tirou a Portuguêsa do primeiro posto. Em principio, formará o mesmo quadro.

* * *

Fabio, Inocêncio e Oberdan, são os três arqueiros que Picabéa está treinando para o jôgo com o Vasco, domingo. Fabio, todavia, parece reunir melhores condições fisico-técnicas, motivo pelo qual deverá ser o titular.

* * *

O São Paulo embarcará esta noite para o Rio, onde sábado enfrentará o Fluminense. Virão todos os titulares, devendo formar o mesmo quadro que derrotou a Portuguêsa, com Bertolucci no arco.

* * *

O Bangu deverá atuar contra o Corintians, tendo Lito como médio direito, Djalma como zagueiro e Arizona ainda como titular do arco. A ofensiva não deverá sofrer alterações.

* * *

Nenhum jogador do Santos será vendido ou negociado, antes do término do "Rio x São Paulo". O clube de Vila Belmiro, no dia 26, saldará seu último compromisso com todos os efetivos.

O FLAMENGO DESMENTE "ULTIMA HORA"

Nota oficial do presidente

Recebemos do presidente do Clube de Regatas do Flamengo, dr. Gilberto Cardoso, a seguinte nota, desmentindo os "rebotalhos que teriam sido herança deixada para Flavio Costa pela administração Dario de Melo Pinto", e que foram publicados, como declarações do treinador rubro-negro ao vespertino "Ultima Hora".

"Tendo o vespertino "Ultima Hora" divulgado declarações do treinador do Clube de Regatas do Flamengo no vestiário do Pacaembu, após o encontro com o Corintians, venho, a bem da verdade, esclarecer ao público e muito especialmente aos associados e torcedores rubro-negros o seguinte:

1.º) No vestiário do Pacaembu, após o jôgo Corintians x Flamengo, não esteve presente nenhum cronista de jornais cariocas;

2.º) O treinador Flavio Costa, após o encontro, enalteceu o esfôrço de sua equipe que, embora desfalcada de vários titulares, correspondera plenamente à sua confiança;

3.º) Do Pacaembu a delegação do Flamengo rumou para o Hotel e daí para o aeroporto, não mantendo qualquer contato com a imprensa esportiva de S. Paulo e do Rio;

4.º) Os jornalistas Augusto Rodrigues e Alvaro Paes Leme, juntamente com o locutor Antônio Cordeiro, como convidados, almoçaram domingo no City Hotel, portanto, antes do jôgo, em companhia do presidente e do técnico do Flamengo. Durante o almôço nenhuma declaração foi feita pelo treinador que pudesse justificar o noticiário, na edição de segunda-feira, pelo vespertino "Ultima Hora", divulgado, aliás, com notas colhidas após o jôgo.

Grato pela publicação dêste esclarecimento, subscrevo-me,

Atenciosamente.

(a) Gilberto Cardoso — presidente do Flamengo".

Quatro brasileiros nas disputas de Piriápolis

Francisco Landi, Rubens Abrunhosa, Francisco Marques e Pinheiro Pires participarão da prova de sábado em Montevidéu - Presentes Fangio e Gonzalez

MONTEVIDEU, 20 (AFP) — No próximo sábado, terão início no Balneário de Piriápolis, a 119 quilômetros desta capital, as corridas internacionais automobilísticas.

O circuito parte de Piriápolis que se encontra a 350 mts. acima do nível do mar. Tem um perímetro de 2.350 metros, com forma irregular, comportando uma rota de 200 metros de comprimento, onde foram colocadas a tribuna oficial, os boxes de abastecimento, e os postos de partida e contrôle. No resto do percurso alternam-se retas e curvas. A pista, asfaltada, mede 12 metros de largura nas retas e 14 metros nas curvas.

O programa é o seguinte:

22-3 (reservado para máquinas até 500 cc.) — Prova de classificação dos carros especiais para o Grande Prêmio Internacional.

23-3 (máquinas até 500 cc.) — Fôrça livre — Vinte voltas do circuito. Para carros especiais, 65 voltas do circuito.

29-3 (mecânica nacional) — Provas de classificação para o Grande Prêmio. Prova de classificação para carros especiais, a fim de estabelecer a ordem de partida do Grande Prêmio Internacional.

30-3 — Carros de categoria — Mecânica nacional — 30 voltas do circuito. Grande Prêmio — carros especiais, 65 voltas.

Participarão das corridas os seguintes volantes:

Louis Rosier, francês, "Ferrari", n. 2; Maurice Tritignant, francês, "Talbot", n. 4; Yves Giraud Cabantous, francês, "Talbot", n. 6; Robert Manson, francês, "Simca Gordini", n. 6; Andrés Simon, francês, "Simca Gordini", n. 10; Juan Manuel Fangio, argentino, "Ferrari", n. 12; Froilán Gonzalez, argentino, "Ferrari", n. 14; Adolfo Cruz, argentino, "Alfa Romeo", n. 16; Onofre Marimon, argentino, "Masseratti", n. 18; Carlos Men-

(Conclui na 11.ª página)

O FLAMENGO CONTINUOU INOFENSIVO E O FLUMINENSE CORRENDO MUITO



Eram 22 minutos do primeiro tempo, quando Marinho foi aterrado na entrada da área por Biguá. O juiz condenou a violência da jogada — mandou que se cobrasse a falta. Quincas teve uma barreira pela frente — e venceu-a. O chute saiu forte, para o canto direito, e Antoninho levantou os braços e espiou.

O empate seria injusto — 3 x 2 foi o melhor resultado — Muita correria e nada mais, no Fla x Flu de ontem

Inofensivo e tímido nas horas decisivas, o Flamengo não poderia aspirar outro resultado no FlaxFlu de ontem. O "score" de 3x2 foi, até certo ponto, um prêmio para um ataque que parece não gostar, não dar valor aos "goals".

Injustiça haveria se aquela reação (no apagar das luzes) do Flamengo fôsse coroada de êxito. Se o empate viesse. Castigo imerecido para o Fluminense, que sem ser uma grande equipe, sem apresentar um futebol apreciável, foi sempre mais controlado e prático nas manobras e ações.

MUITA CORRERIA

Tècnicamente o prélio decepcionou. Nem, sequer, uma jogada de alta classe, embora houvesse gente célebre e consagrada em campo, foi vista. E' verdade que houve aquele "goal" de Joel, nascido de uma oportuna e feliz "testada" do extrema direita rubro-negro. Mas, ainda êsse, com o titulo de o melhor feito da noite, ainda assim, não foi mais do que uma recompensa ao esfôrço, ao grande esfôrço de Joel, que pulou mais do que o normal para alcançar um centro violentissimo de Esquerdinha.

A tradição de luta do FlaxFlu, porém, salvou, em parte, o panorama sombrio da partida de futebol de ontem. Os dois quadros correram, os vinte e dois jogadores suaram muito, durante noventa minutos assistimos a uma bela e desenfreada exibição de correria.

E o Fluminense acabou vencendo porque correu mais organizadamente. Só por isso.

OS VINTE E DOIS

Num jôgo onde o futebol de conjunto, aquêle que nasceu e se consagrou com a designação de "association", — esteve tão deformado, onde o fácil, o lógico e o primário foram tão desvirtuados — só resta ao observador aludir e mencionar o comportamento dos "vinte e dois corredores".

Os dois goleiros, Castilho e Antoninho, um "scratchman" e o outro promovido dos juvenis recentemente, estiveram no mesmo plano e nível de irregularidade. O do Fluminense, menos empenhado, mas falhando no "goal" de Rubens (um chute da linha média), embora a violência do arremesso possa parecer uma boa escusa, um bom pretexto, uma justificativa para o movimento retardado e lento do "craque" eleito para a defesa do arco brasileiro no Chile.

O do Flamengo — o jovem, verde e cheio de boa vontade Antoninho — cochilou, a nosso ver, em dois goals (o de Quincas, na cobrança de uma penalidade; e o de Villalobos, de cabeça). Fizeram, de quando em quando, boas intervenções — porém, em outras vêzes, sairam estabanadamente da meta.

Dos quatro zagueiros, Pinheiro ainda foi o melhor. O de mais virtudes, o mais rico de "dons técnicos", embora, para isso, concorressem bastante a mediocridade de Nestor, Indio e Neca. Pindaro e Biguá secundaram-no, com altos e baixos. Antoninho só foi esforçado.

Bigode e Dequinha, nas linhas intermediárias, foram os de maior evidência. Edison, às custas de fibra, salvou-se. Bria, Jordan e Jair fracassaram. Aristobulo e Almir, substituindo Bria e Jordan, não tiveram tempo para coisas boas.

Nos duelos das vanguardas, o Fluminense ganhou por boa margem. Infiltrando-se melhor, jogando mais dentro da área, sem ciscar tanto. Vilalobos, Telé e Robson foram boas figuras.

Na do Flamengo, Rubens não comprometeu a sua reputação de craque. Joel e Esquerdinha combateram valentemente. Nestor deu "peitadas", fez valentias. Indio e Neca ciscaram, exibiram boas qualidades para as linhas de passe da praia.

PORMENORES

Local — Maracanã.

Renda — Cr$ 334.730,30.

Juiz — Hartless — trabalho fácil.

FLAMENGO — Antoninho; Biguá e Antoninho; Bria (Aristóbulo), Dequinha e Jordan (Almir); Joel, Rubens, Indio (Nestor), Neca (Indio) e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telé, Vilalobos, Marinho (Simões), Robson e Quincas.

1.º tempo — Fluminense, 2x1 — Marinho aos 15', Quincas aos 22', uma penalidade do limite da grande área, e Joel, aos 37', de cabeça.

Final — Fluminense, 3x2 — Vilalobos aos 15', e Rubens, aos 37', um chute quase da linha média.

O Botafogo não abrirá mão do técnico Nilton Cardoso

Disposto o grêmio "alvi-negro" a manter o técnico — Sondado pelo Fluminense o preparador da seleção de amadores

O Botafogo fêz sentir a Nilton Cardoso que seus serviços no clube são indispensáveis. Assim, qualquer proposta que lhe chegar às mãos não deverá ser levada em consideração sem que antes seja ouvida a palavra do grêmio alvi-negro.

PROPOSTA DO FLUMINENSE

Nilton Cardoso foi sondado pelo sr. Valter Vasconcelos, atendendo-se à necessidade de o Fluminense lançar Gradim no preparo do quadro de aspirantes e também como auxiliar de Zezé Moreira no quadro principal. Assim, o grêmio tricolor, para suprir a lacuna que será aberta na preparação do quadro de juvenis, pretende contratar Nilton Cardoso.

EM FOCO O PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

SANTIAGO, 20 (AFP) — O Congresso Pan-americano de Futebol aprovou ontem o calendário do campeonato — já conhecido — com uma única modificação: o encontro Chile x Peru, do dia 2 de abril será jogado às 18 horas em lugar das 22 horas.

O congresso nomeou presidente de honra o chileno Luis Valenzuela. Concordou, também, em que as diversas propostas das delegações serão recebidas até três dias antes de cada sessão.

* * *

SANTIAGO, 20 — (UP) — No primeiro treino realizado pela seleção uruguaia de futebol que participará do Campeonato Pan-Americano, o meia-direita Julio Perez ressentiu-se de uma antiga contusão e está ameaçado de não participar dos primeiros encontros do onze celeste.

O famoso dianteiro será substituido por Ambrois.

O Uruguai estréia no Campeonato domingo próximo, enfrentando o México.

DERROTADO O MADUREIRA

CALI, Colômbia, 20 (United Press) — O quadro brasileiro do Madureira, ora em excursão pela Colômbia, voltou a ser derrotado por uma contagem elevada, desta vez ante o conjunto local do Boca Juniors. O time carioca foi abatido por 4 a 1 no encontro realizado ontem à noite, não tendo correspondido à fama de que veio precedido.

O CORINTIANS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 19 (A.F.P.) — A equipe brasileira do Corintians jogará em Copenhague, no dia 18 de maio próximo, contra uma seleção dinamarquesa.

OMARINI PARA O FLUMINENSE

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Os diretores do Club Independiente efetuaram uma reunião extraordinária para tratar do passe do jogador Omarini para o Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, mas devido a ausência do representante do clube brasileiro a reunião foi dissolvida sem se chegar a algo de concreto a respeito do famoso dianteiro.

SEGUIU A DELEGAÇÃO DO AMÉRICA PARA SANTOS



Seguiu na manhã de hoje, em avião especial da Cruzeiro do Sul, com destino a Santos, a delegação de futebol do América que irá disputar esta noite uma peleja amistosa com o Santos. Dois outros jogos deverão disputar os rubros no interior paulista, entretanto, até o momento nada havia de concreto sôbre o assunto, sabendo-se apenas que domingo será realizada a segunda partida do grêmio de Campos Sales em canchas bandeirantes.

O regresso da delegação está previsto para a próxima segunda-feira.

No clichê, um aspecto do embarque dos rubros no Aeroporto Santos Dumont.

NA C.B.D.

Reúne-se o Conselho Técnico

Para ultimar as providências sôbre a concentração do selecionado brasileiro, ao Pan-Americano, no Chile, reunir-se-á hoje o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Êsses pormenores serão entregues a Luiz Vinhais, encarregado de tratar da questão, e que deverá embarcar sábado para Santiago.

Na mesma oportunidade, o Conselho Técnico tratará da seleção de amadores candidata às Olimpiadas de Helsinki.

Dilia de Almeida e Milton Busin sagraram-se campeões sul-americanos

Resultados das provas de saltos ornamentais — Derrotado o Brasil no jôgo de polo-aquático com os argentinos — O programa de hoje

LIMA, 20 (De Hélio Lôbo) — Dilia Acosta Almeida sagrou-se campeã sulamericana de saltos ornamentais, com um total de 117,51 pontos. A chilena Helga Mund classificou-se em segundo com 113,85 pontos e a argentina Gisela Dunn em terceiro, com 102,62 pontos.

LIMA, 20 (De Hélio Lôbo) — Milton Busin sagrou-se campeão sulamericano de saltos ornamentais, com 209,16 pontos, depois de completadas as provas de saltos, sem limite, de trampolim de 3 metros. Gunnar Arthur Kennitz classificou-se em segundo com 198,58 pontos. O argentino Cezar Torres foi o terceiro com 176,23 pontos.

LIMA, 20 (De Hélio Lôbo) — Por 4 a 0, a Argentina venceu o Brasil na partida de polo aquático. O primeiro tempo terminou em favor dos platinos por 1 a 0. As duas equipes estavam assim constituidas: Brasil — Lúcio, Leo, Edison, Felelini, Sérgio, Sérgio Claudino e Havelange; Argentina — Diez, Szabo, Sebastian, Normandi, Codaro, Marcelo Vicentin e Carlos Vicentin. O "match" entre o Uruguai e o Peru terminou com a vitória dos uruguaios por 7 a 1.

LIMA, 20 (De Hélio Lôbo) — O campeonato sulamericano de natação prossegue com a realização das seguintes provas: 250 metros nado de peito para damas (final); 1.500 metros livres para homens (final); 100 metros nado de costas para homens (final); 100 metros livres para damas (final); 100 metros livres para homens (final); Brasil x Uruguai (polo aquático).

DILIA DE ALMEIDA

São Paulo 3 Portuguêsa 2

Por 3 a 2, o São Paulo venceu a Portuguesa de Desportes no "match" travado ontem à noite no Pacaembu. Na arbitragem funcionou o britânico Mr. Haldridge e a renda atingiu a soma de Cr$ 407.421,00. Os tentos foram assinalados por Marinho, Moreno e Neca (contra) para o São Paulo, enquanto que Julinho e Brandãozinho marcaram para a Portuguesa. Após a conquista do terceiro "goal" de S. Paulo, houve um principio de "sururú". Pinga, Turcão e Alfredo se desentenderam, porém, tudo foi contornado, prosseguindo o embate sem mais novidades. As duas equipes formaram assim constituidas:

SÃO PAULO — Mário (Bertoluci), Pé de Valsa e Mauro; Alfredo, Bauer e Turcão; Maneirinho, Bibe, Albelia, Moreno e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Muca, Neca e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho (Ba-sa), Pinga e Simão.